ANNO XLVIII. NUMERO 231 — TERÇA FEIRA 8 DE OUTUBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

Rio de Janeiro, em 27 de setembro de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—A' vista do que V. Exc. expoz em officio de 19 do corrente, declaro-lhe que póde proceder aos exames geraes de conformidade com as medidas que propoz para melhor execução das instrucções que baixaram com o decreto n. 4,430 de 30 de outubro de 1869.

Deus guarde a V. Exc.—*João Alfredo Correia de Oliveira.*—Sr. inspector geral da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte.

N. 200. Rio de Janeiro.—Inspectoria geral da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte em 19 de setembro de 1872.

« Illm. e Exm. Sr.—Aproximando-se a hora de começar os exames preparatorios, sinto urgente necessidade de premunir-me de alguns meios praticos que facilitem e regularisem melhor esse trabalho.

« Incontestavelmente os exames successivos por cada materia e apreciação simultanea das provas escriptas e oraes evitarão por um lado toda a confusão, ou tobarmolta no acto do exame, permittindo melhor fiscalisação, e tambem boa direcção nos estabelecimentos de educação que tiverem de mandar seus alumnos á repartição da instrucção publica; e por outro lado será mais attento, mais justo e equitativo o julgamento ácerca da capacidade dos alumnos.

« O modo pratico actual de ministrar-se ponto e papel ao alumno para escrever as provas, me parece nimiamente artificioso, mesmo escusado por inutil, e acarreta comsigo perda de tempo, já tão escasseo para aviar, com a devida circumspecção os innumeros pretendentes aos exames. E' sobre tudo de boa escolha dos membros das mesas, que resulta a rectidão do julgamento; e a remuneração que indus responsabilidade anima ao mesmo tempo a constancia de quem trabalha. A escolha dos membros das mesas, repito, é objeto da maior importancia.

« Compre dar precedencia aos examinandos que tiverem mais necessidade de accudirem a matricula nas faculdades do imperio; e consequentemente de operar se alguma modificação na maneira de effectuar se a inscripção afim, de evitar-se atropelo nos ultimos dias de trabalho.

« Causa alguma desordem nos exames a necessidade de recorrer-se ao governo para nomear substituto momentaneo ao presidente da mesa, quando tal urgencia póde ser provida pelo inspector geral, poupando se tempo, papel e trabalho.

« Como já participei a V. Exc. o uso das *collas* tem sido frequente, e convem logo bani-lo para não crear novas raizes.

« Alguns alumnos depois de receberem o ponto tratam de evadir-se, se não acham de seu agrado, tentando nova fortuna em occasião que se lhe afigura mais propicia. Convem pôr termo a tão feio abuso.

« Bem poderia eu, Exm. senhor, apontar mais inconvenientes, se por ventura me não recordasse de que os meios de obvia-los irão de encontro não só á organisação vigente dos estudos, como ao processo dos exames aliás todo fundado nos programmas e pontos com que ora contam os collegios publicos e particulares, os quaes sem duvida clamariam, quando se vissem obrigados a trilharem caminho novo, de que, com a necessaria antecedencia, não tivessem tido noticia.

« Acha-se ainda em via de elaboração a reforma radical que V. Exc., com tanta diligencia procura realisar, coordenando e uniformisando o ensino publico desde a escola primaria até á secundaria e superior. Nem é de admirar qualquer demora em assumpto de tamanha gravidade, quando na Prussia, Inglaterra, França e outros paizes de grandes meios, ainda se discutem medidas de tal natureza, dando-nos assim a entender que não temos muito de que nos envergonhar.

« No entretanto, julgo conveniente irmos melhorando por partes o que já possuimos em casa; e parece-me que com alguns remedios praticos que o uso hoje offerecer á consideração de V. Exc., conseguir se-ha logo que os exames preparatorios sejam prestados com mais seriedade e proveito do que até agora, podendo-se dispensar a intervenção da força publica, que é sempre um recurso lamentavel, mormente quando se trata de offerecer funcções puramente litterarias.

As medidas que proponho são as seguintes:

1.º « O examinando deverá inscrever o seu nome em tantos livros quantas forem as materias das quaes solicitar exame; e nos requerimentos, a que se refere o art. 2.º das instrucções de 30 de outubro de 1869, indicará não só a materia do exame que quizer prestar, como tambem aquellas em que tiver já sido approvado, afim de que em cada uma das listas que se organisar, sejam collocados em primeiro lugar os alumnos que estiverem mais proximos de matricularem-se nas faculdades.

2.º « As listas serão publicadas successivamente no *Diario Official*, annunciando-se na mesma occasião o numero dos examinandos das respectivas materias, que devem comparecer cada dia, para prestar e exame requerido.

« O que não comparecer em tempo só poderá fazer exame no anno seguinte, salvo motivo poderoso, provado perante o inspector geral; e neste caso será admittido, se houver tempo, depois que todos os inscriptos se tiverem examinado.

3.º « Os exames serão feitos successivamente, uma materia depois da outra, estabelecendo-se para cada uma dellas as mesas que forem necessarias.

4.º « Na falta temporaria do presidente da mesa o inspector geral nomeará quem o substitua, communicando ao ministerio.

5.º « O examinando receberá do presidente da mesa uma folha de papel rubricada pelo inspector geral, e nella redigirá a prova, e assignará o seu nome debaixo da linha traçada no fim da folha. Tambem receberá do mesmo presidente o livro em que se achar o trecho que tiver de ser vertido para qualquer das linguas estrangeiras, permittindo-se-lhe a consulta dos diccionarios. Nos exames da lingua portugueza e das sciencias, escreverá mais, no alto da folha, os pontos que tiverem de ser desenvolvidos.

6.º « Decorrido o tempo dado para escrever a prova, o examinando entrega-la-ha, no estado em que se achar, ao inspector geral, o qual depois de conferida a lettra e a assignatura do examinando com as do respectivo requerimento, rasgará a parte em que estiver a assignatura, e marcará tanto a folha da prova como o requerimento com o mesmo numero, que será diverso do que corresponder ao nome do examinando na lista da chamada.

7.º « O inspector geral ministrará a prova assim numerada aos membros da mesa, que a examinarão accuradamente, emittindo o seu juizo por meio de notas, em que sejam apontados os erros e defeitos que encontrarem.

8.º « O exame oral será prestado no mesmo dia, ou impreterivelmente no immediato ao o em que tiver sido feito o exame escripto; e só então terá lugar o julgamento definitivo de ambas as provas.

9.º « Poderão os exames do anno os alumnos que forem surprendidos fazendo uso de quaesquer apontamentos quando estiverem tratando da prova escripta, assim como perderão o exame que pretenderem fazer, aquelles que, depois de haverem recebido o ponto, desertarem do acto.

10. « A inscripção para o exame de linguas começará no dia 20 de outubro para o de sciencias no dia 27 de dezembro; a primeira será encerrada no dia 10 de novembro, e a segunda no dia 17 de janeiro.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. conselheiro Dr. João Alfredo Correia de Oliveira, dignissimo ministro e secretario de estado dos negocios do imperio.—O inspector geral, *José Bento da Cunha Figueiredo.*

3.ª secção.—Ministerio dos negocios do imperio.—Rio de Janeiro, em 26 de setembro de 1872.

Tendo novamente requerido Celso Eugenio dos Reis Junior, estudante dessa faculdade, ser admittido a exame das materias do 4.º anno, que deixou de fazer em 1871, para o qual estava habilitado, S. M. o Imperador, considerando:

1.º Que nenhuma disposição dos estatutos das faculdades de medicina obsta a que na época por elles designada para os exames que se fazem no fim do anno, seja admittido a presta-los quasquer estudante que se mostre habilitado para isso, nos termos dos mesmos estatutos, embora tenha frequentado as respectivas aulas em anno anterior;

2.º Que o art. 26 do regulamento complementar tem applicação especial a hypothese de que ahi se trata, de pretender o estudante prestar exame não naquella época, mas depois das ferias e antes do encerramento da primeira matricula;

Houve por bem mandar declarar que o supplicante deve ser admittido a exame no tempo em que se abrirem os do anno respectivo.

O que communico a V. S. para seu conhecimento e execução; prevenindo que, de conformidade com a doutrina que fica estabelecida, deve a directoria da faculdade proceder em todos os casos identicos.

Deus guarde a V. S.—*João Alfredo Correia de Oliveira.*—Sr. director da faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Ministerio da justiça.

Rio de Janeiro, em 28 de agosto de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—A Sua Magestade o Imperador foram presentes, com o officio dessa presidencia de 26 de novembro de 1870, sob o n. 23, os papeis relativos ao acto da assembléa legislativa provincial, que por decreto de 31 de maio daquelle anno, revogou a demissão que havia imposto por decreto de 18 de novembro de 1869 ao juiz municipal supplente do termo de Villa Maria, José Augusto Pereira Leite.

E o mesmo augusto senhor, conformando-se por immediata resolução de 25 do corrente mez com o parecer, junto por copia, da secção de justiça do conselho de estado, manda declarar a V. Exc. que, tendo a assembléa provincial na imposição da pena de demissão ao dito supplente, procedido como tribunal de justiça, á vista do art. 5.º da lei n. 105 de 12 de maio de 1840, a sua sentença tornou-se irrevogavel, sem outro recurso a não ser o de graça; e portanto que o acto da reintegração é nullo, offensivo das attribuições do poder moderador, e não devia ser executado.

O que communico a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.

Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*—Sr. presidente da provincia de Mato-Grosso.

Rio de Janeiro, em 26 de setembro de 1872.—Declaro a Vmc. em solução á consulta de seu officio de 24 de junho ultimo, que nas causas da alçada dos juizes de paz e nos processos de infracção de posturas municipaes devem os autos baixar ao juizo recorrido, depois de passarem em julgado as sentenças proferidas pelos juizes de direito em grao de appellação; ja porque esse procedimento é mais conforme com a celeridade propria de taes feitos, no intuito de evitarem-se ás partes custas escusadas, já porque competindo aos juizes de paz a execução das mesmas sentenças, como está resolvido no aviso de 18 do dito mez, e devendo ella fazer se por mandado, não é curial que um juizo o expeça para a execução da sentença em outro juizo.

Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*—Sr. juiz de paz da freguezia do Espirito-Santo.

Rio de Janeiro, em 26 de setembro de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—O supplente do juizo municipal do termo de S. João do Principe, Joaquim Moreira de Araujo, consultou a essa presidencia sobre as seguintes duvidas:

1.ª Se podem os supplentes dos juizes municipaes dar audiencia todas as semanas em seus districtos.

2.ª Se lhes compete, como cooperadores, formar culpa nos crimes communs até a pronuncia exclusivamente.

Levei a presença de Sua Magestade o Imperador o officio de V. Exc. de 6 de julho ultimo, relativo a este objecto, e o mesmo augusto senhor, conformando-se por immediata resolução de 18 do corrente mez com o parecer da secção de justiça do conselho de estado, manda declarar a V. Exc. que a primeira duvida está decidida pelo art. 77 do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, em virtude do qual todos os juizes que preparam os feitos ou nelles cooperam devem dar audiencia em dias certos e determinados, uma ou duas vezes na semana, conforme a affluencia de trabalho; e, quanto á segunda duvida, que, além da concessão da fiança provisoria, compete aos supplentes dos juizes municipaes, como cooperadores, a vista do art. 8.º da lei n. 2083 de 20 de setembro daquelle anno, e art. 6.º, § 3.º do citado decreto, o preparo dos processos de que trata o art. 12, § 7.º do codigo do processo criminal e a formação da culpa nos crimes communs, com exclusão do julgamento e da pronuncia. O que V. Exc. fará constar ao referido supplente.

Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*—Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.

Por decreto de 25 de setembro.

Foram nomeados juizes de direito,

O bacharel Luiz de Medeiros da comarca de Lages, na provincia de Santa Catharina.

O bacharel Coriolano Augusto de Loyola, da comarca da Imperatriz, na provincia de Goyaz.

Foi nomeado porteiro do tribunal do commercio da Bahia, sobre consulta do mesmo tribunal, o ajudante do porteiro, Pedro Pereira de Alcantara.

Foram nomeados para a guarda nacional

O capitão Luiz de Souza Forte, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 14, da provincia do Piauhy.

O capitão Aristides Cesar de Almeida, major ajudante de ordens do commando superior do municipio de Marvão, na mesma provincia.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos respectivos officios, para que foram nomeados provisoriamente pelos presidentes:

A Antonio Genezio Dias Cardozo, dos de 1.º tabellião e escrivão da provedoria de capellas e residuos e do jury do termo de Nossa Senhora das Dôres, na provincia de Sergipe.

A Manoel David Pereira de Souza, dos de 1.º tabellião e escrivão de orphãos, capellas e residuos do termo da Misericordia, na provincia da Parahyba.

A Manoel Freire de Lavor, dos de 2.º tabellião e escrivão das execuções civeis e crimes do mesmo termo.

A José Mariano Duarte Soares, dos de tabellião e escrivão das execuções civeis e crimes, capellas e residuos e do jury do termo de S. Vicente Ferrer, na provincia do Maranhão.

Foram commutadas, ouvida a secção de justiça do conselho de estado:

Em galés perpetuas, no presidio de Fernando de Noronha, a pena de morte imposta ao réo Anastacio, escravo, pelo jury do termo da Barra do Corda, na provincia do Maranhão.

Em prisão perpetua com trabalho, a pena de morte imposta a ré Lina, escrava, pelo mesmo jury.

Por Portaria de 27 de setembro, foi considerado avulso, na fórma do art. 23, § 1.º do decreto n. 687 de 26 de julho de 1850, o juiz de direito Joaquim da Silva Ramalho, por não ter durante o prazo marcado entrado no exercicio na comarca de Lages, para onde fôra removido.

— Pela directoria geral passou se titulo habilitando o bacharel Aristides Augusto Coelho de Souza ao cargo de juiz de direito.

— Em 24 de setembro declarou-se ao presidente do Rio Grande do Norte, em resposta ao officio n. 16 de 21 de agosto proximo findo, que bem decidio negando ao juiz municipal e de orphãos do termo da capital, com jurisdicção interina da vara de direito, a gratificação complementar do ordenado daquelle cargo, porquanto, na fórma do art. 29, § 13 da lei n. 2033 de 20 de setembro do anno passado, tal gratificação compete ao supplente que estiver em effectivo exercicio.

— Por decreto n. 5,091 de 21 de setembro foram declaradas de 1.ª entrancia as comarcas da Imperatriz e Posse, creadas ultimamente na provincia de Goyaz.

— Foi marcado por decreto n. 5092 de 21 de setembro o ordenado annual de 800$ ao promotor publico da comarca da Imperatriz e o de 1:000$ ao da da Posse, ambos da provincia de Goyaz.

— Em 27 de setembro declarou se ao ministerio da fazenda, em solução ao aviso de 31 de agosto ultimo, que á vista dos arts. 165, § 4.º e 174 do codigo do processo criminal, e art. 1.º do decreto n. 500 de 58 de junho de 1850, não compete ao juiz de direito Felippe Alves de Carvalho a gratificação correspondente ao tempo decorrido de 12 de janeiro a 31 de março em que interrompeu o exercicio na comarca de Castro para responder a processo de responsabilidade perante a relação da côrte.

— 23 de setembro:

Communicou-se; ao presidente da provincia do Ceará que foi approvada a decisão pela qual declarou ao juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia da capital, que aos eleitores e supplentes convocadores para a organisação da mesma mesa competia resolver as questões relativas á mudança de domicilio de quaesquer delles, para o effeito de poderem, ou não, exercer aquella funcção; e quanto a consulta, se para este effeito deve considerar-se mudado da parochia o eleitor que della ausentou-se e esteve exercendo em outra provincia um emprego na respectiva thesouraria de fazenda; que o facto de exercer funcções do emprego permanente em provincia diversa importa o da mudança, domicilio e a perda daquelle direito, embora volte o eleitor a residir em sua antiga parochia.

Ao presidente da provincia de Minas-Geraes, ter sido approvada a resposta que dera á mesa parochial de Itabira na eleição de vereadores e juizes de paz, declarando-lhe que não havia inconveniente, pois que se achava ainda reunida, em transcreverem-se no livro proprio as actas daquella eleição, que por engano haviam lançadas no da eleitores, cumprindo que fossem escriptas a de formação da eleição da mesa pelo escrivão do juizo de paz, e as outras pelo secretario, e assignadas todas pelos membros da mesma mesa.

Ministerio da fazenda.

— Por decretos de 23 de setembro:

Foi demittido Sebastião Valeriano Alvares de Souza, do lugar de pagador da thesouraria de Pernambuco.

Foi declarado sem effeito o decreto de 27 de abril ultimo, pelo qual fôra nomeado 1.º escripturario da thesouraria do Amazonas o 2.º dito da da Parahyba João da Silva Guimarães Ferreira.

Por titulos de 24 do referido mez foram nomeados:

3.º escripturario da alfandega do Maranhão o 1.º da de Manáos Fernando de Barros Vasconcellos.

2.º dito da de Manáos o 2.º da do Penedo João Raposo Pinto.

Ministerio da guerra.

— Por portaria de 27 de setembro foi nomeado Francisco de Figueirôa Faria para o lugar de amanuense do arsenal de guerra da provincia de Pernambuco.

— Por portaria de 28 de setembro de 1872 foi dispensado o capitão do 3.º batalhão de artilharia a pé, Antonio Joaquim da Costa Guimarães, do lugar de ajudante da fabrica de ferro de S. João de Ipanema.

— Por decreto de 25 de setembro:

Passou a aggregado á arma a que pertence, de conformidade com as imperiaes resoluções de 20 de julho de 1870 e de 18 do corrente mez, tomadas sobre consulta do conselho supremo militar o tenente do 17º batalhão de infantaria Potenciano José Ventura.

Foram concedidas as honras do posto de alferes do exercito ao ex alferes de commissão da 3.ª companhia de zuavos bahianos Candido da Fonceca Galvão, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o Paraguay.

Foi reformado na conformidade das disposições do § 3.º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, com o respectivo soldo por inteiro, o soldado do 6.º batalhão de infantaria Flavio Rodrigues Pinto, visto achar-se impossibilitado para o serviço do exercito em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

Rio de Janeiro, em 23 de setembro de 1872.—Senhor.—Tendo-se dignado V. A. participar-me em o seu officio de 19 do corrente, sob n. 62, que havendo-lhe sido apresentado pelo coronel Severiano Martins da Fonceca, major graduado Francisco Antonio de Moura e capitão Luiz Carlos de Mourão Pinheiro, um projecto de instrucções para o serviço das boccas de fogo do systema La Hitte, calibres 4 e 12, como primeira parte de um regulamento para as manobras da nova artilharia de campanha, submettera V. A. esse trabalho á revisão de uma commissão composta sob sua presidencia, além dos referidos officiaes, do coronel Conrado Maria da Silva Bittencourt, do major Basilio de Amorim Bezerrra e dos majores graduados José Nepomuceno de Medeiros Mallet e Bernardo José Vasques; e tendo eu já por outro aviso desta data annuido á impressão de 500 exemplares do mencionado trabalho, conforme foi por V. A. proposto, cabe-me manifestar a V. A. que pareceu-me muito util a organisação das ditas instrucções, que mais uma vez revelam o seu zelo pelo serviço publico, esperando que V. A. se digne tambem demonstrar aos officiaes que cooperaram para esse trabalho a satisfação do governo imperial.

Deus guarde a Vossa Alteza.—*João José de Oliveira Junqueira.*—A S. A. o Sr. marechal do exercito Conde d'Eu.

Ministerio da agricultura.

— Por decreto de 25 de setembro foi exonerado a seu pedido, o engenheiro Antonio Maria de Oliveira Bulhões do lugar de engenheiro em chefe da estrada de ferro D. Pedro II, e nomeado para substitui-lo o engenheiro Firmo José de Mello.

— Em portaria de 26, foram concedidos ao engenheiro João Carlos Greenhalgh dous mezes de licença, em prorogação da de tres que obteve da presidencia da provincia do Rio-Grande do Norte, para tratar de sua saúde; sendo com vencimento e nos termos do decreto n. 4,654 de 7 de março de 1870.

Rio de Janeiro, ministerio da agricultura, commercio e obras publicas em 21 de setembro de 1872.

Illm. e Exm. Sr.—Mande V. Exc., com urgencia medir e marcar lotes de 605,000 metros quadrados no valle do rio Braço do Norte, municipio de Tubarão, para cada uma das 50 familias de ex-colonos de Theresopolis a que se referio o officio de V. Exc. datado de 1 de maio do corrente anno.

Estes lotes serão distribuidos aos chefes das mesmas familias, com um titulo provisorio de propriedade e promessa de se lhes entregar o titulo definitivo, logo que houverem pago o respectivo preço, que será o minimo marcado na lei n. 601 de 1 de setembro de 1850, ficando estabelecido o prazo de 6 annos para pagamento das terras, não se incluindo nessa divida as despezas da respectiva demarcação e medição.

V. Exc. expedirá instrucções para a execução deste serviço, recommendando ao engenheiro incumbido dessa commissão, que convem encarregar um dos ajudantes do engenheiro Oliveira, que deixe sempre um prazo ou dous de igual extensão entre os que forem concedidos aos mencionados colonos, afim de que possam no futuro alongar suas culturas, ou nelles se estabelecerem quaesquer outros immigrantes.

Deus guarde a V. Exc.—*Francisco do Rego Barros Barreto.*—Sr. presidente da provincia de Santa Catharina.

Ministerio da marinha.

— Por decreto de 19 de setembro foi promovido ao posto de 2º tenente da armada o piloto Thomas de Medeiros Pontes.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 5 DE OUTUBRO DE 1872.

Antonio Sebastião de Mello Rego.—Satisfeita a fiança, o supplicante volte para ser attendido.

Amelia Antonia de Paiva Loyolla.—Remettido ao Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica, para attender a supplicante, nos termos de sua informação do 1.º do corrente, sob n. 346.

Francisco José de Oliveira Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Justino José de Souza Campos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Victorino Ferreira da Rocha.—Remettido ao Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica, para attender ao supplicante nos termos de sua informação de 2 deste mez, sob n. 347.

Manoel Romão Correia de Araujo.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Alferes Tiburcio Joaquim de Andrade.—Forneça-se.

Victoriano Domingues Alves Maia.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 7 de outubro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

INTERIOR.

Parahyba 6 de outubro de 1872

Acaba de chegar o *Pará*, e posto que resolvido estivesse a nada dizer-lhe desta vez; porque ainda não sei se já mereceu as honras do prelo a missiva que lhe enderecei pelo vapor de 30 do passado, razão pela qual deixei tambem de escrever-lhe pelo costeiro de 3 deste; toda vez, não convindo accumular trabalho, para me tornar depois massante; accrescendo que é mais de presumir que tenha sido ella publicada, em vista do desejo ardente por Vmc. manifestado pela continuação de taes missivas, resolvi aproveitar o ensejo, para dizer lhe alguma cousa do que ha occorrido no pequeno espaço daquella data á presente.

Li a correspondencia de que lhe fallei, na *Reforma.*

E' tal que não merece resposta: seu estylo é na verdade bastante grosseiro e nauzeabundo, como disseram-me: o rancor que transpira deixa perfeitamente conhecer quem é o seu autor.

Assim, entrega-se ao devido desprezo, e estou intimamente convencido de que os homens de bem que a lerem, farão a mesma cousa.

Os caracteres que alli foram deprimidos e injuriados são muito conhecidos no paiz; e não é por certo uma semelhante verrina que os nodôa.

O *Despertador* ja está se chegando a razão; a opposição desenfreiada que fazia á administração vai cedendo á verdade dos factos: é bastante notavel a differença do que foi para o que é: Deus o vá illuminando.

Aqui se acha o ex juiz municipal do Piancó, Paula Primo, que á despeito de liberal e intimamente ligado, como lhe disse, aos interesses politicos daquelle termo, tem feito ver aos seus correligionarios o optimo resultado que produziram as medidas tomadas pela administração, especialmente para alli.

O Dr. Paula Primo tem-se portado á esse respeito por modo tal, que ha causado especie.

Mas não havendo factos como escurecer a verdade? como nega la?

Foi preso e acha-se recolhido, graças á actividade, a toda prova, do incansavel Dr. Cintra, á cadeia de Pombal o assassino do Cartacho, de cuja morte lhe fallei na passada.

Esta noticia, que é official, e portanto certissima tem satisfeito a gregos e troyanos.

Resta a devida punição, que sem duvida lhe sera dada para desaggravo da lei e da sociedade; assim como que para o mesmo fim sejam engaiolados todos os mais que concorreram para a contristadôra scena de Cajazeiras, de que lhe fallei.

Foi nomeado procurador fiscal do thesouro provincial o Dr Crispim Antonio de Miranda Henriques, em substituição do Dr. Frederico Peregrino Carneiro Monteiro, que deixou em consequencia de ter sido nomeado juiz municipal do termo do Cuité, comarca de Bananeiras.

Além do resultado dos collegios, de cuja votação já lhe dei noticia, temos o dos seguintes, unicos que faltaram, do 2º districto.

Piancó.

Dr. Elias	36
Conselheiro Henriques	17

Souza.

Conselheiro Henriques	31
Dr. Elias	31

Pombal.

Conselheiro Henriques	49
Dr. Elias	49

Catolé

Dr. Elias	46
Conselheiro Henriques	15

Resumo total dos collegios do 2.º districto.

Dr Elias	239
Conselheiro Henriques	223

A razão da differença que se nota nessa votação provem de ter sido dada ao Dr Elias toda a votação da parcialidade liberal do termo do Piancó.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 8 DE OUTUBRO DE 1872.

Noticias da Europa.

Por via da Bahia recebemos jornaes de Lisbôa de 24 do corrente, adiantando dous dias ás ultimas datas que recebemos pelo *Boyne.* Eis o resumo das noticias, que transcrevemos do *Jornal da Bahia*:

« FRANÇA.

« Uma breve carta escripta pelo presidente da republica franceza em resposta a uma mensagem que o general Chanzy lhe tinha dirigido em nome do conselho geral dos Ardennes, é hoje o assumpto preferente das discussões e dos artigos da imprensa parisiense. A mensagem era um documento claro e terminante; felicitava Thiers pelos esforços que tem consagrado á tarefa de o fazer comprehender, querer e aceitar a republica conservadora, unica que póde restituir á França o lugar que lhe pertence no mundo.

« Perseverai, accrescentava, perseverai nesse caminho que, segundo vós mesmos declarastes na tribuna, nos assegura no futuro, legal e pacificamente a conquista de todos os progressos legitimos e a consolidação do unico governo que torna impossivel toda a tentativa de revolução, porque a revolução é o maior inimigo de todo o governo verdadeiramente republicano.

« Estes paragraphos não deixam duvida alguma ácerca do espirito da mensagem. Qual foi a resposta do presidente da republica? Copiamo-la em seguida textualmente:

« Trouville, 1 de setembro de 1872.

« Meu charo general: recebi a mensagem do conselho geral dos Ardennes que teve a bondade de me enviar, o que me apresso em agradecer lhe.

« Rogo-lhe que agradeça em meu nome a todos os membros do conselho geral que tiveram por bem juntar as suas assignaturas á sua, e supplico-lhe que lhes diga que o testemunho de estima e confiança que me concedem é a melhor recompensa que póde premiar os meus esforços.

« A estima de pessôas illustradas que juntam o talento ao patriotismo é para mim o mais poderoso estimulo; faz-me esquecer os pezares, as fadigas, o peso dos annos, e communica-me, n'uma palavra, a força que necessito para continuar a minha laboriosa tarefa no mesmo espirito que elles approvam e no qual eu persevero resolutamente.—*Thiers.* »

« O Sr. Victor Lefranc publicou uma nova circular prohibindo toda a manifestação politica, destinada a celebrar o anniversario de 22 de setembro de 1792, data em que foi proclamada a republica pela convenção.

« Não nos oppomos, diz o ministro, ás datas e anniversarios, mas sim ás manifestações politicas que exaltam as paixões, azedam os dissentimentos e mantém a agitação. »

« ALLEMANHA.

« Já sahiram de Berlim o imperador da Russia com o grão-duque herdeiro, acompanhados até Mariemburgo pelo imperador da Allemanha e o imperador Francisco José. O czar volta para a Criméa Francisco José para Vienna.

« A segunda e terça feira foram consagrados pelos tres soberanos a presenciar as grandes manobras militares.

« Na segunda ás 8 horas sahiram com a costumada comitiva de principes e altos dignitarios, pelo caminho de ferro até Staaken, lugar dos simulacros. Servio-se-lhes o almoço ao ar livre. O jantar foi no palacio imperial.

« Já os telegrammas se occupam menos das festas que de commentar, ou para melhor, aventar asserções sobre o que se terá combinado na famosa conferencia.

« Para que os nossos leitores possam apreciar o perfeito accordo que reina entre as versões dos diversos orgãos jornalisticos, ahi vão algumas amostras.

« Corre nos circulos diplomaticos o boato de que se concluiram convenios militares entre a Austria e a Allemanha, e entre a Russia e a Hungria; que se pactuaram mudanças territoriaes nos paizes danubianos. Tudo isto se considera aqui como torpe invenção.—(*Morgen Post*, de Vienna.) »

« Diz-se aqui nas regiões officiaes que a entrevista dos tres imperadores tem um caracter mais militar do que politico; mas em todo o caso eminentemente pacifico, com exclusão de toda a idéa de alliança offensiva. O fim principal que se tem seguido é o de estabelecer uma sincera amizade entre os tres soberanos.

« Accrescenta-se que daqui em diante todos os annos celebrarão conferencias como esta.

(*Fremdenblatt*, de Vienna, n'uma correspondencia que lhe dirigem de Berlim.) »

« E' completamente falsa a noticia dada pelos periodicos, de que os tres imperadores celebraram hontem (8) uma conferencia. São tambem falsos todos os boatos bellicosos que teem circulado. (*Gazeta da Cruz*, de Berlim.) »

« Nem hoje (9, nem nos dias successivos celebrarão conferencia o principe Gortschakoff, o conde Andrassy e o principe de Bismark. A entrevista dos tres imperadores tem unicamente o caracter de uma festa militar, a que são completamente estranhos os assumptos politicos.—(*Gazeta de Spener.*) »

« A Austria, a Allemanha e Russia publicaram, depois da entrevista, uma circular demonstrando o caracter pacifico da conferencia.

« A nota não será nem collectiva nem identica.—(*Times* de 10) »

« Importa que ninguem supponha que a entrevista dos imperadores está relacionada com projectos politicos ou particulares. Nenhuma intenção politica preside a esta entrevista, que é simplesmente um acto de amizade. — (O principe de Bismark a uma deputação da municipalidade de Berlim.) »

« Depois disto, diz um correspondente portuguez pense o leitor o que quizer; para nós, a julgar pelas declarações semi-officiaes feitas em Berlim, o intuito dos imperadores está definido com exactidão e engenho na seguinte phrase que ouvimos a um amigo nosso: — Reuniram-se para se retratarem em grupo.

« Verificou-se em Dantzig um congresso de economistas allemães. Uma das suas mais interessantes sessões foi consagrada a discutir a questão das caixas de soccorros mutuos e de aposentações, e a saber se a lei deve obrigar, como obriga hoje na Allemanha, os operarios a ser associados de alguma dessas caixas.

« As conclusões do congresso foram as seguintes:

« 1.º Não é justo obrigar pela lei os que recebem um salario a ser socios de uma caixa de soccorros mutuos ou de aposentações;

« 2.º O estado tem obrigação de favorecer por meio da lei a instituição dessa classe de caixas, fazendo com que sejam efficazmente vigiadas para que não possam ser distrahidos os fundos que encerrem do fim que lhes esteja destinado pelos estatutos;

3.º A organisação das caixas deve ser de maneira que permitta as mudanças de domicilio dos socios, sem que resulte para elles prejuizo;

« 4.º Se as caixas não são geraes, senão exclusivas da circumscripção, é preciso organisa-las de modo que ao sahir da circumscripção sejam reintegrados os socios nos seus fundos;

« E 5.º Os patrões devem estimular os seus assalariados a associarem-se áquellas caixas, e contribuir elles mesmos efficazmente para este fim.

« ITALIA.

« Os jornaes italianos occupam-se muito das eleições municipaes que acabam de ter lugar em Napoles. Pelo que vemos o resultado final ainda não era completamente conhecido, mas parece que não havia duvida de que os clericaes alcançariam a victoria.

« A este respeito diz a *Italia* o seguinte:

« Comquanto um semelhante facto nos tenha causado de principio uma certa sorpreza, estamos longe de o sentir, e pelo contrario estamos muito tentados a exclamar: muito bem! tanto!...

« Em primeiro lugar sentimos que as diversas fracções liberaes de Napoles tenham recebido uma lição tão severa como merecida. Esta lição ha de servir-lhes para o futuro, e ensinar-lhes a sacrificar mesquinhas animosidades pessoaes ao triumpho de um principio. Os eleitores de Roma procederam com mais patriotismo, e venceram os seus adversarios; uma victoria alcançada mesmo no centro do clericarismo foi tão gloriosa, como é hoje humilhante a derrota dos liberaes de Napoles, que se blasonavam alli de se apresentarem como a séde do liberalismo italiano. »

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Bahia*, trazendo datas: do Rio da prata 20 de setembro, do Rio de Janeiro 2.º, da Bahia 4, e das Alagoas 6 do corrente.

Sobre a rubrica *Parte Official* damos por extenso o expediente dos diversos ministerios.

RIO DA PRATA.

As de Buenos-Ayres trazem minuciosa narração da execução que no Tandil se fez de dous dos réos da matança de estrangeiros que ha mezes se fez naquella povoação. Morreram ambos, ostentando desprezo da morte e odio contra os *gringos*, nome injurioso que alli se dá a tudo quanto não é argentino. A' mesma hora em que eram justiçados aquelles dous criminosos encontrava se nos arrabaldes da povoação o cadaver de um estrangeiro crivado de punhaladas, tendo ao lado varios objectos de valor, que os assassinos alli haviam posto para indicarem que não os movera a cobiça do alheio, mas o desejo da vingança. As autoridades tomaram medidas para evitar novos crimes filhos da selvageria e do fanatismo, pois o mesmo clero insitava o povo contra os estrangeiros, declarando-os *maçons* e inimigos da igreja.

Ainda um facto demonstra o pouco caso que se faz da vida humana. O coronel Nelson, inspector das armas da provincia de Santa Fé, voltando para casa e sabendo que os revoltosos lhe haviam levado algumas cousas de pouco valor, sem mais fórma de processo mandou espingardear um pardo, seu criado, que entregara as chaves.

Insistia-se em que Lopez Jordan se achava na cidade do Salto, republica Oriental. Agora, porém, dizia-se que o famoso caudilho entreriano sómente deixara o Brasil, para não achar-se aqui, na eventualidade de um rompimento com a republica Argentina.

O *Telegrapho Maritimo* annuncia que o ministro francez em Montevidéo estava tratando com o governo para ajustar a questão das malas para os paquetes. Entretanto a respectiva agencia fôra intimada para pagar os direitos de porto devidos pelo *Neva*, visto ter este perdido os privilegios de paquete. Accrescenta-se que a agencia recusava fazer este pagamento.

Relativamente ao Chile refere-se que na Inglaterra se estavam construindo para aquella republica tres grandes navios encouraçados, com canhões que arrojarão balas de 300 libras, e um vapor aviso com canhões de metade daquelle calibre, para a colonia de Punta-Arenas, no estreito de Magalhães.

A 10 do corrente abrio-se em Valparaizo a exposição de artes e industria na presença do presidente da republica. Assistiram para cima de 4,000 pessoas e a orchestra compoz se de 600 musicos.

RIO GRANDE DO SUL.

— Chegam a 26 do corrente as datas recebidas.

— Por telegramma é conhecido o resultado da eleição no 1.º districto. Apurados os votos da duplicata de Taquary 20, e os tomados em separado em Santo Antonio da Patrulha 8 e Encruzilhada 10, haverá o seguinte resultado:

Dr. Florencio	159
Dr. Flores	155
Conde de Porto Alegre	130
Desembargador Sayão Lobato	109
Dr. Bittencourt	105
Desembargador Travasso	70
Dr. Silva Nunes	50

Excluidos os votos tomados em separado o resultado seria:

Dr. Florencio	146
Dr. Flores	143
Conde de Porto Alegre	125
Dr. Bittencourt	101
Desembargador Sayão Lobato	97
Desembargador Travasso	70
Dr. Silva Nunes	47

— Diz o *Artista* de 20 que fôra autorisada a thesouraria da fazenda provincial a contratar a compra de 600 cavallos, com quem melhores vantagens offerecesse á fazenda nacional, e bem assim a de 200 mulas para o serviço de tiragem de artilharia.

Na noite de 17 os amigos politicos do Marquez de Herval, precedidos de tres bandas de musica, foram á sua casa offerecer-lhe uma rica bandeira, com symbolo do triumpho eleitoral obtido pelo partido liberal na provincia.

Lê-se no *Onze de Junho* do Jaguarão:

« Deu-se um conflicto lamentavel em S. Servando.

« O subdito portuguez José Antonio da Silva, alli residente, proprietario de uma chacara, vendo que seu campo havia sido invadido por gado dos canarios José Maria Paes e João Gregorio, resolveu-se a ir procurar algumas pessoas, afim de testemunharem o facto, e poder então formular judicialmente sua queixa. Quando se punha em caminho sahiram-lhe ao encontro os ditos canarios José Maria Pires e João Gregorio, espancaram-o, abrindo diversas brechas na cabeça e dando-lhe differentes talhos nas mãos e punhaladas nos braços, do que resultou ficar elle gravemente ferido.

« O offendido chegou hontem á villa de Artigas, conduzido em uma carreta, e apresentou-se ao commissario Sr. Nerêa Rosa, o qual immediatamente expedio ordens para que fossem capturados os criminosos. »

Refere o *Commercial* de 15:

« E' sabido que ante-hontem um passageiro do paquete *Camões*, que vinha de Buenos-Ayres, queixou-se á policia que dous passageiros do mesmo paquete, com seducções, conseguiram raptar de bordo a sua esposa, moça de 14 annos de idade, que pela sua inexperiencia deixou se levar por promessas ficticias.

« A autoridade, apezar dos seus bons desejos, nada póde fazer por não ter um meio que lhe facultasse descobrir os seductores da infeliz menina. Consta, porém, que esses individuos estão de hospedes no hotel Pascal, aonde conservão a raptada.

« O desventurado esposo seguio ante-hontem mesmo, para o Rio de Janeiro no dito paquete *Camões.* A' autoridade compete tomar informações do que referimos, para que os que praticaram um crime desta natureza não fiquem impunes. »

De 1 de abril a 31 de agosto ultimo, matricularam-se na alfandega do Rio-Grande 4,131 escravos; sendo 2,210 do sexo masculino e 1,921 do feminino; e 104 filhos livres de mulher escrava, dos quaes 54 do sexo masculino e 50 do feminino.

Em Pelotas apparecêra [illegible] dentro de sua propria casa, [illegible] de S. Miguel, o pardo Antonio José d[illegible] Castro, carpinteiro, casado, pai de dous filhos [illegible] e maior de 30 annos. O infeliz era dado ao vicio da embriaguez.

Falleceu [illegible] Rio-Grande o coronel Vicente

Manoel Espindola, e no Jaguarão o nonagenario Serafim José dos Santos, chefe de numerosa familia.

— Lê-se no *Commercial* do Rio-Grande:

« Tendo o *Onze de Junho* denunciado haver-se sepultado occultamente o cadaver de uma criança, a autoridade competente, tratando de syndicar do occorrido, fez desenterrar aquelle corpo, sendo ainda desconhecido o resultado desse acto [illegible]. Diz-se que a criança fôra estrangulada [illegible] e que ainda respirava quando foi se[pultada].

« Sobre tão horroroso crime [illegible] o que diz, segundo o *Onze de Junho*, [a] informação de João Ignacio Gomes, inspector de quarteirão, respondendo a uma porta[ria] do subdelegado Candido Machado.

« Que, conforme ja havia informado ao Sr. subdelegado no dia 4 do corrente, soube desse facto em consequencia de lhe ter informado tambem o preto Domingos, escravo de D. Maria de tal, viuva de João Manoel, que havia enterrado no dia 30 do proximo passado, ás 10 horas da noite, uma criança, na rua do General Caxias, no fundo da casa do Sr. Manoel Pacheco, a pedido de um homem que conhecia, mas que ignorava o nome, e que deu-lhe em retribuição 440 rs. Informou mais o inspector que este pedio ao preto que lhe mostrasse o lugar onde se achava enterrada a criança e o homem que o havia encarregado dessa incumbencia, ao que o preto promptamente acedeu.»

— Diz a mesma folha que no dia 18, na occasião em que se concluia a apuração dos votos no paço da camara, na cidade do Rio-Grande, apresentára-se alli com uma subscripção para sua liberdade, uma moça quasi branca, implorando o auxilio do collegio, alcançando em poucos minutos toda a quantia precisa para esse fim.

Na mesma cidade o Sr. José Jeronymo Soares e sua esposa concederam, no dia 7 de setembro, carta de liberdade a Marcilio Dias, pardinho de 3 annos de idade; comprometendo-se o Sr. Soares a educa-lo até a idade de 18 annos, dando-lhe a necessaria instrucção.

GOYAZ

Recebemos folhas desta procedencia até 24 de agosto.

No dia 16 o Dr. Antonio Felix de Bulhões Jardim, prestára juramento, e constava que seguiria logo para Arraias, onde ia exercer o cargo de juiz de direito do Rio Paraná.

Fallecêra na noite de 22, na idade de 74 annos, o vigario da parochia de S. José de Mossamedes, David Francisco Povoa.

O capitão honorario Luiz Rodrigues de Moraes Jardim, fôra a seu pedido, exonerado do commando do presidio de Santa Barbara, que não podia continuar a exercer por achar-se enfermo.

Nenhuma outra noticia encontramos digna de menção.

MINAS GERAES.

Era conhecido o seguinte resultado da eleição de deputados geraes:

Primeiro districto, resultado final:

1.º Dr. Diogo de Vasconcellos	229
2.º Dr. Carlos Peixoto de Mello	228
3.º Dr. Joaquim Bento de Oliveira	226

Segundo districto, resultado final:

1.º Dr. Horta Barbosa	275
2.º Dr. Pereira dos Santos	218
3.º José Calmon	163

Quarto districto resultado de 7 collegios:

Dr. Bilbino C. da Cunha	190
Dr. Salathiel de A. Braga	143
Dr. Nogueira Penido	124
Dr. Paula Fonceca	121
Dr. Xavier Capanema	91
Dr. Canedo	73

Quinto districto, resultado de 8 collegios:

1.º Dr. José Ignacio de Barros Cobra Junior	263
2.º Dr. Antonio da Rocha Fernandes Leão	245
3.º Dr. Francisco Evangelista de Araujo	214

— A epidemia da bexiga, que durante algum tempo se manifestara na freguezia *Tres Corações do Rio Verde*, havia cessado de todo, graças aos esforços de alguns cidadãos dalli.

S. PAULO

Era conhecido o resultado seguinte da eleição de deputados geraes:

Primeiro districto, resultado final:

1.º Dr. Rodrigo Silva	304
2.º Dr. João Mendes	270
3.º Commendador A. Joaquim da Rosa	262

Segundo districto, resultado final:

1.º Conselheiro Duarte de Azevedo	344
2.º Lopes Chaves	275
3.º Dr. Oliveira Borges	260

— A inauguração da linha de bonds da capital, que devia realisar-se a 29 de setembro como já dissemos, ficára transferida para 2 do proximo mez, por não ter sido possivel concluir-se o apparelhamento do leito.

— Diz o *Correio Paulistano* de 26, que o Dr. Antonio de Queiroz Telles, presidente interino da companhia que propõe-se construir a linha ferrea de Campinas a Mogy e Amparo, devia partir naquelle mesmo dia para esta côrte, com os papeis necessarios á incorporação da companhia cujas acções já estão quasi todas tomadas; e accrescenta que o mesmo doutor vinha tambem resolvido a contratar aqui engenheiros para a referida linha.

— Refere o *Americano* de Pindamonhangaba:

« A religião da caridade encontrou tambem entre nós o seu verdadeiro culto. Em favor da escola domestica de Nossa Senhora do Amparo, pessôas distinctas desta localidade entregaram ao instituidor daquella importante casa, o reverendo padre João de Siqueira, as quantias abaixo declaradas para auxilio de suas obras: barão de Pindamonhangaba 400$, Eloy Bicudo Varella Lessa 300$, Manoel Ribeiro do Amaral 100$, Dr. Matheus Romeiro 50$, Candido Marcondes Ribas 50$, D. Maria Eufrosina Costa 20$.

« No dia 10 do corrente um preto de nome Benedicto, escravo do Sr. Manoel Ignacio Romeiro, atirou-se ao Parahyba, com intenção de dar fim á sua existencia. Felizmente foi visto nesse acto por alguns camaradas que se achavam á pequena distancia do lugar; e um delles que tinha um laço em mãos, quando o corpo do preto já ia rio abaixo debatendo-se com as aguas, atirou-lhe tão certeira laçada, que conseguio prendê-lo a meio corpo e puxa-lo para fóra, ainda com vida. Benedicto andava fugido, e era um dos escravos estimados por seu senhor.»

« Contaram-nos que, na sexta-feira passada, um bando de mascaras, em numero de nove pessoas, invadio a fazenda do Sr Manoel Bicudo de Siqueira Salgado, e que, sendo visto, conseguio fugir, não sabendo quaes eram os seus planos.»

« A ponte do Parahyba foi abaixo em sua maior parte, perigando, na occasião do estrago, um carreiro que conduzia madeiras. Felizmente nada lhe succedeu, a não ser a perda do carro que cahio ao rio com duas juntas de boi, sendo estes salvos.

« A parte que ficou em pé breve cahirá tambem.»

— Lê-se no *Correio de Taubaté*:

« Em dias da semana passada, um camarada do capitão Venancio Feliz da Rocha, que se achava no matto desdobrando taboado, foi sorprendido por um tiro que levou pelas costas. Serrava, de cima; mas não lhe valeu a vantagem da posição; o ferido foi logo conduzido para Caçapava. Dizem que a respeito dessas mattas onde se fazia o serviço, ha uma questão entre o Sr. Rocha e o capitão Francisco das Chagas Monte-Alverne.»

— Communicaram de Capivary ao *Correio Paulistano*, em data de 20 de setembro:

« Na manhã de 16, na fazenda do Sr. Joaquim Vaz de Arruda Amaral, um escravo do Sr. Salvador Martins Bonilha cahio fulminado por um raio, que o matou instantaneamente, queimando-lhe quasi todo o lado esquerdo.

« Na madrugada de hontem (19), após um grande temporal, outro raio cahio sobre a casa da Sra. D. Maria Joaquina Soares, nesta cidade, de que resultou a morte d'ella, que ficou toda queimada, a de um crioulo seu de 12 annos mais ou menos, e a de uma menina de quasi a mesma idade. Além disso, ficaram ainda queimadas tres pessoas, uma filha do Sr. José Ferraz do Amaral Gurgel, de 11 annos, e dous crioulos da fallecida; esta mocinha e um dos crioulos dão algum cuidado, principalmente a mocinha que ficou com o dorso e côxas queimados: estão sendo medicados pelo Dr. Bento José de Souza.

« Maior seria o desastre se não intervissem algumas pessoas que, chegando no lugar do desastre, conheceram que a casa estava incendiando-se e conseguiram extinguir o fogo antes que fizesse maior damno. Este facto causou grande consternação pela sua singularidade, e porque a finada D. Maria Joaquina era geralmente estimada por suas qualidades e virtudes.

« No momento em que lhe escrevo dobram os sinos, e o povo pezaroso contempla essa scena tristissima—3 cadaveres são levados uns após outros em direcção ao cemiterio.»

— Referindo-se ao desabamento da ponte do Parahyba, de que já demos succinta noticia, diz o *Pindamonhangabense* de 15 do mez findo:

« Até que finalmente, como era por todos esperado, abateu-se esta arruinadissima ponte, de que dez tantas vezes nos temos occupado, chamando para ella as vistas dos poderes publicos. Felizmente nenhuma desgraça houve a lamentar, sendo [illegible] ultimas dessas carreiras que pela mesma transitavam. Está porém, interceptada para carros e outros vehiculos pesados, a passagem para além Parabyba.

« Um ligeiro e perigoso concerto, que, provisoriamente, organisaram dá passagem unicamente aos que caminham a pé.

« Não é facil prever o tempo em que será sanado este grande mal; esperemos, pois, resignados por mais alguns annos.»

— Fallecera a 18, no Bananal, o subdito inglez Patricio Georghen Shinery, cuja probidade era bem conhecida em todo o municipio.

RIO DE JANEIRO

— Por decretos de 25 de setembro:

Faz-se mercê do titulo de barão de S. Thomé a Francisco Gonçalves Penha, em attenção aos relevantes serviços prestados á religião, á instrucção publica e em relação á guerra do Paraguay.

Foram nomeados, commendadores da ordem da Rosa Antonio Valentim da Silva Barroca, da provincia de Pernambuco, pelos serviços prestados ao estado, e Manoel José Fernandes Pinheiro Junior, pelos que tem prestado á humanidade.

Official da mesma ordem Hermenegildo de Barros Figueiredo, por serviços prestados á instrucção publica na côrte.

Cavalleiros da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo o padre Thomaz de Affonseca Silva, por serviços prestados á religião, e o alferes José Antonio de Souza, em razão de não poder verificar na sua pessoa a mercê do habito da ordem da Rosa, conferida por decreto de 6 de setembro de 1870, por já ser elle cavalleiro desta ordem.

Foi concedida ao soldado reformado Firmino Soares de Moraes, a pensão de 400 rs. diarios.

— Por carta imperial da mesma data, foi nomeado official da ordem da Rosa, o major E. F. du Cane, subdito de S. M. Britannica.

— Pelo ministerio do imperio devolveram-se ao ministerio da fazenda os papeis de recurso que o padre Francisco Luis de Carvalho, vigario collado da freguezia de Nossa Senhora da Saude, do Poço da Panella, na provincia, na provincia de Pernambuco, interpoz da decisão da respectiva thesouraria de fazenda, que lhe negou o pagamento da congrua correspondente ao mez de dezembro do anno passado, visto que, não estando justificada por licença da autoridade civil a ausencia do recorrente, não tem elle direito á congrua, segundo as disposições vigentes.

— No dia 30 de setembro foi installada a assembléa provincial do Rio de Janeiro, ficando a sua mesa assim organisada:

Presidente, o Sr. Dr. Bernardino Alves Machado.

Vice presidente, o Sr. general João Nepomuceno Castrioto.

1.º secretario, o Sr. Dr. Carlos Frederico Castrioto.

2. secretario, o Sr. Dr. Galdino de Freitas Travassos.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

Pelo 2.º districto foram eleitos deputados geraes:

Dr. F. Belisario	279
Dr. Thomaz Coelho de Almeida	248
Dr. Ferreira Vianna	248

A respeito do naufragio de que demos hontem (25) sob este titulo, rapida noticia, tivemos as seguintes informações:

« A barca italiana *Attilio*, capitão Angelo Nasardi, ia em viagem de Paysandú para Belle-Isle, a ordem, com 897 pipas de sebo, 8,210 chifres e grande quantidade de ossos. No dia 11 do corrente apanhou um grande temporal, que obrigou o capitão a atirar ao mar a aguada do convés. Nestas condições deliberou o capitão arribar ao nosso porto para prover-se d'agua.

« Na tarde de 23 bordejava a *Attilio* entre as ilhas Cagarras e a praia fronteira, conhecida pela do Jardim Botanico; quando já se achava proxima desta faltou-lhe o vento; quizeram virar de bordo por d'avante, mas o navio não se prestou a esta manobra, nem tão pouco á de virar em roda. Estando o navio ainda mais perto da praia, tentaram o ultimo recurso, largaram os ferros; mas, antes que esticassem as amarras, a barca batia e logo abria agua com grande força. Durante a noite desfez-se o navio, e já ante-hontem, como dissemos, appareciam fragmentos d'elle na praia.

« Até hontem á tarde tinham-se salvado 120 pipas de sebo, bem como algumas porções deste artigo solto e toda a bagagem da tripolação.

« Continuam os trabalhos de salvação em que se empregam trinta homens contratados e a equipagem da barca, que armaram na praia uma barraca onde comem e dormem.

« Assistem a estes trabalhos o Sr. Vicenzi consignatario da *Attilio*, que tem empregado grandes esforços para salvar a carga, o consul italiano, o subdelegado da lagôa e dous guardas da alfandega: oito praças do corpo militar de policia guardam os salvados.»

« Falleceu hontem (26) á 1 hora da manhã, na travessa, do Barro Vermelho n. 13, em S. Christovão, o Dr. Lourenço Caetano Pinto, catholico apostolico romano, filho legitimo do commendador Manoel Caetano Pinto e D. Rita Maria Caetano Pinto, já fallecidos, natural desta côrte.

« Em seu testamento acham-se as seguintes declarações:

« Foi casado com D. Rosa Margarida Florim Pinto, hoje fallecida, consorcio de que nasceram os seis filhos seguintes: D. Carolina, casada com Joaquim José Pereira das Neves, D. Emilia Carolina Pinto, José Caetano Pinto, D. Rita, casada com Francisco Ferreira de Sampaio, ainda vivos, e Lourenço Caetano Pinto, já fallecido.

« Depois da morte de sua mulher fez inventario e partilha amigavel entre os seus filhos e deu-lhes o que a cada um competia.

« Era irmão das ordens terceiras, de S. Francisco de Paula, da Conceição e Boa Morte, do Carmo, da Penitencia e de algumas confrarias e irmandades, ás quaes pagar-se-ha o que lhes estiver a dever o testador.

« O seu corpo será sepultado no cemiterio de S. Francisco de Paula, envolto em um habito dessa ordem, não em carneira, mas no chão, sendo seu enterro feito sem pompa, o que espera o testador os seus testamenteiros o cumprirão.

« Nomeou seus testamenteiros em primeiro lugar a sua filha D. Carolina, em segundo ao seu genro Joaquim José Pereira das Neves, em terceiro á sua filha D. Emilia, e em quarto ao desembargador Manoel Elisiario de Castro Menezes.

« Instituio herdeiros a seus filhos já indicados e a seus tres netos Leonor, Carlos e Hercilia, filhos de Lourenço Caetano Pinto.

« Deixou á sua filha Carolina o retrato de sua finada mulher e mãe de Carolina e as imagens do oratorio; á sua filha Emilia o busto de seu sogro e avô de Emilia, José Ignacio da Costa Florim, e o oratorio de conchas; a sua neta Julieta, filha de D. Carolina, a quantia de 1:000$; a Samuel, seu afilhado e filho da mesma, o relogio e corrente de seu uso; á parda Leandra a quantia de 50$, em attenção aos serviços que lhe prestou.

« Marcou o prazo de dous annos para o cumprimento deste testamento, que foi escripto e assignado em 21 de março de 1870.

« Realisou-se hontem (30), como estava annunciado, a terceira e ultima corrida deste anno, na presença de SS. MM. e AA. Imperiaes, de quasi todo o ministerio e de uma affluencia de povo maior do que nunca.

« A primeira corrida, disputada por dous cavallos do Rio da Prata, *Beija Flôr* e *Republicano*, foi ganha por este duas vezes seguidas, pelo que dispensou-se a terceira prova. Era o premio 800$.

« Na segunda correram tres cavallos do Cabo, chegando em primeiro lugar *Sweetie Bog*, em segundo *Mourisco* e em ultimo *Principe*. O premio do vencedor era 700$ e o do immediato 100$.

« Para a terceira apresentaram-se *Vampa*, *Palmeira*, *Zuleika* e *Angustura*, todos do paiz, ganhando esta o premio, que era uma joia offerecida por Sua Alteza.

« A quarta, em 16 quadras, foi ganha por *Solitario* do Rio da Prata, chegando em segundo lugar *Marimbondo* e em terceiro *Tatú*, o qual, vindo a principio com vantagem sobre *Marimbondo*, atrasou-se em meia corrida, por ter perdido o cavalleiro. Ganhou, portanto, o *Solitario* o premio de 400$ e o *Marimbondo* o de 100$.

« Não se effectuou no intervallo a corrida dos pequiras.

« A quinta foi a segunda prova da primeira.

« Na sexta sahio vencedor *Attila*, vindo logo após *Saint Julien*, e por ultimo *Gouges* e *Bico Branco*. O primeiro premio era de 500$ e o segundo de 100$.

« A setima, que era de amadores foi disputada por *Colibri*, *Mazeppa*, *Bescuro* e *Tibia*. Ganhou o *Colibri* uma medalha de ouro e *Mazeppa* uma de prata.

« Correram na oitava *Sultão*, *Amazonas*, *Guarany* e *Peroneo*, cabendo ao primeiro o premio de 300$000.

« A decima e ultima foi corrida por *Incognito*, *Caboclo* e *Tempestade*, ganhando o primeiro o premio de 200$ e chegando em ultimo lugar *Tempestade*, cujo cavalleiro cahio.»

« Lê-se no *Telegrapho Maritimo* de 19 de setembro:

« No paquete inglez *Caldera*, que passou por este porto em viagem para a Europa, [illegible] marinheiro encontrado no Estreito de [Magalhães], e que é naufrago da galeota norte americana *Golden Israel*(?).

« Esta galeota sossobrou nas costas da ilha [illegible], proxima á Terra do Fogo. Sua tripolação, abandonada naquelle lugar deserto, estava sem alimentos.

Este marinheiro e outro mais tinham-se feito de vela para [illegible] uma [illegible] para [illegible] irem recurso para [illegible].

« Depois [illegible] dias em [illegible] ventos os [illegible] da terra, [illegible] por um [illegible]; [illegible] haviam-se reduzido a [illegible].

« O [illegible] ao chegar [illegible] achou [illegible] destroços do navio e oito cadaveres meio devorados por animaes.»

« Falleceu, no dia 23, ás 9 horas da noite, na rua do Areal n. 27 A, o tenente-coronel Egas Muniz Tello de Sampaio, catholico, apostolico, romano, natural desta côrte, filho legitimo do coronel Egas Muniz Tello de Sampaio e D. Maria [illegible] Menezes Muniz Tello, já fallecidos.

« Em seu testamento acham-se as seguintes declarações:

« Ter sido casado com D. Maria Thereza Lisboa de cujo enlace teve uma filha, de nome Hercilia Augusta Muniz Pestana, casada com Candido Xavier Martins Pestana, sendo, portanto, sua unica herdeira aquella senhora.

« Nomeou seus testamenteiros e inventariantes de seus bens, em primeiro lugar á sua referida filha D. Hercilia Pestana, moradora na rua do Lavradio n. 84; em segundo ao seu primo Cincinnato Clemente Muniz Valdetaro, morador na rua do Areal n. 27 A, e em terceiro á sua irmã D. Elisa Adelaide Muniz Tello de Sampaio, moradora na rua d'El-Rei n. 66, em Nitheroy; aos quaes, na ordem em que vão nomeados, pedio que aceitassem aquelle cargo, para o que os deu por abonados em juizo e fóra delle, independente de prestação de fiança.

« Declarou que, se fallecesse nesta côrte, o seu enterro far-se-hia de terceira classe, sem o menor apparato, sendo o seu corpo sepultado no cemiterio de S. João Baptista, vestido á paizana, de casaca, declarando positivamente que não queria receber as honras que lhe competem, e por isso dispensou todas as formalidades militares.

« Pedio que o seu testamenteiro mandasse celebrar, 10 missas por sua alma.

« Declarou possuir a terça parte da casa da rua da Candelaria n. 5, nesta côrte, bem como uma parte na casa da subida do Sacco do Alferes, achando-se esta ultima em litigio.

« Deixou a terça parte de seus bens á menor Theodora Adelia Muniz, filha da finada D. Theodora Maria de Barros, com a condição, porém, que, se a referida menor casar-se antes de completar 18 annos, ou fallecer antes de completa-los, passará essa mesma terça á referida filha do testador, D. Hercilia Augusta Muniz Pestana.

« Para tutores da menor Theodora Adelia Muniz nomeou o testador em primeiro lugar ao seu primo Cincinnato Clemente Muniz Valdetaro e em segundo á sua irmã D. Elisa Adelaide Muniz Tello de Sampaio, aos quaes pedio que aceitassem esse cargo, dando-os por abonados em juizo e fóra delle, independente de prestação de fiança.

« Este testamento foi feito em 22 de julho do corrente anno, escripto a rogo do testador por Joaquim Marques Mecena, assignado pelo testador, approvado pelo tabellião Antonio Joaquim de Castanheda Junior, apresentado pelo segundo testamenteiro, e aberto ante hontem, ás 9 1/2 horas da manhã, pelo Dr. juiz da provedoria, em sua residencia.»

« Refere o *Monarchista* da Campanha:

« Na tarde de 16 do corrente desabou sobre a freguezia da Mutuca uma furiosa chuva de pedras, grande parte das quaes representavam o tamanho de ovos de gallinha, e asseguram-nos que no dia seguinte podiam-se carregar carros com as que ainda existiam em varios lugares. O estrago que causou foi horrivel, quebrou telhados, vidraças, derrubou muros e fez outros estragos, que não sei xam de elevar se a uma somma consideravel. Felizmente não houve victima.»

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O cambio sobre Londres apresenta alguma firmeza. Hoje o mercado fechou a 25 5/8 d. para o papel bancario, 25 3/4, 25 7/8 e 26 d. para o particular

« Os soberanos ficam pouco firme a 9$400 a dinheiro. Continua a ser desfavoravel o estado geral do mercado de acções; só se nota firmeza e tendencia para alta nos preços das do Banco do Brasil, que fecharam hoje a 245$ cada uma a dinheiro e a 251$ e 252$ para o ultimo dia de transferencia.

« Os preços das ultimas vendas, dos titulos que interessam os mercados do norte e sul do imperio, são os seguintes: Banco Commercial de Pernambuco 5$500 por acção a dinheiro, tendo de entrada 5$ Carris de ferro de Pernambuco 333$; ditos de S. Luiz do Maranhão 165$; ditos de Pelotas 105$; ditos de Porto-Alegre 48$; companhia de navegação Brasileira 225$000.

« Notou-se hoje algum procura para o assucar de Pernambuco, de que venderam-se cerca de 1,000 saccos sendo parte para embarque e parte para consumo.»

— Sahiram para Pernambuco: a 25, barcas hespanhola *Concepcion* e grega *Bordelais*; a 26, escuna *Tres Amigos*; a 27, brigue inglez *Messenger*; e a 30, barca allemã *Marie Heydorn II*.

BAHIA.

— Era conhecido o seguinte resultado da eleição para deputados geraes:

2º districto, resultado final:

Desembargador Manoel J Bahia.	907
Conselheiro Francisco X. Pinto Lima.	867
Dr. José Augusto Chaves.	863

4º districto, apuração dos collegios da Purificação, Alagoinhas, Itapicurú, Pombal, Villa Nova da Rainha, Jacobina, Geremoabo e Tucano.

Conselheiro L. A. Pereira Franco.	649
Dr. Cicero Dantas Martins.	603
Dr. Innocencio Góes Junior.	522

— Lemos no *Jornal da Bahia*:

« Na povoação do Andarahy, termo de Santa Izabel do Paraguassú, falleceu a Sra. D. Maria Joaquina de Jesus, deixando livres sem onus algum os seus escravos Benedicto, Clemente, Manoel, Firmino, Francelina, Maria e Magdalena; e com a condição de servirem ao legatario até a emancipação legal, os de nomes Matheus, Germana e Anna Rita; desistindo ainda dos direitos que tinha aos serviços de uma cria nascida depois de 28 de setembro de 1871.»

« O Sr. D. Antonio de Macedo Costa, bispo do Pará, nomeou vigario geral honorario da diocese do Pará, o Rvm. conego Dr. João Nepomuceno da Rocha, da diocese da Bahia.»

« Hontem (30) entrou das ilhas de Salut a corveta franceza *Laplace*, sob o commando do Sr. Perier d'Hauterive. A sua equipagem compõe-se de 182 praças, monta 10 peças e é de força de 400 cavallos. Segue para a Costa d'Africa, para onde conduz o pequeno aviso *Marabout*, tripolado por praças de sua guarnição.»

« Hontem (28) o subdelegado da Sé, á vista de uma declaração que lhe foi feita em 29 do mez findo, por Theodoro Xavier de Sá, acerca da morte de José Felippe Alves, interrogou pela quarta vez Maria Luiza, que se acha presa na casa de correcção, e que confessou, finalmente, que José Felippe morreu em sua casa na madrugada do dia 15.

« Que o cadaver alli ficara occulto durante esse dia até á madrugada de 16, quando o enrolara em uma esteira e o arrastara até o logar onde fora encontrado.

« Que a esteira levada pelo subdelegado a sua casa no dia em que alli deu busca, em consequencia da declaração feita pela cabra Ritta, era a propria em que fôra envolto o corpo do fallecido, e que tinha tirado da sobre a marqueza que existe na sala de sua casa de morada.

« Que José Felippe foi victima de um ataque; não tendo ella communicado o acontecimento á autoridade, nem a pessoa alguma, a excepção de Ritta, com vergonha dos visinhos.

E' já hoje, portanto, fóra de duvida o logar onde esse infeliz teve a morte, e d'onde foi seu corpo ás sombras da noute atirado no meio da rua, quasi nú e enrolado em uma esteira.

« Continúa, porém, Maria Luiza a insistir na affirmação de que José Felippe não foi assassinado, ao que oppõe-se não só as inverosimilhanças que appareceram em seu depoimento, mas tambem a opinião dos facultativos que fizeram o exame cadaverico.

« A policia prosegue nas diligencias no sentido de descobrir quaes teriam sido os cumplices de Maria Luiza, e as razões que se poderiam ter levado a commetter esse crime.»

— No mez de setembro rendeu a alfandega... 914 131$630.

— O cambio regulava: sobre Londres [illegible].

[ALAGOAS.]

Falleceu, em S. Miguel, o bacharel Candido [illegible] de Moura Junior.

— Lemos no *Jornal das Alagôas*:

« Teve lugar na alfandega desta cidade (Maceió), no dia 30 de setembro ultimo, com as formalidades prescriptas pelo respectivo regulamento o acto do encerramento da matricula dos escravos e filhos livres de mulher escrava residentes neste municipio.

« Assistiram ao acto, além do Sr. inspector d'alfandega, o presidente da camara municipal e o Dr. promotor publico.

« Do termo que se lavrou consta que foram matriculados de 1 de abril do corrente anno até 30 de setembro ultimo:

Escravos	3:839
Filhos livres de mulher escrava	109

« Da carta do nosso zeloso correspondente de Pão de Assucar, que daremos publicidade amanhã, trasladamos para aqui os seguintes dados estatisticos d'aquella parochia:

« Listas de familia destribuidas e arrecadadas:

Pela	1.ª secção	496
Pela	2.ª »	194
Pela	3.ª »	191
Pela	4.ª »	228
Pela	5.ª »	91
Pela	6.ª »	126
Pela	7.ª »	67
Pela	8.ª »	67
Pela	9.ª »	68
Pela	10.ª »	158
Pela	11.ª »	85
		1,771

« A população recenseada monta a

Pessoas livres	8,595
» escravas	407
População total.	9,002 almas

que assim se divide:

		Homens livres	Mulheres livres	Homens escravos	Mulheres escravas
1.ª	secção	1.017	1.187	59	92
2.ª	»	432	522	22	23
3.ª	»	486	502	28	32
4.ª	»	604	608	6	12
5.ª	»	213	212	2	—
6.ª	»	352	380	6	4
7.ª	»	208	209	18	20
8.ª	»	124	140	1	8
9.ª	»	151	157	15	21
10.ª	»	397	366	5	10
11.ª	»	222	196	11	12
		4,116	4,479	173	234

Noticias do norte do imperio

Tambem amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pará*, trazendo datas: do Amazonas 23 e do Pará 29 de setembro, do Maranhão 1, do Ceará 2, do Rio Grande 4 e da Parahyba 6 do corrente.

AMAZONAS.

Terminara o processo eleitoral iniciado em 7 de setembro, sem que fosse perturbada a ordem publica. Já os jornaes publicaram o resultado das eleições de vereadores e juizes de paz, em todas as freguezias da vasta e riquissima provincia, e verifica-se que o partido conservador obteve a victoria em quasi todos os preitos.

Já era tambem conhecido o resultado da votação dos collegios da capital e de Serpa, nos quaes foram votados para deputados geraes:

João Wilkens de Mattos	56 votos
Angelo Thomaz do Amaral	56 «
Dr. Gustavo Ramos Ferreira	11 «

— A descoberta de carvão de pedra no territorio da provincia, sendo de grande influencia no futuro economico daquella já tão rica região, occupava a attenção publica de modo para louvar n'um paiz que carecendo de braços para o trabalho necessita attrahir immigrantes, offerecendo-lhes emprego á sua actividade. A proposito de minas de carvão de pedra escreveu o *Amazonas* de 11 do corrente:

« Hontem foi o Sr. José Teixeira de Souza, acompanhado do engenheiro fiscal da companhia de navegação do Amazonas limitada, e outras pessoas examinar a topographia do lugar (até agora acculto) onde existe uma mina de carvão de pedra, no arroyo S. José, que demora cerca de 15 milhas maritimas desta cidade, na margem direita do rio Negro.

« Consta-nos que por achar-se ainda o rio muito cheio não foi possivel examinar a cavidade que ha cerca de 4 annos produzio uma explosão, circumstancia que denunciou a existencia dessa mina.

« No entanto consta-nos tambem que o dito Sr. engenheiro ficou muito satisfeito com algumas amostras, que á pedido do Sr. Teixeira, lhe deu um visinho daquella localidade, amostras que pela secca do rio havia tirado da dita cavidade.

« Será abundante jazigo o Cremos que sim, e na mesma crença estão *Srs. Souza & Ferreira* que pediram e obtiveram do governo imperial um privilegio por 30 annos para a exploração e lavra dessa e de outras minas, que apparecerem.»

— O governo da provincia autorisou a camara municipal da capital a crear mais uma aula nocturna, visto a frequencia de alumnos aconselhar a creação de mais uma aula. Uma das aulas ha de funccionar no edificio da escola publica do bairro dos Remedios e a outra no da escola publica de S. Vicente.

— Trinta e tres negociantes da praça de Manáos requereram á presidencia da provincia, que pozesse em execução a lei provincial n. 242, que autorisa-a a subvencionar com 100:000$000 annuaes uma linha bimensal de navegação a vapor entre aquella capital e o estrangeiro. A presidencia mandou que se publicassem editaes chamando concurrentes.

— A presidencia da provincia contratou a importação, da Europa, de 8 sinos para a nova igreja matriz.

— Os indios Aráras, do rio Aryu-panã assassinaram no mez de agosto quatro pessoas da comitiva de José Antonio Moreira. que escapou de ser victima nessa mesma occasião.

— Sepultou-se no dia 11, no cemiterio de S. José o cadaver de Florencio Antonio da Silva, victima de um páo que lhe espedaçou a cabeça.

PARÁ.

— A alfandega rendeu de 1 a 27 de setembro 234.676$210.

— O cambio regulava: sobre Londres 25 3/4 a 26 d., sobre Paris 367 réis, e sobre Portugal 120 a 125 0/0.

— Lemos no *Diario do Gram Pará*:

« O Sr. tenente Manoel Leonardo do Valle, domiciliario no rio Anabjú termo de Muaná, apresentou-se no dia 26 de agosto ao Sr. juiz municipal e de orphãos do mesmo termo, requerendo-lhe que se servisse mandar lavrar um termo da desistencia de todo e qualquer direito, que por ventura tivesse nos descendentes escravisados dos subditos portuguezes José Fernandes e Marianna Rosa, existentes em seu poder, e havidos por herança, em primeiro lugar dos pais de sua finada mulher, e depois por morte d'esta. Estavam escravisadas em casa do Sr. tenente Manoel do Valle 11 pessoas, uma das quaes déra á luz ha pouco tempo uma creança, que é livre por ter nascido depois da promulgação da lei do elemento servil. A requerimento do Sr. tenente Manoel Leonardo mandou o juiz passar as respectivas cartas de liberdade.

« O Sr. tenente Manoel Leonardo do Valle apresentou na mesma occasião ao juiz uma relação nominal dos descendentes de José Fernandes e Marianna Rosa, que têm estado escravisados na familia a que pertencia sua finada mulher e no seu casal. Ha na relação vinte e tres nomes, dos quaes alguns de desgraçados que gemeram durante longos annos nos martyrios da escravidão, e para quem fulge agora a aurora da redempção, quando já lhes foram cortadas as forças do corpo nas agonias do estado servil, e quanto a sua miseravel condição envileceu-lhes a alma! Eis a relação nominal. Todos os desgraçados, de quem o leitor vai vêr os nomes, são descendentes de Marianna do Livramento, filha de Maria Rosa, que nasceu e foi baptisada em Lisboa, e que era filha de José Fernandes e Marianna Rosa:

« 1.—Floriana Francisca Ferreira Valle, 40 annos, parda, filha de Marianna do Livramento, solteira, natural de Muaná;

« 2.—Tito Ferreira do Valle, 19 annos, pardo, filho de Floriana Francisca Ferreira Valle, solteiro, natural de Muaná;

« 3.—[illegible] Ferreira Valle, 16 annos, parda, solteira, filha de Floriana, natural de Muaná;

« 4.—Theodoro Ferreira Valle, 14 annos, pardo, filho de Floriana, natural de Muaná;

« (Estas pessoas foram libertadas em testamento da esposa do Sr. Manoel Leonardo do Valle.)

« 5.—[illegible] Ferreira Valle, 11 annos, parda, filha de Floriana, natural de Muaná, liberta pelo Sr. Manoel Leonardo;

« 6.—Silvina Ferreira Valle, 9 annos, parda, filha de Floriana, natural de Muaná, liberta pelo Sr. Manoel Leonardo;

« 7.—Manoel da Gama Valle, 7 annos, pardo, filho de Floriana, natural de Muaná, liberto pelo Sr. Manoel Leonardo;

« 8.—Felynto Ferreira Valle, 5 annos, pardo, filho de Floriana, natural de Muaná, liberto pelo Sr. Manoel Leonardo;

« 9.—Anna Francisca Ferreira Valle, 3 annos, parda, filha de Floriana, natural de Muaná; nasceu depois da liberdade de sua mãi;

« 10.—Uma pagã, 5 mezes, parda, filha de Floriana, natural de Muaná, nasceu depois da liberdade de sua mãi;

« 11.—Jesuina Evangelista Ferreira Valle, 21 annos, parda, filha de Jesuina (a 2.ª d'esta relação) e neta de Marianna do Livramento, natural de Muaná, liberta por escripto.

« Segue agora a lista das pessoas que foram libertadas pelo acto do Sr. Manoel Leonardo do Valle, de que damos noticia:

« 12.—Raymundo Nonato, 28 annos, preto, filho de Marianna do Livramento e natural de Muaná;

« 13.—Juvencio Manoel Lourenço, 27 annos, pardo, filho de Eugenia e neto de Lizarda, natural de Muaná;

« 14.—Victorino de Pinho, 24 annos, pardo, filho de Marianna do Livramento, natural de Muaná;

« 15.—Sabino Ferreira, 14 annos, filho de Serafina e neto de Marianna do Livramento, natural de Muaná;

« 16.—Benevuto Ferreira, 12 annos, filho de Serafina, natural de Muaná;

« 17.—Innocencio Ferreira, 10 annos, filho de Serafina, natural de Muaná;

« 18.—Manoel Serafim, 6 annos, filho de Serafina, natural de Muaná;

« 19.—Rogaciano Antonio, 21 annos, filho de Lizarda, natural de Muaná;

« 20.—Germana Francisca, 29 annos, filha de Lizarda, natural de Muaná;

« 21.—Benedicto, 12 annos, filho de Germana e neto de Lizarda, natural de Muaná;

« 22.—João, 2 annos, filho de Germana, natural de Muaná;

« 23.—Uma pagã de 9 mezes, filha de Germana e nascida depois da lei de 28 de setembro de 1871.»

MARANHÃO.

Achava-se no exercicio effectivo de chefe de policia o Dr. Joaquim da Costa Barradas.

— Era conhecido o seguinte resultado da eleição para deputados geraes:

1.º districto, collegios da capital, Alcantara, S. Bento, Curupurú, Santa Helena e Rosario:

Dr. Gomes de Castro	238
Dr. Maia	238
Barão de Penalva	237

2.º distrito, collegios de Itapecurú mirim, Coroatá, Caxias, Vargem Grande, Baixo-Mearim e Brejo:

Dr. Campos	211
Dr. Graça	201
Dr. Fernando Carvalho	201

A alfandega rendeu no mez de setembro..... 172:519$290.

CEARÁ.

Temos as seguintes noticias eleitoraes:

1.º districto.

Conselheiro José de Alencar	424 votos.
Dr. Justa Araujo	414 «
Dr. Caminha	392 «

2.º districto.

Resumo total:

Dr. Paulino Nogueira	298 votos.
Dr. Alcoforado	288 «
Conselheiro Bandeira de Mello	270 «
Desembargador Domingues	108 «
Dr. Paula Pessoa	85 «
Pinto Braga	85 «

Resumo das eleições feitas nas matrizes:

Sobral (ligueira), Sant'Anna (conservadora), Acaracú (idem, Granja (idem), Viçosa (idem), Ipú (idem), Imperatriz e Santo Antonio (ligueira), S. Quiterio (idem), Tamboril (conservadora), S. Francisco (ligueira), Canindé (ligueira e conservadora). Baturité (conservadora):

Paulino Nogueira	237 votos.
Alcoforado	228 «
B. de Mello	209 «
Domingues	189 «
Paula Pessoa	155 «
Pinto Braga	154 «

3.º districto.

Resultado final:

Dr. Tristão Araripe	280 votos.
Dr. Abel	160 «
Dr. Souto	101 «
Conselheiro Liberato	64 «
Dr. Ratisbona	29 «
Conselheiro Araujo Lima	25 «

Annullado o Icó, para os conservadores, e dado a elles, com 43 votos ao conselheiro Liberato e 41 ao conselheiro Araujo Lima:

Araripe	249 votos.
Abel	100 «
Liberato	107 «
Araujo Lima	66 «
Souto	61 «
Ratisbona	29 «

Dando a opposição ainda o collegio do Crato com 50 votos ao conselheiro Liberato e conselheiro Araujo Lima, temos:

Araripe	226 votos.
Liberato	157 «
Abel	138 «
Araujo Lima	116 «
Souto	51 «

Annullado o Icó, para ambos os partidos, e dado o Crato a elles, temos:

Araripe	226 votos
Abel	138 «
Liberato	114 «
Araujo Lima	75 «
Souto	61 «

—Falleceram: na capital, o tenente do estado-maior Antero da Costa Albano, ajudante de ordens da presidencia da provincia; e no Aracaty, o tenente coronel da guarda nacional Ivo Cassiano Pamplona.

—Lemos no *Cearense*:

A 2.ª secção recenseadora da freguezia do Aquiraz, de que foi encarregado o nosso amigo José C. Correia de Sa, recenseou 980 familias, sendo mulheres 2873, homens 2717, havendo sómente 118 escravos, e 7 livres pela nova lei. Entre essas 5590 pessoas ha 28 cegos, 18 aleijados, 10 surdos e mudos, 8 alienados e 5 tortos.»

RIO GRANDE DO NORTE

— Em 5 do corrente, escreve o nosso correspondente da capital:

« Hoje installou-se a assembléa provincial, a que assistiram 13 membros.

« Depois da leitura do relatorio do Exm. Sr. presidente da provincia retiraram-se da casa os Srs. Amynthas Barros, Affonso Maranhão e Elpidio Furtado.

« Pelo que deixou-se de funccionar e proceder-se á eleição da mesa e commissões, continuando ainda a mesa interina assim composta:

« Presidente, o coronel Bonifacio.

« 1.º Secretario, Dr. Henrique Camara.

« 2.º Dito, Dr. Souto Junior.

« Na sessão preparatoria foram reconhecidos membros da assembléa os Drs. Moreira Brandão e Antonio da Silva Autunes, cahindo o celebre parecer das agitadas sessões de maio, e sendo approvado por unanimidade a emenda do Dr. Gomes da Silva e outros.

« Desta vez correu tudo calmo e sereno; não houve tropa, nem cerco da assembléa para obriga-la a reconhecer cidadãos incompatibilisados; o presidente da provincia deixou livre á mesma assembléa a verificação dos poderes de seus membros e pôde ella cumprir a lei e o seu dever.

« Está concluida a eleição para deputados á assembléa geral

« O resultado definitivo é o seguinte:

« Dr. Tarquinio	374	votos
« Padre João Manoel	307	»
« Dr. Gabriel Raposo	119	»
« Dr. Amaro Bezerra	6	»
« Dr. Moreira Brandão	6	»
« Dr. Gomes	2	»
« Dr. Loló	1	»
« Padre João Paulino	1	»
« Votação em separado:		
« Dr. Tarquinio	16	»
« Dr. Gabriel Raposo	15	»

« O Dr. *Loló* ainda se acha nos sertões para onde seguira no dia 4 de setembro, afim de tratar de sua candidatura e debelar a do Dr. Tarquinio e a do Padre João Manoel.

« No dia 23 de setembro entregaram-se á prisão no termo de Pão dos Ferros perante o tenente Hercules Pendahira de Carvalho, os criminosos Francisco Moreira e seu irmão José Antonio Moreira, os quaes por aquelle official foram postos immediatamente á disposição do respectivo juiz municipal.»

PARAHYBA

— Fallecera, na capital, o tenente coronel Antonio Carlos Pereira Pinto, com 57 annos de idade.

— Fôra nomeado procurador fiscal da thesouraria provincial o Dr. Chrispim Antonio de Miranda Henriques.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foram nomeados:

Subdelegado, 1.º, 2.º e 3.º supplentes do districto de Carapotós, no termo do Brejo—José Corrêa de Sa Brasil, Rufino Demetrio da Paixão e Silva, Antonio Marinho da Costa Thenorio, e José Florencio da Silva.

Subdelegado, 1.º, 2.º e 3.º supplentes do districto do Brejo—João Marinho Falcão, Geminiano do Rego Maciel, Evaristo Cavalcante de Albuquerque, e João Marques Pereira.

Subdelegado, 1.º, 2.º e 3.º supplentes do districto de Jacarará, no termo do Brejo—Manoel Cezar de Andrade, Francisco Gonçalves Passos, Pedro Ferreira Guimarães, e Pedro Felisberto Ferreira.

EXPOSIÇÃO PROVINCIAL.—Na quinta-feira 3 do corrente em uma das salas do palacio da presidencia, com assistencia do Exm. Sr. presidencia da provincia desembargador Francisco de Faria Lemos, reuniram-se ás 6 1/2 horas da tarde os membros da commissão directora da exposição os Srs. barão do Livramento, capitão de fragata Francisco Romano Stepple da Silva, Drs. Manoel do Nascimento Machado Portella, Rufino Augusto de Almeida, Francisco do Rego Barros de Lacerda e Manoel Buarque de Macedo.

Leu-se e approvou-se a acta da sessão anterior.

Para comporem o jury especial que tem de julgar os objectos que figurarem na exposição, foram nomeados os Srs. Drs. Paulo José de Oliveira, João Duarte Peixoto Franco de Sá, José Tiburcio Pereira de Magalhães, Gervasio Rodrigues Campello, Manoel de Barros Barreto, Thomaz Carneiro da Cunha, tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira, Dr. João da Silva Ramos, J. Kirchhofer e o presidente da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Foi resolvido que a abertura da exposição tenha lugar ás 11 horas da manhã do dia 19 do corrente, e que neste acto se observe o programma seguido na precedente exposição provincial.

E nada mais havendo a tratar deram se por findos os trabalhos ás 8 horas da noite.

ESMAGAMENTO.—O trem da linha ferrea de Caxangá, que alli chegou no domingo ás 7 horas e 30 minutos da noite, esmagou ao individuo Manoel Feliz.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Começou hontem, na escola normal, a prova escripta no exame de verificação de capacidade, para o magisterio primario do sexo feminino, já anteriormente annunciado.

Compareceram quatorze candidatas, cujos nomes são os que se seguem:

D. Joaquina Ayres de Lima.
D. Waldetrudes Primitiva da Fonceca Telles.
D. Laurinda Thomazia do Espirito Santo.
D. Vicencia Alves de Carvalho Dacia.
D. Urania Nimpha da Silva.
D. Bernardina de Oliveira Cavalcante Machado.
D. Felippa Floripes de Faria Mello.
D. Anna Ignez da Silva Ramos.
D. Rita Francisca dos Anjos Chacon.
D. Maria Isabel de Mello Moura.
D. Maria Candida de Figueiredo.
D. Francisca Seraphica de Assis Carvalho.
D. Maria Augusta da Silveira.
D. Maria Alexandrina de Mello.

DINHEIRO.—Os vapores *Bahia* e *Pará* trouxeram para:

Pereira Vianna & C.	1:000$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	2:000$000
Manoel Martins Fiuza	2:000$000
Domingos Ferreira Maia	1:400$000
Barros Junior & C.	1:300$000
José dos Santos Neves	1:176$700
Gomes de Mattos & Irmão	720$000
Izidoro Bastos & C.	579$000
J. J. de Albuquerque Maranhão	500$000
Francisca Thereza de Oliveira	452$000

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.—Reassumio o exercicio de escrivão deste tribunal o Sr. Augusto Cesar da Cunha, por se achar completamente restabelecido dos seus padecimentos.

HOSPITAL PORTUGUEZ. — Está de semana o Sr. mordomo Manoel José Tinoco de Souza. O movimento das enfermarias de 30 de setembro a 6 de outubro foi o seguinte: existiam 49, entraram 12, sahiram 13, falleceram 2, existem 46.

SORPREZA AGRADAVEL. — Sexta-feira (4 do corrente) os pais de alguns alumnos do gymnasio provincial, desejando dar uma prova de agradecimento e sympathia ao seu mui digno regedor o Rvm. conego Rochael, por ser aquelle o dia do santo de seu nome, combinaram entre si fazer-lhe uma sorpreza.

Para isto foi de antemão o Rvm. Sr. conego Rochael convidado com urgencia por um distincto cavalheiro seu amigo, para naquelle dia ás 4 horas da tarde assistir á uma conferencia, cujo fim era somente arreda-lo do gymnasio, emquanto podessem os associados preparar o que estava combinado.

Na sua auzencia, os ditos associados, entendendo-se com os empregados do estabelecimento, em um momento collocaram no salão de honra um riquissimo quadro á oleo, representando o Rvm. conego Rochael, ao lado do que ja alli se achava, o do Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo.

Uniformisando-se os collegiaes e formando-se em alas, desde a portaria até o dito salão, cujo transito estava coberto de flores e folhas de canella, e disposta a orchestra dos alumnos, esperava-se a occasião da chegada do Rvm. Sr. conego, que já devia estar de caminho para o gymnasio, porquanto um de seus amigos, em um carro dirigio-se ao lugar da conferencia e com urgencia pedio-lhe que voltasse ao gymnasio a tratar de negocio urgente.

O Rvm. Sr. conego, depois de obtida a permissão para interromper a conversação com o seu amigo, voltou ao gymnasio, ficando sorprendido ao entrar no estabelecimento, por ver tudo como estava disposto, e prorromper a commissão que o esperava em enthusiasticos vivas, freneticamente correspondidos por todos.

No salão, os alumnos de musica entoaram um hymno, acompanhado pela orchestra, emquanto as Exmas. Sras. com alegria o recebiam, dando-lhe os parabens.

Então o Rvm. Sr. conego, commovido como estava, agradeceu em poucas e eloquentes palavras aquellas provas de amizade e consideração. Os alumnos Adolpho Barbosa e Porto Carreiro recitaram as allocuções que se seguem.

Foi uma festa como poucas, e que muito devem honrar áquelles que as recebem por serem feitas expontaneamente e por pessôas mais que competentes e autorisadas, e alheias de toda suspeita e parcialidade.

Eis os discursos:

« Illm. Rvm. Sr. regedor.—A' demonstração solemne de apreço que acabaes de receber não podeis ser-vos indifferente.

« E' que, aqui nesta colmêa de jovens, a quem distribuis o pão da intelligencia, não se sabe ainda mentir; e, se não temos ainda o espirito bastante cultivado para bem pensar, se nos faltam as flores de eloquencia dos talentos privilegiados, sobra-nos coração para sentir, e o coração, Sr. regedor, nunca mente.

« A simplicidade mesmo da festa, cerca-a de uma aureola de luz, que é a—verdade.

« Alguns pais de familia, Sr. regedor, medindo os seus sentimentos pelos de seus filhos, sentindo o que elles sentem, vieram hoje dar-vos um solemne testemunho do quanto vos são gratos pela maneira porque tendes sabido dirigir o primeiro estabelecimento de educação da nossa provincia.

« Muito vos deve o paiz, o paiz digo bem, porque vossos serviços não se circumscrevem nos limites de uma provincia.

« Vosso afanoso lidar no cultivo dessas intelligencias que no porvir serão talvez glorias brasileiras, vos dá a melhor de todas as recompensas:—a consciencia do bem que fazeis.

« Nos tempos que correm, em que a ingratidão e a palma do martyrio são muitas vezes o premio dos que, como vós, se sacrificam por uma nobre causa, uma tal demonstração prova sobre maneira o vosso merito.

« O vosso retrato alli collocado, Sr. regedor, exprime mais do que o pagamento de uma divida sagrada. Elle dirá ás gerações por vir que, se aqui houve um fundador, tambem houve um reformador illustre e incansavel, que teve a fortuna de salvar este estabelecimento quando desalentado se estorcia já nas agonias de uma morte inglória.

« Aceitai, pois, essa inequivoca prova de nossa eterna gratidão, e quando um dia depozerdes o bordão de peregrino para descançar dos labores da vida activa, o tiverdes de contar vossas glorias passadas, não esqueçaes o dia 4 de outubro de 1872.—*Adolpho Barbosa*.»

« Sr. regedor.—Nosso pais, sob cuja protecção nos poz Deos, como verdadeiros e naturaes am-

gos nossos são sempre mui gratos aos bemfeitores de seus filhos.

« Como nosso bemfeitor, consideram e apreciam elles a V. Rvm.ª sua dedicação, zelo e desvelo infatigaveis, que [illegible] depende como alumnos deste gymnasio. E desejando dar á V. Rvm.ª um solemne testemunho, não só de sua profunda gratidão, como da alteza dos que teem os serviços prestados por V. Rvm.ª neste importante estabelecimento, tomaram a liberdade de mandar retratar o habil e prudente preceptor de seus filhos, do eximio cidadão a quem a provincia e o paiz tanto devem, afim de que collocado este retrato a par do retrato do illustre fundador do Gymnasio de Pernambuco, se perpetue assim nesta casa a memoria de ambos.

« E porque nossos pais querem arraigar em nossas almas jovens o nobre sentimento da gratidão nos encarregam desta offerta para com elles compartilharmos o seu reconhecimento e respeito a V. Rvm.ª

« Eis o retrato Sr. regedor.

« Nossos pais solicitam a V. Rvm.ª a permissão de transcrever esta ingenua allocução no album do gymnasio afim de que mais esta flôr tão modesta, como é, se junte ás flôres odoriferas, que formam a corôa da gloria do Rvmd. Sr. conego Francisco Rochael Pereira de Brito Medeiros, regedor do gymnasio de Pernambuco.

« Cidade do Recife, 4 de outubro de 1872. — *Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro, Francisco Moreira Dias, Herminio Moreira Dias, Manoel Moreira Dias, José Antonio Moreira Dias Junior. Alfredo Ferreira Mendes Guimarães, Alfredo Alves Simões Barbosa, Adolpho Alves Simões Barbosa, José Antonio Moreira Dias, Manoel Alves Barbosa, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro.* »

ESTADISTA.—Acha-se á bordo do *Bahia*, em viagem para o Maranhão, onde vai visitar seu digno irmão o Exm. e Rvm. D. Luiz Saraiva, bispo dessa diocese, o Exm. Sr. conselheiro José Antonio Saraiva, que ha alguns annos foi presidente desta provincia. Felicitando á S. Exc. pela sua passagem por esta provincia, desejamos-lhe prospera e feliz viagem.

RECEBEDORIA.—Até o ultimo de setembro proximo findo foram recebidas na recebedoria desta provincia 3799 relações contendo 15,041 escravos que se acham matriculados; foram tambem matriculados até o ultimo do dito mez 253 filhos livres de mulher escrava.

ARTISTA DRAMATICO.— Acha-se entre nós, chegado dos portos do sul do imperio, o talentoso artista dramatico Bernardino Ferreira Cardoso, que, segundo nos consta fará brevemente a sua estréa no theatro de Santo Antonio.

SANTO ANTÃO.—A camara municipal deste municipio ficou composta assim:
Manoel Cavalcanti de Albuquerque Sá.
Manoel Corrêa de Queiroz Monteiro.
Coronel José Cavalcanti Ferraz de Azevedo.
João Florentino de Góes Cavalcanti.
Alexandre Bezerra de Albuquerque Barros.
Manoel Cavalcanti Barreto Lins.
Manoel José Pereira Borges.
Paulino Dias Ferreira.
Herculano de Barros Lima.

Até 30 de setembro existiam na cidade da Victoria 4,005 habitantes e no municipio 19.336, ao todo 23,341.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA.— Consta que, para serviço dos portos do norte, foi agora assignado o contrato definitivo com a companhia de Navegação Brasileira, obrigando-se esta a transferir para o Rio de Janeiro a séde da sua directoria e a nacionalisar os seus vapores, conforme a legislação do paiz. Assignado pelo Sr. director geral dos correios e pelo representante da companhia, este contrato aguarda apenas o respectivo decreto de approvação.

CONDURANGO.—Na *Imprensa Medica*, periodico de estudantes de medicina, publicou o Sr. J. P. Farinha Filho a seguinte noticia sobre o condurango, planta preciosa de que ha tempos nos occupamos:

« Não ha ainda muitos mezes que foi descoberta na republica do Equador uma planta chamada pelos indigenas daquelle paiz *Condurango*, cujas propriedades therapeuticas começam a ser estudadas com vantagem nas molestias de pelle, e especialmente na morphéa ou elephantiase dos gregos e nas affecções cancerosas ulceradas.

« Acabamos de observar um caso muito curioso na enfermaria n. 10 de cirurgia, a cargo do nosso distincto professor, Dr. Teixeira da Rocha; foi elle o seguinte:

« Entrou para essa enfermaria no dia 6 de maio do corrente anno, onde foi occupar o leito n. 20 o pardo José Bastos de Araujo Lima, soffrendo de *morphéa*, e em tal estado que lhe tinham já cahido quasi todos os dedos dos pés. Tão felizmente foi tratado pelo *Condurango*, que depois de ter tomado sómente durante vinte e tantos dias a porção abaixo transcripta, foi gradualmente melhorando, a ponto de desapparecerem quasi totalmente os tuberculos das orelhas e da face e de cicatrizarem completamente as feridas provenientes dos dedos que haviam cahido.

« Fomos porém, infelizes com esta magnifica occasião de podermos estudar até o fim a acção deste novo agente therapeutico; porquanto o doente, já em via de completo restabelecimento, foi acommettido de variola, e teve por isso de retirar-se para o hospital de saude na Gambôa, no dia 6 de julho, tambem do corrente anno, isto é, exactamente quando completava 30 dias de tratamento.

« Damos esta ligeira e despretenciosa noticia a nossos collegas, para que aquelles que tanto se distinguem no estudo das sciencias naturaes e medicas, tomando em consideração a verdade do que expomos, ahi vêm e tratem de estudar as propriedades deste novo medicamento, que talvez venha causar uma revolução no tratamento das molestias que citei, as quaes até agora eram consideradas incuraveis.

« O meu mais ardente desejo seria que ao mesmo tempo que fosse publicado na Europa um juizo seguro a respeito do estudo de semelhante planta, apparecesse tambem o resultado das nossas investigações.

« O annuario therapeutico de Bouchardat do corrente anno muito poucas palavras diz a respeito do *Condurango*. »

GARRAFA ENCONTRADA.—Lemos no *Jornal da Bahia*:

« No dia 26 de setembro foi encontrada, á 20 milhas pouco mais ou menos ao norte deste porto, uma garrafa lacrada contendo um papel com o seguinte:

« Barca allemã *Magellan*, do porto de Hamburgo, 19 de julho de 1872 em lat. 15°—S. e long. 37°—O.; em viagem de Hamburgo para Mazatlan (Mexico) com 35 dias de viagem, vento fresco S ¼ S E; céu nublado.

« Roga-se á pessoa que achar o presente, de mandar informação á redacção do *Hamburger Nachrichten* » — *F. Wortmann*.

« Foi entregue ao consulado allemão. »

ILLUSTRAÇÃO PERNAMBUCANA.— Sob esta denominação acaba de sahir á luz um novo jornal hebdomadario, illustrado, que promette occupar-se com a critica dos usos e costumes do paiz. Agradecemos a remessa do 1º numero, e retribuiremos.

LOTERIA. — A que se acha á venda é a 23.ª á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, qual corre no dia 10.

LEILÃO.—Hoje as 10 1/2 horas effectua o agente Pinto o leilão de algumas fazendas e chapéos do Chile com avaria d'agua salgada.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento deste estabelecimento de 30 de setembro ao dia 6 de outubro foi de 398 existentes: entraram 40, sahiram 29, falleceram 8, existem 301, sendo 196 homens e 105 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias ás 7, 6, 6, 7, 6 1/2, 8, 6 1/2, pelo Dr. Ramos; ás 12 1/2, 12, 12 1/2, 12 1/2, 12, pelo Dr. Sarmento; ás 8, 12 1/2, 8, 8 1/2, 8 1/2, 8, 7 1/2, elo Dr. Malaquias.

Fallecidos.

Theodora Felicia dos Passos; tuberculos pulmonares.
João; apoplexia.
Lourenço Antonio de Oliveira; tuberculos pulmonares.
Francisco Lazaro; tetano.
Manoel José; apoplexia.
João Luiz da Silva Barros; hepatite chronica.
Antonio do Monte; hypertrophia no coração.
Giovani Grisldo; febre amarella.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 6 de outubro de 1872:
Existiam (presos) 278, entrou 1, sahiram 4, existem 275.
A saber: nacionaes 180, mulheres 12, estrangeiros 35, escravos 36, escravas 4, total 275.
Alimentados á custa dos cofres publicos 230.
Movimento da enfermaria do dia 6 de outubro:
Teve baixa:
Francisco Rodrigues Leite, bronchites.

PASSAGEIROS.—Vindos dos portos do sul no vapor *Bahia*:
Dr. Carlos Honorio de Figueiredo, Dr. Joaquim Pires Gonçalves da Silva, Leopoldina da Silva Braga, Victor Brasilio e sua filha, tenente Francisco de Paula Carneiro Uchôa, José Pereira da Silva Moraes, Leonardo Porto, A. H. Butcher, S. Butcher, A. L. Butcher, Dr. José de Seixas, José Fernando Duarte, David Gomes e sua senhora, José Candido Accioli, José Francisco Coelho da Paz, João Francisco dos Santos, Domingos R. Carvalho Junior, Joaquim das Virgens Lima, Antonio Bezerra Monte Negro e sua senhora, José Antonio, Joaquim Soares Barbosa, Thomaz Aquino da Silva Loureiro, Joaquim Norbert, Antonio Francisco Mendonça, Antonio Joaquim Farias, Eugenio José Neves de Andrade, Bernardino de Azevedo Cruz, capitão Domingos Ramos Araujo Pereira, capitão João de Araujo, Miguel Gomes Macedo, Ignacio José Cabral, Candido Antonio C. Bello, Joaquim de Azevedo Villarouco, Antonio José de Cerqueira, Dr. João Paulo Monteiro de Andrade, Eduardo Lery, Gustavo Kleim, Carlos B. Kleim, Bento Ramos, Antonio Francisco Leite, Manoel Francisco Pereira Souza, Justino Torres, João Fernandes da Costa, capitão Teciano da Silva Rego, commendador Frederico Antonio Pereira, Francisco José Duarte, Antonio José Pereira de Magalhães, Ignez Maria dos Prazeres, José Francisco Soares, Antonio Ferreira de Moraes. Mathias da Costa Barros, José Alves de Aguiar, Francisco F. A. Aguiar, Vicente Alves de Aguiar, 16 praças e 19 sentenciados.

— Seguem para o norte:
Dr. Antonio Manoel de Aragão e Mello, Manoel do Nascimento Alves Linhares e sua senhora, Manoel Joaquim do Nascimento Machado, alferes Candido Franklin do Amaral, capitão Joaquim Alves de Freitas, alferes Adalberto Pedro Xavier de Castro, Severino Francisco da Silva e sua familia, Fernando Ribeiro do Amaral, Flatão de Carvalho Rodrigues, João Fernandes de Moraes Junior, Isidoro Joaquim de Sant'Anna, Maximo Borges, Raymundo Lourenço Vieira, Ignacio Ferreira das Neves, tenente José Marques Mancebo, tenente José Maria Pestana, Manoel Antonio F. de Araujo, Francisco de Sant'Anna, Elpidio R. da Costa.

— Vindos dos portos do norte no vapor *Pará*:
Emilio Malle, Charles Gunthin. Lionie Vilot, João Evangelista da Silva Lindoso, Ernesto Scheuck, Jacob Thalman, Francisco F. Monteiro, José Lucas da Costa, João Manoel de Jesus, Antonio Francisco Pestana, João Francisco de Athayde e Mello, Primo Pacheco Borges, Victorino José Rapozo, José Gomes de Araujo Quintella, João Pinto de Vasconcellos, Caetano David de Carvalho, Francisco de Paula e Silva Primo.

— Seguem para o sul:
Felippe Nery de Athayde, João Rodrigues Vieira, Mayer Mendes, Manoel R. Souza, Manoel Ferreira, José Gomes Fernandes Coutinho, Bernardo Mendes da Costa, Manoel Gabriel Chataynee e 13 escravos.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 6 de outubro de 1872.
Angela Maria dos Passos, preta, Pernambuco, 24 annos, viuva, Boa-vista; myelite.
Geovani Geraldo, branco, Italia, 27 annos, solteiro, Boa-vista, hospital Pedro II; febre amarella.
Delfina, branca, 3 mezes. Sé; febre.
Rita Emiliana Antunes Moreira. cabocola, Pernambuco, 24 annos, solteira, S. José; encephalite.
Manoel Francisco da Trindade, pardo, Pernambuco, 26 annos, casado, Boa-vista; tetano traumatico.
Belchior, escravo, preto, Pernambuco, 7 annos, Boa-vista; tetano.
Manoel Joaquim Baranda, branco, Pernambuco, 60 annos, viuvo, S. Antonio; congestão cerebral
Macario, preto, Pernambuco, 18 annos, solteiro, S. José; congestão cerebral.
Italina, parda, Pernambuco, 28 mezes; S. Antonio; convulsões.
Rosalina, parda, Pernambuco, 14 mezes, Boa-vista; convulsões.
Pedro, pardo, Pernambuco, 7 annos, Graça; bronchite.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Questão da quebra de Fiuza & Irmão, e a complicidade da Silva Maia & C.

Em o *Jornal* n. 230, vem Manoel José da Silva Maia, com um estirado artigo, em refutação ao que contra elle se tem escripto, como responsavel da quebra de Fiuza & Irmão, de Mamanguape, adubando o seu arrazoado com a publicação do libello que lhe foi proposto pelos seus contendores, e com a sentença proferida a seu favor pelo Sr. Dr. Lacerda, juiz do commercio. Pensa Silva Maia que esta sentença é dogma de fé, e póde absolvel-o do crime que praticou, e exonerar os juizes de Mamanguape, dos monstruosos escandalos que commetteram, padrão de eterna vergonha para elles! Silva Maia, publicando os artigos do libello e sentença do Sr. Dr. juiz do commercio, poupou-nos o trabalho de dar-lhes publicidade.

E' justamente neste ponto que queremos que elle argumente com provas que mereçam fé e convicção, mas não com ardis, sophismas e enredadas, que só servem para illudir incautos. Publique tambem a contestação do libello.—O unico ponto de apoio de Silva Maia, apoio que desapparece em face das provas abaixo transcriptas, é a apresentação de recibos passados pelos credores de Fiuza, que sendo moradores naquelle mesmo lugar, e tendo-se opposto ao attentado de Silva Maia, este lhes deu algumas quantias, como parte que lhes pertencia em rateio, dando a cada um delles igual copia de recibo, para que declarassem ter recebido *directamente de Fiuza*, quando foi em *saque de Silva Maia, contra Cyro Deocleciano, comprador destas fazendas*.

E para prova de que aquelles credores estavam de boa fé, e bem persuadidos que Silva Maia tivesse indemnisado a todos os credores nesta cidade, logo que verificaram as cynicas intenções de Silva Maia, recolheram a deposito a parte que haviam recebido,—Silva Maia, allega que recebeu, assim como outros, algumas fazendas por conta de debitos vencidos, ficando os fallidos com outros valores para os mais credores.

Pois bem: elle recebeu todos os haveres dos fallidos, na importancia de 23:376$361, *como se vê do balanço dado por elle Maia e Fiuzas*, deixando apenas no estabelecimento, quatro vidraças, por não pertencerem aos fallidos! (como capital para pagar aos mais credores!)

Absorvendo 30 % de abate sob 10:877$130 em fazendas, de que lhe resultou mais o insignificante lucro de 3:263$, sendo que foi Silva Maia o unico que serio nesta transacção, pondo e dispondo como propriedade sua! E' tambem falso que todos os titulos que lhes deviam os fallidos estivessem vencidos. Appellamos para o exame de seus livros.

Para evitar mais largas discussões, vamos fallar-lhes com documentos, cuja authenticidade não poderá Silva Maia contestar.

Diz Manoel da Costa Lima, no correr de sua petição:

« Aconteceu mais que não sómente os credores que deixaram de ser contemplados nessa entrega de fazendas e lettras, são de maior quantia que os declarados, e que de toda a escripturação e declarações dos fallidos se presume que esses pagamentos feitos nas vesperas da fallencia, abrangem quanto possuiam os fallidos, *não ficando* no estabelecimento, como se verificou pelo arrolamento ou descripção no inventario procedido por este juizo, *nada, além de quatro vidraças que não pertencem* aos fallidos, e quatro lettras de pouco valor e *pessoas desconhecidas*, nestas circumstancias entende o supplicante que taes transacções não importam *nada menos que um concerto em prejuizo dos mais credores*, por quanto de direito se achavam fallidos quando fizeram taes pagamentos, que por certo, o supplicante não acceitaria se soubesse disto.......... »

Coutinho Junior & Oliveira dizem assim:

« Que sendo credores de Fiuza & Irmão da quantia de 497$540, aconteceu que, no dia 18 do proximo passado mez de outubro (1), apresentou-se nesta cidade um credor de Fiuza & Irmão, Silva Maia & C., da praça do Recife, que, entrando em transacções commerciaes, concordaram em receber *todas as fazendas daquelle estabelecimento*, e porque a isso se oppuzessem os supplicantes como credores de Fiuza, Silva Maia se compremetteu á dar-lhes uma parte das fazendas, com promessa d'elle mesmo compra-las, como fez, assignando, em favor dos supplicantes e contra *Cyro Deocleciano Ribeiro Pessôa*, o documento que offerecem, na importancia de 181$900 valor das fazendas, e com quanto os supplicantes tenham recebido dita quantia, por conta de seu debito vencido, estão convencidos que taes transacções não foram feitas de boa fé e para arredarem de si qualquer responsabilidade menos justa, requerem á V. S. digne-se mandar juntar esta quantia ao activo da massa...... »

« O parecer do curador fiscal depois de largas considerações conclue assim:

« Quando o negociante encontra benignidade nos seus credores que lhes dão moratoria, abate, etc., etc., arrumado está o devedor a depositar: *Mas se pelo contrario encontra credores insensatos e espertos, como os fallidos encontraram Silva Maia & C. que aproveitando-se da sua inexperiencia e até, direi mesmo, simplicidade, que souberam incutir seu animo. Lançaram mão de tudo quanto possuiam os fallidos e com o abate de 30 por cento!! com promessas e protestos de arrumar os fallidos com os outros seus credores; tudo está perdido* quando se frustram aquellas promessas, então o remedio que lhe é o negociante, assim perdido, requerer a sua fallencia para justificar-se perante os seus credores, entrega e publica [illegible] juizo..... e assim succedeu, quando [illegible] *se a primeira lettra ao cobro de Silva Maia & C. apresentaram-se nelles nesta cidade, é sabido, e compromettendo-se para com os fallidos para* [illegible] *exorbitante abate de 30 % !! etc. etc.* ficando [illegible] Fiuzas tranquillos em suas consciencias, porque estavam certos que todos os seus credores tinham sido contentados por Silva Maia.

« E não havendo duvida que tudo, a não ser os taes uns papelotes, jamais houve uma transacção que foi tão publica nesta cidade, senão por fim de fraudar outros credores, e a razão mesmo nos diz que n'aquella mesma transacção [illegible] elles por fim pagar ou arranjar-se, como todos os seus credores, por intermedio da Silva Maia & C. »

Veja, Sr. Maia, se quer ainda mais documentos?

Se quizer nos autos todos é escolher.

Terminando por hoje, permitta-nos Sr. Silva Maia, que lhe perguntemos por aquella caixa de joias que Vmc. recebeu para nos entregar, e pretendeu ficar com ellas para si.

Este facto deve merecer resposta de Vmc. assim como do seu ex-socio João Fernandes Lopes, que neste ponto não deve peccar por innocente.

O caso não abona muito a elevada dose de credito que, segundo Vmc. diz, gosa na praça do *mercado*.

Francisco de Oliveira Guimarães

(1) Neste dia, foi que Silva Maia deu o balanço, foi concluido e fez o [illegible].

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 7 DE OUTUBRO DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar — bruto americano bom 2$200 por 15 kilos, sabbado.
Algodão—do sertão, mediano, 9$500 por 15 kilos.
Algodão—do Rio Grande do Norte 9$100 por 15 kilos, posto a bordo a frete de 3/4 d. e 5 0/0, sabbado.
Apolices — da divida publica de 6 0/0, 1/2 0/0 de premio
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 7/8 d. por 1$, particular, sabbado.
Dito—sobre dito a 90 d/v. 25 3/4 por 1$, banco, hoje.
Cambio—sobre a Bahia 8 d/v ao par.

Dubourcq.
Pelo presidente.
Bernardino de Vasconcellos
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5 . . .	301:645$511
Idem do dia 7 . . .	45:723$038
	347:368$549

Descarregam hoje 8 de outubro de 1872.
Barca franceza—*Guilherme Tell*—vinho para deposito no trapiche Cunha.
Barca franceza — *Veridiana* — mercadorias para alfandega.
Barca franceza—*Felicite*—mercadorias para alfandega.
Brigue dinamarquez—*Anna Maria* — banha para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho inglez — *La Cayenne* — kerozene para o trapiche Conceição, para despachar.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5 . . .	2:906$941
Idem do dia 7 . . .	438$314
	3:345$255
Volumes sahidos do dia 1 a 5 . .	6,336
Primeira porta, no dia 7 . . .	435
Segunda porta	125
Terceira porta	83
Trapiche Conceição	—
	7,179

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 1 a 5 . .	4
Ditas ditas no dia 7	3
Ditas ditas no trapiche Conceição . .	1
	8

Importação.

Barca franceza GUILHERME TELL, *vinda de Sette, consignada a Tisset Frere, manifestou*:
Enxofre 100 caixas á ordem.
Flôr de laranja 1 caixa á ordem.
Licôr 100 caixas á ordem.
Sal 100,000 quintaes aos consignatarios 50,000 a ordem.
Vinho 200 pipas e 4 ancoretas á ordem, vinho branco 1200 quintos e 600 decimos á ordem.

— *Brigue brasileiro* GALGO, *vindo do Rio Grande do Sul, consignado a Francisco Rodrigues Pinto Guimarães, manifestou*:
Couros seccos salgados 92.
Sebo 57 barricas.
Xarque 193,000 kilos tudo ao consignatario.

— *Hiate brasileiro* JOVEN ARTHUR, *vindo do Rio Grande do Sul, consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou*:
Couros seccos salgados 21.
Graixa em bexiga 999 kilos.
Xarque 35,500 kilos tudo ao consignatario.

Patacho brasileiro BELLO DESTINO, *vindo do Rio Grande do Sul, consignado a Manoel de Souza Maia, manifestou*:
Chumbo 62 barricas.
Graixa 40 pipas.
Xarque 21,500 kilos, tudo ao consignatario.

Palhabote nacional NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES, *vindo do Assú, consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou*:
Algodão 12 saccas.
Carnauba 300 molhos.
Sal 521 alqueires tudo ao consignatario.

— *Vapor brasileiro* BAHIA, *vindo dos portos do sul, consignado a Henry Forster & C., manifestou*:
Carga do Rio.
Armamento 1 caixa á presidencia.
Cigarros 14 barricas á Cunha & Maia, 1 dita e 1 caixa á ordem. Carrinho 1 caixa á F. F. de Oliveira Amorim, cominho 6 fardos á R. A. Burle & C.
Drogas 2 caixas á R. A. Burle & C.
Fumo 120 latas á José Maria Palmeiro, 112 á Candido Alberto Sodré da Motta, 3 caixas á Boxgard & C., 27 á Candido A. Sodré da Motta, 28 encapados á João Francisco de Souza, 118 pacotes á C. A. Sodré da Motta.
Hesperedina 50 caixas á Barros, Junior & C.
Massa 100 caixas á Antonio Annes Jacome, 300 á Julio Mendes de Oliveira. Machinas 6 caixas á Johnston Pater & C., 4 aos consignatarios.
Da Bahia.
Charutos 5 caixões a Boxgard & C., 1 á J. B. Reis, 4 á Leonardo Porto, 5 á Cunha & Maia, 2 á Domingos Alves Matheus, cigarros 1 barrica á Leonardo Porto, colla 2 caixas á Monhard Mettler & C.
Panno de algodão 20 fardos á Baltar Oliveira & C.

— *Vapor brasileiro* PARÁ, *vindo dos portos do norte, consignado a Henry Forster & C., manifestou*:
Carga do Pará.
Castanhas 2 saccos á Manoel José Gonçalves Beltrão. Chapéos 8 fardos á R. A. Burle.
Farinha 1 caixa á Amorim Irmão & C.
Tapioca 8 [illegible] á [illegible] José Gonçalves Beltrão.
Do Maranhão.
Biscoitos [illegible] José Gonçalves Beltrão.

— *Hiate americano* HATTIE HASKELL, *vindo de* [illegible]
[illegible] Baltar Oliveira & C. [illegible]
[illegible] barricas á Baltar Oliveira & C.
[illegible] caixas Fonseca & Machado.
[illegible] 25 caixas aos consignatarios, [illegible] 1 volume aos mesmos. Cartas de jogar [illegible] caixas, dito [illegible] 5 caixas aos consignatarios.
Esteiras 20 rolos aos consignatarios, [illegible] Bartholomeu & C., [illegible] 10 caixas aos consignatarios.
Louças [illegible] caixas [illegible]
Machinas de descaroçar algodão 27 caixas [illegible] 55 [illegible] 47 á Bartholomeu & C.
Oleo de [illegible] ao mesmo [illegible] Brothers & C., oleo [illegible] 200 á João [illegible] Lima, 200 á L. M. da Rosa & Filho, 200 á [illegible] José [illegible] Amorim, 1800 aos consignatarios.
Pistolas 1 caixa á Von Schontenn & C.
Rapé [illegible] caixas aos consignatarios.
Vermifugos 2 caixas á Paipos Brothers & [illegible]
Toucinho [illegible]

Barca franceza Veridiana, vinda do Havre, consignada a E. A. Burle & C., manifestou:
Agua mineral 1 caixa á Bartholomeu & C. [illegible] Vianna [illegible] Oliveira.
[illegible] 1 caixa a [illegible] Bonds 1 caixa á L. [illegible] Luvas [illegible] 140 á [illegible] ao mesmo.
Chapéos 7 caixas á P. de Mello & C., 3 caixas á Bastos & [illegible], 1 á J. Christiani, 2 á [illegible] Mener & C. Couros [illegible] caixas á Arnaud [illegible] & Moreira, 6 á P. Vianna & C., 1 á P. [illegible] Machado & C., 2 á P. de Mello & C. Calçado 1 caixa á Rodrigues [illegible] & Guimarães, 2 aos consignatarios. Cartas de jogar 4 caixas á Bastos & Oliveira. Capsulas 1 caixa a Vaz & Leal. Colchetes 2 caixas a [illegible] T. Bastos. Chrystaes 1 caixa á R. Irmão & Guimarães. Chales 2 caixas a Mendes & Azevedo.
Drogas 6 caixas a Bartholomeu & C., 3 á J. J. P. [illegible]
Ferragens 1 caixa á Shwkw Hahhes & C. Farinha 300 barricas aos consignatarios.
Gravatas 1 caixa á Pereira de Mello & C. Graxa 1 caixa á P. Vianna & C.
Instrumentos de musica 1 caixa á B. E. Roberto.
Joias 1 caixa á Souza Sá & C.
Livros 1 caixa á Laithacar & C.
Manteiga 115 barris á A. F. Corga, 30 a M. Duarte Rodrigues, 20,2 a J. G. Beltrão, 100,2 a J. Pater & C., 30,2 á Souza Bastos, 80,2 a Fernandes Costa, 160,2 a [illegible] da Costa, 50 a F. Barbosa, 100 a Isidoro Bastos, 80,2 á J. Lopes Corral, 80,2 a ordem, 40,2 á J. J. Leitão, 100,2 aos consignatarios. Moveis 2 caixas á A. D. Pinto, 1 a Carneiro Nogueira, 3 á Alcoforado Vieira, 2 á Barros Junior & C. Medicamentos, 3 caixas á J. da Silva, 3 a Mettler & C.
Objectos diversos 7 volumes a P. de Mello & C., 1 a Sá Leitão & Coimbra. Oleo de amendoa doce 1 caixa a J. J. Fidié de Oliveira.
Perfumarias, 4 caixas a Sá Leitão & Coimbra, 1 a Moreira D. [illegible], 6 a M. Mettler & C. Papel, 4 volumes á P. Vianna & C., 38 a S. Bastos & C., 50 a Magalhães & Irmão, 30 á J. da Costa Amorim. Perfumaria, 6 caixas a Vaz & Leal, 4 a Vaz Junior. Porcelana, 1 caixa a J. A. Pereira & C. 2 a Otto Bihers, 1 a J. Silva. Pentes, 1 caixa a P. Vianna & C.
Queijos, 2 caixas a L. Weidmann & C, 100 aos consignatarios.
Sardinhas, 12 caixas a J. M. Rosas & C.
Tecidos, 64 caixas aos consignatarios, 3 a Pereira de Mello & C. Tinta, 2 barricas a A. Caors, 4 a Bartholomeu & C., 6 a J. F. Bittencourt.
Vernix, 2 barricas a Bartholomeu & C. Vinho, 1 barrica a J. A. Pereira & C., 2 a Parente Vianna & C., 30 a Bartholomeu & C.

Despachos pagos no dia 5 de outubro de 1872.

Numeros dos despachos.	Nomes.	Quantidade dos volumes.	Importancia dos direitos.
432	T. O. S.	11	264$138
433	Sá S. & C. (differença)		14$000
434	C. Guimarães & C., dita		14$730
435	Simpson & C,	14	3:175$578
436	O mesmo	8	1:693$413
437	O capitão da barca ingleza Sthair (carta de saude)		2$000
438	O capitão da barca ingleza Relvedere (dita)		2$000
439	O capitão da barca ingleza Englatine (dita)		2$000
440	O capitão da barca ingleza Lander (dita)		2$000
441	O capitão do brigue inglez E. Spum (dita)		2$000
442	Cramer F & C.	3	728$352
443	Oliveira & C.	24	87$115
444	L. J. C. Amorim & C	150	906$225
445	J. C.	2	769$307
446	O mesmo	2	176$600
447	A. A. A.	1	185$739
448	C. Frey & C.	4	56$637
449	M. D. C	1	72$520
450	G. M.	1	16$374
551	de Laithacar & C.	5	520$500
452	F. G. O. Sobrinho	1	126$437
453	O. B.	2	72$651
454	J. A. M. e Silva	1	14$790
455	I. S. G.	16	162$782
456	A. & M.	1	31$465
457	A. C. P. L. (titulo)		10$000
458	O Kelt B. & C.	13	2:757$362
459	A. B. C. Junior	1	51$866
460	E. A. S.	1	8$306
461	M. B. S. C. (multa)		10$000
462	D. P. Wild & C.	5	46$149
463	O mesmo	4	535$266
464	S. Brothers & C.	50	598$282
465	O mesmo	50	598$282
466	A. & V.	130	122$966
467	F. Maia & C.	4	58$832
468	O mesmo	1	47$849
469	O mesmo	4	25$786
470	James B. (despacho maritimo)		132$060
471	B. Irmãos & G	3	1:367$100
472	F. Matheus & C.	1	118$916
423	A. P. A.	3	1:113$456
474	J. B. D. (despacho maritimo)		235$480
475	M. S. Pinto (despacho maritimo)		11$200
476	C. M.	1	23$450
477	C. & N.	14	2:445$980
478	A. Vieira & C.	11	2:011$353
479	Sa Leitão & C.	7	1:133$196
480	Shaw H & C.	2	127$162
481	M. & Irmãos	1	40$189
482	C. J. Silva	8	330$806
483	G. & L.	4	49$386
484	F. A. C.	22	273$587
485	J. G.	2	295$109
486	J. Bastos & C.	4	90$272
487	E. A. S.	4	306$705
488	M. Azevedo & C.	2	223$944
489	Linden W. & C.	6	1:512$444
490	L. O.	3	5:228$358
491	J. B. L. & Filho	2	247$000
492	F. G. O. Sobrinho	2	[illegible]
493	O. B.	12	775$333
494	O B.	106	[illegible]
495	A. Irmãos & C.	68	[illegible]
496	O mesmo	414	[illegible]
497	O mesmo	138	[illegible]
498	O mesmo	3	[illegible]
499	O mesmo	94	[illegible]
500	O mesmo	44	467$482
501	O mesmo	206	3:143$919
502	O mesmo	216	[illegible]
503	O mesmo	[illegible]	35$667
504	J. J. R. M.	10	361$790
505	F. & Irmão (termo)		[illegible]
506	M. F. Santos (despacho maritimo)		191$200
507	[illegible] (despacho maritimo)		[illegible]
508	J. F. Schiller	5	57$760
509	T. C.	50	297$724
510	J. Almeida & C.	1	[illegible]
511	[illegible] (termo)		[illegible]

Alfandega 7 de outubro de 1872. [illegible]

Despachos de exportação no dia 5 de outubro de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca hespanhola [illegible], para Barcelona, carregaram: Amorim Irmãos & C. 1,281 saccas com 89,2[illegible] kilos de algodão.

— No patacho nacional *Juanito*, para Barcellona, carregaram: B. Oliveira & C. 24 saccas com 1,707 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Para o Aracaty, no hiate nacional *Maria Amelia*, carregou: J. J. de Miranda 2 barris com 192 litros de mel.

— Para Macáo, na barcaça *Flor do Jardim*, carregaram: Cunha Irmãos 5 pipas com 2400 litros de aguardente; B. J. Pereira & Irmão 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 5 . . .	6:998$373
Idem do dia 7	3:713$563
	10:711$936

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 5 . . .	12:223$307
Idem do dia 7	895$130
	13:118$437

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 6.
Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Bello Destino*, de 283 toneladas, capitão José Manoel Vidal, equipagem 8 carga 14000 arrobas de carne, a Manoel da Silva Maia.
Navio sahido no mesmo dia.
Rio de Janeiro—Patacho brasileiro *Veloz*, capitão Marcelino de Souza Pinto, carga assucar e outros generos.
Navios entrados no dia 7.
Pará e portos intermedios—8 dias, vapor brasileiro *Pará*, de 1320 toneladas, commandante Carpinter, equipagem 53, carga varios generos, á Henry Forster & C.
Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias, vapor brasileiro *Bahia*, de 1556 toneladas, commandante Duboia, equipagem 45, carga differentes generos, a Henry Forster & C.
Assú—12 dias, hiate brasileiro *Nossa Senhora dos Navegantes*, de 79 toneladas, capitão Clementino J. Macedo, equipagem 6, carga sal e outros generos, á Bartholomeu Lourenço.
Havre—44 dias, barca franceza *Veridiana*, de 240 toneladas, capitão Fay, equipagem 12, carga mercadorias, a Burle & C.
New York—34 dias, hiate americano *Hattie Harkell*, de 131 toneladas, capitão Yowng, equipagem 6, carga varios generos, a Henry Forster & C.
Montevidéo 35 dias, barca ingleza *Robycito*, de 443 toneladas, capitão Liley, equipagem 12, em lastro a Wilson Rows & C.
Navio sahido no mesmo dia.
Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Salcipedes*, capitão Luciano Francisco Monteiro, carga sal.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife, de Pernambuco, por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que Antonio Joaquim Brito d'Oliveira, me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio. Diz Antonio Joaquim Brito d'Oliveira, morador nesta cidade, que sendo-lhe devedor Antonio Ferreira Lustosa, da quantia de 1:300$, importancia de uma lettra já vencida a 4 de dezembro de 1867, e achando-se proximo a prescripção da mesma lettra, o supplicante tendo em vista o artigo 443 do codigo commercial, vem nestes termos protestar perante V. S. na conformidade do artigo 453, § 3.º do mesmo codigo commercial, afim de que fique interrompida a prescripção contra o supplicado, assim pois, vem o supplicante requerer a V. S. se digne de mandar tomar por termo seu protesto, sendo este intimado por carta de editaes, em razão de se achar elle ausente, em lugar incerto e não sabido, para o que pretende justificar na forma da lei—Pede a V. S. deferimento—E receberá mercê. Recife, 24 de setembro de 1872.—Antonio Joaquim Brito d'Oliveira.

Estava sellada dita petição com o sello de estampilha na importancia de 200 rs., legalmente inutilisada na forma da lei. No qual dei o despacho seguinte:

Destribuida juntando a lettra, tome-se o protesto e justifique-se a ausencia. Recife, 24 de setembro de 1872.—Barros de Lacerda.

Em virtude deste meu despacho juntou o supplicante a lettra e fôra a petição distribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual fez tomar o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 24 de setembro de 1872, em meu cartorio, appareceu o supplicante Antonio Joaquim Brito d'Oliveira, e disse perante mim e ás testemunhas infra assignadas que, reduzia a protesto o conteúdo de sua petição retro, a qual offerecia como parte do presente termo que fica sendo, e de como assim o disse e protestou, lavrei este termo no qual depois de lido se firmou com as ditas testemunhas. Eu, Secundino Heliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi. Antonio Joaquim Brito d'Oliveira. Francisco Joaquim Pereira da Silva. Joaquim Grato de Olinda Tavares.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, que juraram achar-se o supplicado ausente em lugar incerto e não sabido. sellados e preparados os autos, subiram á minha conclusão, nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia de Antonio Ferreira Lustosa, pelo que o protesto de folhas se lhe intimará por editaes com 30 dias de prazo, affixados e publicados, custas ex-causa. Recife. 2 de outubro de 1872.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Em tempo para verificação se é devido algum sello pelo endosso da lettra de folhas, á recebedoria serão os autos apresentados. Recife era ut supra.—Barros de Lacerda.

Por força desta minha sentença o escrivão fez passar o presente edital, pelo que chamo, cito e hei por intimado Antonio Ferreira Lustosa, para que dentro do prazo de 30 dias, compareça neste juizo afim de allegar o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco, 5 de outubro de 1872.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão, o subscrevi.

Recife 5 de outubro de 1872.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

[illegible] municipal da cidade de Olinda estará novamente em hasta publica, nos dias 10 [illegible] do corrente mez, para ser arrendado por espaço de um anno, por quem mais offerecer, o imposto de [illegible] rs. por cada pé de coqueiro de [illegible], calculado dos pés [illegible] do proprietario, pela quantia de 1:405$.

Os pretendentes deverão comparecer nos indicados dias com seus fiadores competentemente habilitados.

Paço da camara municipal de Olinda, 3 de outubro de 1872.

Manoel Antonio dos Passos e Silva,
Pró-presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

DECLARACOES.

— No dia 11 do corrente mez de outubro, ao meio dia, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos nesta cidade do Recife, teem de ser arrematados por venda, para pagamento de legados etc. etc., os bens seguintes, pertencentes ao casal dos finados major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro e sua mulher D. Antonia Vieira da Cunha.

A parte que o casal possue no engenho Regalia, correspondente a	4:000$000
A casa terrea n. 142 da rua do Visconde de Albuquerque, avaliada em	3:000$000
Uma parte do sobrado n. 140 da rua do Visconde de Albuquerque, avaliado todo em doze contos de réis, sendo a parte de	4:223$779
O sobrado n. 18 da rua da Imperatriz, avaliado em	22:000$000
O sobrado da rua do Visconde de Albuquerque n. 20, avaliado em	12:000$000
Uma parte que tem o valor de 518$557, do sobrado n. 16 da rua do Marquez de Olinda, avaliado todo por 25:000$	518$557
Um terreno na rua do Mangueira, com uma porção de tijolos, avaliado, em	874$000
Um terreno na rua do Visconde de Albuquerque, avaliado em	111$000
Um terreno na estrada do Luiz do Rego, com 200 palmos de frente e fundos á baixa-mar do rio Capibaribe, aforado a Antonio José Gomes do Correio, avaliado em	550$000
Um terreno no alinhamento da rua da Aurora, com 200 palmos de frente, e fundos até a rua do Luiz do Rego, avaliado em	557$500
Outro dito na mesma rua e alinhamento, com 150 palmos de frente, e fundos até a rua do Luiz do Rego, avaliado em	450$000
Um sitio em Santo Amaro das Salinas, com 100 palmos de frente, na campina que prende a sitio que pertence ao mesmo casal, avaliado em	250$000
Outro dito no mesmo lugar supra, com os mesmos palmos de frente a começar da campina, tambem avaliado em	250$000

No dia 11 é a ultima praça, e o escripto acha-se nas mãos do porteiro do juizo.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 8 DE OUTUBRO DE 1872.

Malas pelos vapores *Pará* e *Bahia* da Companhia Brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (8) pelos vapores acima mencionados para os portos do sul, e para os do norte, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata pagarão previamente, aquellas a tacha de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza—Vicente & Bahia
Terça-feira 8 de outubro
Recita extraordinaria
Em beneficio do ponto do theatro
GYMNASIO DRAMATICO

Depois que a orchestra houver executado uma brilhante ouvertura, subirá á scena o muito tido e applaudido drama em 5 actos, do insigne escriptor francez Aniceto Bourgeois

O CÊGO E O CORCUNDA

No qual tomarão parte as Sras. D. Manoela, D. Maria Bahia, D. Olympia e os Srs. Peregrino, Bahia, Camara, Florindo, Menezes e Eduardo Silva.

Terminará o espectaculo com a segunda representação espirituosa comedia em 1 acto:

Como se perde um noivo

O resto dos bilhetes que existem, pode ser procurado em mão do beneficiado, na rua Bella n. 41 e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Principiará as 8 horas.

CIRCO IRMÃOS PEREIRA

NO
Campo das Princezas
HOJE
Quinta-feira 8 de outubro
A's 8 horas da noute.
Grande e extraordinaria funcção

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA
DAS
Messageries maritimes.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez, *Senegal*, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 12 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante Masset, o qual depois da demora do costume, seguirá para Bordéos tocando em Dakar (Garée) e Lisbôa.

Para fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9

Para o Pará

Recebe carga a frete para o referido porto o brigue brasileiro *Ryo*: a tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3, outr'ora rua da Cruz.

PARA O RIO DE JANEIRO.

Segue nestes 8 dias a barca portugueza [illegible], e recebe alguma carga, para o que trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., [illegible] á rua do Vigario numero 19.

COMPANHIA DE NAVEGAÇAO BRASILEIRA

Dos portos do sul é esperado no dia 8 do corrente o vapor *Bahia*, commandante Felippe, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida, e tambem dinheiro, recebem se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

As encommendas vindas por este vapor, serão entregues no trapiche do Dantas.

Para fretes e passageiros trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

BAHIA

Para o referido porto pretende seguir com poucos dias de demora o byate *Olinda*, por ter a maior parte da carga engajada, e para a pouca que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

Dos portos do norte é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Pará*, commandante Carpinter, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

As encommendas vindas por este vapor, serão entregues no trapiche Dantas.

Para fretes e passagens trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

PARA O PORTO

recebe carga a frete modico o brigue portuguez *Adelino*: a tratar com os consignatarios Balthar Oliveira & C, á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Para Lisboa

Acha-se á carga o brigue portuguez *Relampago*, tem a maior parte da carga tratada, e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

Para o Pará

Pretende seguir com muita brevidade a escuna portugueza *Christina*, por ter parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57.

Para o Porto

propõe-se a seguir com a maior brevidade a barca portugueza *Judith*: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem entenda-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, rua do Vigario n. 19.

Para Lisboa

pretende seguir com a maior brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Laia I* por ter contratada a maior parte da carga: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios T. de A. Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão o Sr. Antonio Francisco Vieira, na praça.

Para o Rio-Grande do Sul.

Pretende seguir com toda a brevidade o patbabote portuguez *Novo S. Lourenço*. Para carga e passageiros trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores á rua do Vigario n. 19.

PORTO

Com escala por Lisboa pretende seguir para os referidos portos com muita brevidade a barca portugueza *Hersilia*, por ter parte de sua carga, e para a que lhe falta, que toma a frete commodo: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

Leilão DE FAZENDAS AVARIADAS Hoje.

A's 10 1|2 horas em ponto.
Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão DE

20 barris com manteiga ingleza, sendo 10 inteiros e 10 meios a sahir da alfandega.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, os 20 barris com manteiga ingleza, como acima fica dito, de excellente qualidade, chegados pelo ultimo vapor, e serão vendidos em 1 ou mais lotes a vontade dos compradores, no dia acima terça-feira 8 do corrente, as 11 horas da manhã, no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO DE Chapeos do Chile Hoje

A'S 10 1|2 HORAS EM PONTO
Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO DE JOIAS

Sendo: diversos objectos de brilhante, relogios de ouro patente, correntes, trancelins, adereços e meios ditos, e outros muitos objectos de gosto moderno.

Quarta feira 9 do corrente.

Julio Isaac fará leilão por intervenção do agente Martins, de todas as cautellas vencidas e dadas em penhor, constando de muitos objectos de brilhantes, relogios, trancelins e adereços, cujas cautellas poderão ser resgatadas até o dia do leilão.

No primeiro andar do sobrado n. 2 da travessa das Cruzes, casa de penhores, ás 11 horas do dia acima.

AVISOS DIVERSOS

— Roga-se ao Sr. José Monteiro da Silva Filho o favor de apparecer no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos a rua do Vigario n. 16.

— Perdeu-se da rua do Gervasio Pires e rua das Flores dous volumes da obra intitulada — A Camponeza Exaltada —; quem os achou queira restituil-os na rua da Madre de Deos n. 22, armazem, que será recompensado.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos,

á rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes tres quartos n. 973 com 5:000$, dous quartos n. 911 com 300$000 um meio n. 586 com 100$, e outras sortes de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (32.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 11.ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia (23ª), que se extrahirá na quinta-feira 10 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Na rua da Palma n. 62 aluga-se metade de uma casa, a uma senhora branca ou parda, que seja capaz.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro portuguez com pratica de molhados e que dê fiador da sua conducta: á tratar na rua Imperial n. 115.

Paga-se bem

Precisa-se de dous moleques de idade de 15 a 18 annos e que tenha uma pequena pratica de marcineiro: á tratar na frbrica de violas da rua da Roda n. 39.

— Ha pouco mais de um anno, desappareceu da casa do Sr. Abilio Fernandes Trigo de Loureiro, no lugar Gamelleira, perto de villa do Limoeiro, um pardinho de nome Samuel, de idade de 14 annos, com os signaes seguintes: magro cabellos crespos castanhos, tem um pequeno carroço ao pé do olho direito, queixo com um rego, ou como costuma dizer se, barba partida, pernas longas, mãos e pés grandes e seccas; este pardinho é forro de baptismo, filho da parda Severina, escrava que foi daquelle Sr. Trigo de Loureiro. e hoje livre; desconfia-se que seduzido por alguem mal intencionado, se ache escravisado; portanto, pede-se á todas as autoridades a quem o conhecimento deste chegar, que procurem, indaguem, auxiliem e obtenham a entrega do dito pardinho Samuel á sua mãi á rua da Aurora nº 59, que pagara a despeza da viagem.

Eine Koechin

wird gesucht. Naeheres in der Expedition dieses Blattes.

— Precisa se de um caixeiro de 12 a 14 annos para taverna: na rua do Barão de S. Borja numero 13.

— Precisa se de um caixeiro para taverna, de 12 a 16 annos de idade, que tenha alguma pratica e que dê fiança a sua conducta; na rua de Santa Cruz n. 12 taverna.

ROUBO

Desappareceu na noite de 5 do corrente, do lamarão, confronte a fundição do Starr, uma canôa (de familia), sendo o interior e parte do exterior pintada de encarnado e o resto de preto: roga se a pessoa que a achar ou della tiver noticias exactas, a bondade de se dirigir á rua do Lima n 30, em Santo Amaro, que se recompensa á generosamente.

Aos senhores de engenho e lavradores

Os abaixo assignados, estabelecidos nesta praça com armazem de molhados em a rua de Vidal de Negreiros n. 11 (antigo pateo do Terço) recebem para vender com a commissão do costume, assucar e aguardente, promettendo esforçarem-se por obterem o melhor preço que for possivel: aquelles senhores, pois, que quizerem servir-se de seus offerecimentos, podem dirigir suas correspondencia para a casa e rua acima indicadas; ficando certos de ficarem satisfeitos, (o que é facil ver, experimentando) ficando tambem certos, que nenhum descontentamento lhes deixará aquelle que por alguma falta suas os quizer abandonar.

Minervino Francisco Lobo & Irmão.

Attenção

Aluga-se um sitio na Torre, muito barato: a tratar na rua estreita do Rosario n. 17.

— No hotel Independencia, rua do Imperador n. 32, precisa se de um bom cozinbeiro, e bem assim de um criado, prefere se escravo e paga se bem.

— Declaram os abaixo assignados que tendo comprado o estabelecimento sito á praça do Conde d'Eu n. 18, que gyrava sob a firma de Silva & Faria, livre de qualquer onus, fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tendo alguma reclamação a fazer sobre o dito estabelecimento, seja dentro do praso de tres dias, depois do qual não serão attendidos.

Costa Paula & C.

— Offerece se uma ama para cozinhar em casa de familia: a tratar na rua de Hortas n. 94, loja.

— Tendo, no dia 8 do corrente, de retirar-me com a familia para o Rio de Janeiro, e me não sendo possivel, por incommodos de saude, despedir de todas as pessoas a quem devo amisade e attenções, appresso-me em faze-lo por este *Diario*, já pedindo desculpa por tão grande quanto involuntaria falta, e já offerecendo-lhes o meu pouco prestimo naquella côrte, onde effectivamente pretendo estabelecer-me.

Recife, 7 de outubro de 1872.

D. Carolino Francisco de Lima Santos.

A premio

Toma-se a juros de 1 1/2 % ao mez, a quantia de 2:500$000 por espaço de 8 mezes, dando-por garantia boa firma: quem pretender fazer este negocio dirija-se a esta typographia em carta fechada com as iniciaes F. F. M.

Gratifica-se

a quem trouxer a preta Anastacia, já velha, bastante feia, pés inchados, trajando vestido de riscadinho verde, um pouco desbotado, chale de lã velho, levou um sacco de dous fios; julga se que foi para as bandas do sul: quem a apprehender queira leva la ao Varadouro na cidade de Olinda casa caiada de amarello.

Banhos no Monteiro

Aluga-se a casa amarella da estrada do lamarão, lugar agradavel entre o Caldereiro e o Monteiro e perto do rio, tem commodos bastantes, pomar de larangeiras, toda murada com portão de ferro, e está pintada de novo: a tratar no mesmo lugar, na casa da esquina contigua.

Banhos em Olinda

— Aluga-se uma casa a rua de Mathias Ferreira n. 4: á tratar no largo de S. Pedro, com João Francisco de Oliveira Conceição, em Olinda ou a rua do Cabugá n. 5, no Recife.

Sociedade Edificadora Conciliação

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas afim de, em o praso de 30 dias, a datar do dia 30 do corrente mez, satisfazerem a 1ª parte da 1ª prestação de suas acções, á razão de dez por cento.

Para este fim será encontrado o Sr. thesoureiro, á rua do Duque de Caxias n. 72, pavimento terreo, em todos os dias uteis, das 2 ás 5 horas da tarde.

E tambem são convidados os Srs. socios que ainda não se inscreveram, para o fazerem, dirigindo se ao mesmo Sr. thesoureiro.

Secretaria da sociedade edificadora Conciliação 27 de setembro de 1872.

O 1º secretario,
João Martins de Andrade.

Precisa-se

alugar um moleque de 12 a 16 annos: na rua do Imperador n. 83, 2º andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

CUTICULINA

Rua 1. de Março Loja da Violeta n. 3.

Alta descoberta européa,
Belleza do rosto

A cuticulina faz desapparecer efficazmente os pannos, sardas e manchas da pelle.

Tonico universarsal para a cura de caspa e evitar a queda dos cabellos.

Etherolina contra a dor de dentes, a qual cura estantaneamente.

Rua do Crespo loja da Violeta n. 3.

AVISO

Meuron & C. fabricante de rapé, rua do Visconde de Goyanna, antiga do Mondego, precisam de mais algumas mulheres para trabalhar: quem quizer pode dirigir-se á mesma fabrica para tratar das condições.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar uma casa terrea que tenha 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal, e que seu aluguel não exceda de 20$: quem tiver para alugar dirija se ao escriptorio deste Diario, que se dirá quem precisa.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$ em dous meios de n. 831, a sorte de 300$ em dous quartos de n. 911, a sorte de 100$ em dous meios de n. 586 e um inteiro de n. 1702 com a sorte de 100$ alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (22ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 11ª parte das loterias a beneficio da santa casa da misericordia do Recife, que sera extrahida no dia quinta feira 10 de outubro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 3 de outubro de 1872.

J. J. da Costa Leite.

MOBILIAS

Tasso Irmãos & C., acabam de receber um variado sortimento de mobilias e outros moveis avulsos, como sejam: cadeiras espreguiçadeiras de abrir e fechar, com encosto de panno e de palhinha, de balanço tambem com encosto de panno e de palhinha, cadeiras de tarracha para piano, ditas de tarracha com encosto de palhinha e braços para escriptorio, camas de madeira e de bonitos modellos, cadeiras de ferro com assento de palhinha de abrir e fechar, muito proprias para ornamento de casas de campo, e estabelecimentos; por serem muito leves e fortes: no caes do Apollo, armazem de farinha de trigo.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettou a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

— Precisa-se de um homem forro ou escravo para trabalhar em um sitio em Ponte de Uchôa: á tratar na rua Direita n. 8.

Dr. F. J. Pereira da Motta, medico operador e parteiro
N. 38.—Rua da Cruz—N. 38.
2.º andar.

— Aluga se uma negrinha de 8 ou annos, muito entendida em serviço domestico, e em andar com crianças: á tratar na rua do Atalho n. 9, junto a caixa d'agua.

— Precisa-se de um criado: na rua estreita do Rosario n. 10, 2º andar.

— Os Srs. Monteiro de Barros & Irmão, teem uma carta vinda do Rio, na rua da Madre de Deos n. 5, 1º andar.

Ao publico.

João Ignacio de Medeiros retira-se para o Rio de Janeiro e julga nada dever nesta praça, e se alguem se julgar seu credor apresente sua conta até o dia 9 do corrente: na rua do Rangel n. 4.

Cosinheira

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de familia: na rua da Imperatriz n. 17, segundo andar.

FEITOR.

Precisa-se de um feitor portuguez para um sitio nesta cidade: na rua do Hospicio n. 33.

Educação de meninas.

Uma senhora estrangeira, habilitada para bem dirigir a educação de meninas, ensinando-lhe diversas materias e todos os trabalhos de costuras e de bordados, deseja empregar-se em alguma casa de familia para semelhante fim, quer seja na cidade quer fóra em algum engenho. A tratar na travessa do Duque de Caxias n. 2, 2º andar, por cima do Mebob Pin.

COSTUREIRAS!

Na Chapelleria das Damas á rua do Barão da Victoria n. 16 precisa-se de costureiras para trabalhar-em em casa e de senhora.

Balanceador

Um recentemente chegado do Rio de Janeiro e com muita pratica, póde ser procurado na rua do Rangel n. 3, e da Concordia n. 165, taverna do Amorim.

ATTENÇAO

Precisa se alugar um sobradinho de um andar ou mesmo um segundo andar e sotão, que tenha 2 salas, 3 quartos e cozinha fóra, e que seja no bairro de Santo Antonio ou S. José: quem tiver para alugar dirija-se ao escriptorio desta typographia.

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 39 da rua do Amorim, proprio para pouca familia: trata-se no armazem da dita.

Urgencia em quanto antes.

O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira dirigir-se á esta typographia, que ha uma pessoa que lhe deseja fallar acerca de um negocio; e isto previne-se com tempo se não quer que se declare o que é.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, tanto em grosso como a retalho, que dê conhecimento á sua conducta: a tratar na rua Direita n. 21, armazem do Pescador.

ALUGA-SE

uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Barros Junior & C.

COM

Escriptorio de commissões

A' RUA DO VIGARIO N. 7,
1.º andar.

Recebem consignações, encarregam-se de encommendas para dentro e fora do paiz. Tem constantemente deposito de moveis francezes, alemães e portuguezes.

Machinista

Precisa-se de um machinista que tenha habilitações e pratica para dirigir um vapor em um engenho na comarca de Iguarassú: á tratar na rua do Visconde de Inhaúma, outr'ora Rangel n. 7.º 1.º ou 2º andar.

200$000 de gratificação.

Fugio no dia 8 de setembro proximo passado, do engenho Ilha de Flores, da comarca do Bonito, o escravo Fidelis, preto, crioulo, idade de 30 annos mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, pouca barba, bem preto e muito ladino; tem os dedos grandes dos pés abertos um contra o outro: foi escravo do finado tenente-coronel José Joaquim Bezerra de Mello, e depois de José Leandro Gomes dos Santos, de cuja mão passou a de seu actual senhor o coronel Manoel Gomes da Cunha Pedroza.

Igualmente acha-se fugido desde 19 do mesmo mez sahido do engenho Venturoso da mesma comarca, o escravo Cyriaco, preto, crioulo, idade de 31 a 40 annos, pouca barba, alto, corpo regular, tem falta de um dente na frente no queixo inferior, olhos pequenos, falla branda, e muito cortez, pés seccos e compridos: foi escravo do Sr Antonio Pereira de Siqueira Pimentel, de Pageú, donde é o mesmo escravo natural. Suppõe se que ambos seguiram juntos caminho de Pageú Dá-se a gratificação de 100$000 por cada um, a quem os aprehender e conduzir ao mesmo engenho acima mencionado, ou nesta praça no largo do Carmo n. 1, aos Srs. Campos, Raposo & C., que em qualquer dos lugares se fará prompta a mesma gratificação.

— Precisa se de duas pessoas para o serviço externo: na padaria da rua da Florentina n. 3.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna, para tomar conta por balanço, que dê fiador á sua conducta: na rua de Domingos José Martins n. 52.

100$000.

de gratificação a quem capturar o escravo Martinho, fugido a dous mezes que tem os signaes seguintes: mulato claro, quasi branco, idade 26 annos, baixo, cheio do corpo, um pouco cazo, cabellos crespos, tendo em uma das mãos quatro iniciaes M J S A. E' natural do Riacho do Sangue, provincia do Ceará, foi comprado ao Sr Vicente Ferreira Frederico, italiano: quem o pegar e trouxer a rua do Duque de Caxias n. 73 (outr'ora Queimado) receberá 100$000.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29

— A chapelaria da moda á praça da Independencia ns. 12, 14 e 16, acaba de receber um completo sortimento de oleados gostos inteiramente novos e ... vender por preço muito razoavel.

COSINHEIRO

Precisa-se de um bom cozinheiro. na rua do Hospicio n. 3: á tratar na mesma casa.

— Vende-se a escrava Luiza, crioula, de idade de 17 annos, do serviço domestico e externo, tendo algumas habilidades, a qual foi avaliada em inventario por 1:000$: quem pretender a dita escrava dirija seu offerecimento em cartas fechadas ao Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos; e a escrava se acha exposta a quem quizer ve-la, na casa n. 56 rua de S. Miguel, nos Afogados.

Aferição.

O abaixo assignado, arrematante da aferição dos pesos e medidas deste municipio, participa aos senhores negociantes dos estabelecimentos sujeitos á este imposto, que já deu principio a aferir para o anno financeiro de 1872 a 1873 desde o 1º do corrente: na mesma casa, á rua estreita do Rosario n. 34, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, e que os seus empregados continuam a serem os mesmos Srs. Sebastião Pereira Pinto, Felippe Santiago de Torres Galindo e Joaquim Candido Ferreira da Luz. Recife 5 de outubro de 1872.

Manoel dos Santos Costa Junior.

— Aluga-se o sotão da casa da rua do Fogo n. 27: a tratar na rua estreita do Rosario n. 67.

Na rua do Hospicio n. 16, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, paga-se bem, agradando.

AMA Precisa-se de uma para engommar e mais serviço de casa, e outra que saiba bem cosinhar: a tratar na rua do Crespo n. 7.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, para cozinhar e engommar: a tratar na rua Direita n. 28, 1º andar.

Ama de leite.

Vende-se uma escrava moça, bonita figura, e com uma cria muito nova: no largo do Corpo Santo n. 17, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama de boa conducta para uma casa estrangeira de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 26, 1º andar.

— Precisa-se de um criado para casa de familia: na rua Nova n. 50, 1.º andar, prefere-se escravo.

— Na rua Nova n. 50, 1.º andar, precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar, para casa de familia.

AMA Precisa-se de uma boa cozinheira: na rua do Visconde de Pelotas (Aragão) n. 37

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e fazer o mais serviço de uma casa de pequena familia estrangeira: á rua da Camboa do Carmo n. 19.

Ama de leite

Precisa-se e paga-se bem: á rua do Livramento n. 18, primeiro andar.

Offerece-se uma mulher para ama, e para andar com crianças: a tratar na rua dos Guararapes n. 43.

— Precisa-se de uma ama: na rua Nova n. 6 para serviço de homem solteiro.

— Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabugá n 1, loja.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na Passagem da Magdalena, passando a ponte grande, sobrado n. 5, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinha: á rua do Corredor do Bispo n. 11.

SITIO

Augusto Seixas vende o seu sitio da Torre n. 3, estrada do rio, com casa sufficiente para familia, e em solo proprio: trata se no mesmo sitio com o proprietario todos os dias uteis.

— Offerece-se uma ama brasileira para casa de homem solteiro: á rua de S. Bom Jesus das Creoulas n. 4.

— Existe no escriptorio de B. R. Ribeiro & C. á rua do Commercio, uma carta vinda do Maranhão para o Sr. Henrique A. Francisco Dornellas.

CASA DA FORTUNA

RUA 1ª DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO
DR. CASANOVA
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

Attenção

Precisa-se de uma criada para andar com uma criança: á rua do Quartel de policia n. 16, 2º andar.

Cozinha

Precisa-se de um ajudante de cozinha e de um criado para todo serviço de hotel: na rua Nova n. 52, 1º andar.

— Aluga-se uma casa no Poço da Panella sita á rua Real n. 16, com bastantes commodos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 55 outr'ora rua da Cadeia, escriptorio de Leal & Irmão.

— No engenho Jacaré da comarca de Nazareth precisa-se de um feitor de campo, não se escolhe nacionalidade: quem estiver nessas condições dirija-se ao mesmo engenho ou á casa dos Srs. Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda (outr'ora rua da Cadeia) n. 56.

— Acha-se justa e contratada a casa da rua Imperial n. 224 pertencente á viuva Joanna Maria de Mello Lemos e seu filho Urbano Carlos de Lemos: quem julgar-se com direito, dirija-se até o dia 8 á rua da Gloria n. 106.

— Precisa-se de uma ama para engommar em casa de pequena familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 18 2º andar.

BOUQUET DAS DAMAS.

Ricardo & C. tem sempre no seu estabelecimento um grande sortimento de perfumarias e miudezas, como sejam, finos extractos dos melhores fabricantes de Paris, Londres, etc., etc., ricos vasos com banha, dita em lata de 1 kilo e meio kilo oleo oriza dito, da societé hygienique, brilhantina e muitas outras perfumarias, muito bonitas caixinhas com preparos para costura, necessarios para viagens, albuns de madreperola, charão de apurado gosto, fitas e franjas pretas e de cores, ditas de velludo de todas as qualidades e largura, etc. etc., riquissimos chapéos de palha da Italia para senhoras e meninas, capellas com véo e sem ellas para noivas, espartilhos a duqueza, leques de marfim, madreperola, sandalo e ebano, e uma infinidade de objectos, nem só uteis como necessarios, e por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte: só no Bouquet das Damas, á rua 1º de Março, antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

— Ha uma mulher de familia que quer se alugar em casa ingleza, para engommar, e sendo de solteiro, tomará conta da casa, e prestará uma fiança sobre sua conducta: quem quizer dirija-se ao largo do Forte das Cinco Pontas.

— Precisa-se de um feitor que saiba de horta e jardim para sitio: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 26.

— Ao Sr. Sebastião Affonso de Rego Barros, fiscal da freguezia do Poço da Panella, se deseja fallar nesta typographia.

COMPANHIA DE Edificações da cidade do Recife.

Acha-se aberta até 31 de outubro proximo futuro a subscripção para completar a primeira emissão de 5,000 acções que constitúe a quarta parte do capital nominal de 2.000:000$000 representado por 20,000 acções de 100$ cada uma (art. 3.º e §§ dos estatutos de 10 de junho proximo passado.)

As pessoas que quizerem concorrer com as suas respectivas assignaturas para realisar a primeira emissão, acharão em poder do encorporador da companhia F. M. Duprat o livro que contém o original manuscripto dos estatutos da companhia com data de 10 de junho do corrente anno, approvados pelos accionistas.

Addmitte se subscriptores de uma a mil ou mais acções; são precisas 5 acções para ter um voto (art. 24 dos estatutos.)

O capital da companhia será realisado por prestação de 10 %; a primeira será paga no decurso dos 10 primeiros dias depois da data da chamada que será feita pela directoria definitiva, que ficará ella logo depois que chegarem approvados os estatutos enviados por intermedio da presidencia d'essa provincia em 28 de junho proximo passado, ao governo imperial na côrte, em cujo poder se acham hoje. Haverá sempre pelo menos 30 dias de intervallo entre as outras nove prestações.

Os subscriptores que effectuarem em uma só vez em numerario as entradas de suas acções, gosarão de um abatimento de 10 % sobre a quantia subscripta.

Os que entrarem com terrenos ou casas a reconstruir, terão direito a um premio de 3 % por uma só vez. Os que entrarem com estabelecimentos industriaes, gosarão de um premio de 6 % por uma só vez, (art. 7.º § dos estatutos.)

As pessoas nacionaes ou estrangeiras moradoras dentro ou fóra deste imperio, que quizerem entrar com seus capitaes na utilitaria companhia de edificação da cidade do Recife, desde já ficam convidadas á dirigir suas cartas de pedidos de acções, a F. M. Duprat encorporador da companhia, no escriptorio do Sr. Joaquim José Ramos, rua do Bom Jesus n. 8, no Recife.

Além dos estatutos da companhia, Duprat lhes mandará todas as informações e detalhes que poderem desejar acerca das vantagens e garantias da companhia.

Os subscriptores por correspondencia deverão ter no Recife procurador bastante para effectuar as entradas e representalos nas occasiões precisas.

F. M. Duprat, morador na rua da Soledade n. 21, será encontrado nos dias uteis, e receberá assignaturas, na estação das Cinco Pontas das 7 ás 8 1/2 da manhã, e das 4 ás 5 1/2 da tarde, na Associação Commercial Agricola das 9 ás 10 1/2 horas da manhã, e de 1 ás 3 horas da tarde na rua do Commercio.

Recife, 4 de setembro de 1872.

F. M. Duprat,
Encorporador da companhia.

PARA DIA DE FINADOS.

BAZAR VICTORIA

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber um variado sortimento de capellas funebres com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu avô.
A minha avó.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu neto.
A minha neta.
Saudades.

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

Attenção

Paga-se bem a um cozinheiro: no hotel da Independencia na rua do Imperador n. 32.

Emilia Libania Spences Netto

O bacharel Americo Netto de Mendonça agradece affectuosamente aos amigos que lhe prestaram o obsequio especial de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua estimadissima e nunca assás pranteada esposa D. Emilia Libania Spences Netto, e os convida sirvam-se de assistir ás missas que se teem de celebrar por sua alma, na igreja de N. S. do Livramento, ás 8 horas do dia 9 proximo, affirmando-lhes, por mais este expressivo signal de amizade, eterna e perfeita gratidão.

SITIO

Aluga-se um sitio nos Afogados, rua de S. Miguel n. 105 A, todo murado, com casa para familia, copiar fóra, tendo alguns arvoredes de fructo, boa cacimba com dous tanques, e muito fresca: quem pretender dirija-se a rua da Imperatriz, armazem n. 8.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10 vende-se VINHO DE CHAMPAGNE, MARCA CLICQUOT.

— O Sr. Dr. Francisco Odilon Tavares Lima tem uma carta do sul do imperio, nesta typographia.

SERVENTE E JARDINEIRO

Precisa se de um servente e de um jardineiro: na rua da Gloria n. 95.

— Precisa se de uma criada para em companhia de uma familia seguir viagem até o Rio de Janeiro: a contratar nestes tres dias na rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pelo cáes.

Casa para alugar

Aluga-se a loja do sobrado á rua da Conceição n. 8, offerece accommodações para familia, e está devidamente asseiada: a tratar no café Imperatriz.

— Precisa se de um bom moldador para fundição: a tratar nas Cinco Pontas, officinas da companhia Recife Draynage.

Sitio em Beberibe.

Aluga-se um grande sitio na estrada que vai do Canbengue para o Porto da Madeira; tendo boa casa com excellentes commodos para grande familia, e banho no fundo: á tratar a rua de Pedro Affonso n. 53, 1º andar.

PIANO

Quem precisar de um bom piano por preço commodo, dirija-se á rua Nova n. 7, 1º andar.

— Vende-se por 120$ a casa n. 31 da rua da Victoria em Moutes, a qual rende mensalmente 6$, e por 800$ a de n. 61 da rua da Concordia na mesma povoação, e que rende 16$: a tratar na thesouraria das loterias.

Declaração.

O proprietario do sitio n. 33 da rua do Hospicio julga prudente prevenir aquelles visinhos que durante a noite saltam os muros do referido sitio para delle tirarem fructos, que se vê forçado a recorrer a meios violentos, afim de evitar que continuem a faze-lo; porquanto quem penetra em propriedade alheia para della tirar o que não lhe pertence sem autorização do proprietario é ladrão; não omittindo de dizer que sabe donde sahem aquelles que assim procedem.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

HOMEOPATHIA

O professor homeopatha José Alves Tenorio, não lhe convindo mais continuar na direcção da drogaria especial homeopathica da rua Estreita do Rosario n. 3, retirou-se d'aquelle estabelecimento, podendo d'ora em diante ser procurado para o exercicio de sua profissão no 1.º andar da mesma rua n. 12.

— Precisa-se de uma escrava boa engommadeira, ou um cozinheiro: na rua da Cruz n. 42.

Quem quizer alugar o primeiro andar e a loja do sobrado n. 43 á rua do Amorim, dirija-se á rua Formosa n. 4, que achará com quem tratar.

— Fugio do engenho Jangadinha o escravo Ivo, do abaixo assignado, o qual tem os signaes seguintes: pouca barba, tem um signal rasgado no rosto ao pé da sobrancelha, dentes um pouco limados, bebe que desatina, e é batucador de viola, levou um bilhete que mandei cobrar na Boa Vista um dinheiro, isto ha mais de mez e meio, e com elle anda dizendo que mandei-o ganhar, tambem muda o nome de Ivo para Pedro; quem o pegar leve-o ao engenho Europasú, na Luz ou no mesmo engenho acima declarado, ou na rua de Pedro Affonso n. 36, que será bem recompensado.

João Antonio da Costa Figueirôa.

ATTENÇÃO

PERMUTA-SE

uma casa na rua do Tambiá, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal com cacimba, por outra de iguaes commodos em alguma das seguintes ruas: da Gloria, Velha, Conceição, do Aragão, do Rosario da Boa-Vista, dos Pires, voltando-se a quantia de 700 ou 800$, conforme se convencionar. O negocio não é máo porque suppre-se alguma precisão que se tenha e fica-se com casa: a tratar na rua da Gloria n. n. 82.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

PAPEIS PINTADOS

20,000 PEÇAS A' ESCOLHER

Gosto moderno do mais simples ao mais elegante

PARA SALÕES

Papeis adamascados, assetinados, avelludados, brancos, verdes, azues, carmezim, cor de perola, com flores e frizos dourados.

Para gabinetes e quartos de dormir

Papeis com lindos lavôres, a imitação de madeira envernisada, flores e riscados, com frisos de cores e dourados.

PARA SALAS DE JANTAR

Papeis de differentes desenhos, paisagens, caçadas, pavilhões, jardins e gosto chinez.

Guarnições

De todas as ordens: toscana, dorica, jonica, corinthia e composita.

Quem tiver gosto e quizer preparar com luxo salões, gabinetes, salas de jantar e quaesquer aposentos, encontrará o que ha de melhor e de mais barato nesse genero.

Affiança-se que nesta provincia, actualmente não ha sortimento igual. E' recommendavel pelo preço.

Vende-se em grosso e a retalho.

RUA DO COMMERCIO N. 32 2º ANDAR

ENTRADA PELA RUA DO TORRES

IMPERIAL

Fabrica de cigarros

DE

S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta cidade dos unicos e verdadeiros cigarros da fabrica de S. João de Nictheroy, de propriedade de Souza Mattos & C., avisa a todos os seus freguezes que para mais facilidade tem aberto depositos nos armazens dos Srs. Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, á rua do Codorniz n. 14, e no do Sr. Thomaz Francisco de Salles Rosa, á rua do Amorim n. 41, onde sempre encontrarão sortimento de ditos cigarros.

Cartas musicaes

Amaral, Nabuco & C. vendem baralhos de cartas magicas com musica para senhoras e crianças, ditos ... e grandes, ... trios, mornos e quentes, no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

A gerencia desta companhia compra soligas de esticica e algumas de sicupira, e aceita tambem propostas de tijolos de alvenaria grossa para as obras da mesma companhia.

Escriptorio da companhia, ... de outubro de 1872.

O gerente interino,
J. F. dos Santos Porto.

ATTENÇAO

Para o dia de finados

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de 1 andar tem ricas capellas para o dia de finados, sendo de saudades, de cravos e rosas e de perpetuas com fitas e letreiros, com as seguintes inscripções: saudades de minha mãi, saudades de meu pai, de minha irmã, de meu irmão, de meu esposo, de minha esposa, meu filho, minha filha, meu neto, minha avó e meu avô, tudo por preço muito commodo; para anjos e donzellas tem capellas brancas de cravos e saudades, e para defuntos, roxas e pretas, tudo pelo barato preço de 3$, 5$ e 6$; tambem avisa-se a todas as pessoas de fóra que todos os annos compram na mesma casa que tem ricos bouquets de cravos, rosas, angelicas e dalias para qualquer offerta e bordam-se fitas a ouro.

NOVO MUNDO

Quinto semestre

Ns. 25 a 30

ASSIGNA-SE

5$000 réis

Livraria franceza.

Muita attençaõ

O abaixo assignado participa ao respeitavel corpo do commercio desta praça e a quem mais interessar possa que tendo a 20 de setembro ultimo dado sociedade em seu estabelecimento de molhados sito á rua do visconde de Inhauma n. 3, a seu caixeiro Antonio Barbosa Carneiro, como socio de industria, formando assim uma sociedade sob a firma de Ferreira & Carneiro, acontece que por desgosto que lhe deu seu dito caixeiro dissolveu nesta data a mesma sociedade de commum accordo, por se retirar do mesmo estabelecimento o socio Barbosa Carneiro, ficando por isso o dito estabelecimento do abaixo assignado unicamente á seu cargo e responsabilidade como d'antes e gyrando sob sua firma individual.

Recife, 3 de outubro de 1872.

Bento Ferreira Pimentel.

Caxangá

Aluga-se uma casa na povoação de Caxangá junto ao rio; á tratar no caes do Capibaribe n. 40.

BALANCEADOR

Encarrega-se tambem de escripturas, papeis de contractos, procurações, etc., emfim, serviços iguaes aos que fazia o fallecido Manoel Duarte; póde ser procurado á praça do Conde d'Eu n. 8, ou á rua estreita do Rosario n. 47.

— Aluga-se uma casa nova muito fresca, na Capunga, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal e cacimba: no largo do Hospital n. 14, se dirá quem aluga.

COMPRAS.

— Compra-se um lustre de crystal e a gaz, de dous ou tres bicos; que esteja em bom estado: na rua Domingos José Martins n. 90.

VENDAS.

FORMAS PARA PURGAR ASSUCAR.

Galvanisadas e grandes, vende-se por preço commodo: á rua do Marquez de Olinda n. 50.

BAZAR VICTORIA.

Meias.

Amaral, Nabuco & C. vendem meias de fio de cores para homem, senhora e meninos, de fio de Escocia, de cores e cruas, para homem, brancas e abertas para meninas e senhora, e de algodão brancas e de cores para homem e senhora: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Povoado dos Montes

Vende-se neste povoado 2 casas para morada, de bons commodos, e uma d'ellas com a mobilia e todos os trastes existentes: a tratar com José Bezerra da Palma, no mesmo povoado.

O BARATEIRO

Está trocando por pouco dinheiro os objectos seguintes: um grande sortimento de bombas de todos os tamanhos, ditas americanas de repucho, vidros desde 12 pollegadas até 60, um bello sortimento de candieiros a gaz por baratissimos preços: á rua da Imperatriz n. 23.

— Vende-se um sitio junto das olarias dos Remedios, com proporções para uma ou duas olarias, tendo já algumas fructeiras e casa de pedra e cal com commodos para alguma familia, e perto da linha dos bonds; tambem troca-se por outra propriedade ou retalha-se: quem pretender dirija-se a loja n. 15 do Sr. Hermino, á rua estreita do Rosario.

POTASSA!

A 500 RS. O KILO

Da mais nova que ha no mercado por ter chegado no ultimo navio, vendem Pereira Vianna & C.: na rua do Vigario n. 11, ou no Trapiche da Companhia.

— Vende-se uma taverna bastante afreguezada e sortida, na rua da Concordia n. 141: a tratar na mesma ou na rua da Santa Cruz n. 74.

Casa com grande terreno para edificação.

Vende-se uma excellente casa terrea na rua do Visconde de Goyanna n. 58, com um magnifico terreno com frente para a rua do Barão de S. Borja: os pretendentes podem dirigir-se á escadinha da alfandega, armazem n. 5.

— Vende-se uma escrava com 15 annos de idade bem corpulenta e sadia: no largo do Corpo Santo, casa n. 15, 3º andar.

Oleo de linhaça

Em barris de 40 galões, vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 40.

PECHINCHA

Só é, só é.

Na rua do Crespo, loja n. 10.

Alpacas de cores lavradas a 320 e 360 rs. o covado.

Lãas de cores transparentes com barra ao lado, fazenda muito larga, a 640 rs. o covado.

Popelinas de seda de cores e branca a 1$600 e 2$ o covado.

Peças de bretanha de linho com 36 jardas por 12$ a peça.

Peças de cambraia victoria e transparente, fazenda fina a 4$ e 5$ a peça.

Lãas pretas de cordão para luto a 400 e 500 rs. o covado, serve tambem para roupas de homens.

Vestuarios enfeitados para crianças a 4$000 e 6$000.

Assim como grande quantidade de outras muitas fazendas, que se vendem muitissimo barato por haver grande precisão de dinheiro.

Aproveitem-se da grande liquidação de fazendas baratas

Na loja da rua do Crespo n. 10

Casemira de duas larguras, escura, a 2$000 o covado.

Peças de algodão com pouco sujo a 3$, 3$500 e 4$000.

Ditas de dito superior, limpo, a 4$500, 5$000 e 6$000.

Ditas de madapolão superior e largo com pouco sujo a 5$ e 5$500.

Ditas de dito francez superior muitissimo largo a 7$000.

Assim como grande quantidade de outras muitas fazendas que se vendem muito barato por haver grande precisão de dinheiro. Aproveitem-se da occasião!!!!!

— Vende-se uma taverna nos Afogados: no pateo da N. S. da Paz n. 9.

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

Rapé de Lisboa

Acaba de chegar pelo ultimo vapor da Europa o mais acreditado rapé de Lisboa de 1ª qualidade da acreditada fabrica de Chabregas, e acha-se á venda na rua do Crespo, loja n. 19, e do Imperador, armazem n. 51.

Armaçaõ

Vende-se uma armação de amarello, gosto moderno, propria para miudezas ou fazendas: a tratar na praça da Independencia ns. 14 e 16.

Vende-se

um marquezão para casal, por preço commodo: na rua dos Pescadores n. 32.

9$000

Chapéos de pello, francezes, finos: na rua do Marcilio Dias n. 61, outr'ora Direita.

VENDE-SE

um sitio em Beberibe de Baixo, junto a estação da Fundão, com 200 palmos de frente e 3.700 de fundo, todo murado na frente, com portão de ferro e gradeamento, com bonita casa de pedra e cal, com 6 quartos, 2 salas, cozinha fóra, com fogão e forno, e um sotão; quem o pretender dirija-se á rua da Praia n. 39.

— Vende-se a casa terrea na rua da Conceição do Carmo n. 21, chãos proprios: a tratar na rua da Madre de Deus n. 20.

AO ARMAZEM DO

VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7 — Outr'ora rua Nova — N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polsk.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Colognia, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:

Leques para senhoras e meninas.

Luvas de pellica e de fio de Escocia.

Espelhos differentes, para sala e gabinete.

Vidros avulsos para espelhos.

Caixinhas de costura ornada com musica.

Albuns e quadrinhos para retratos.

Diversas obras de ouro de lei.

Correntes de plaqué para relogios.

Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.

Diversos objectos de phantasia para toilette.

Pincenez, oculos e bengalias de luxo.

Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.

Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.

Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.

Pentes de marfim muito finos, para caspas.

Ditos differentes para cabello e barba.

Carteiras para notas e para dinheiro.

Malas, bolsas e saccos de viagem.

Gaiolas de arame para passarinhos.

Venezianas transparentes para janellas.

Abats-jours transparentes para candieiros.

Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.

Tiras de molduras douradas para quadros.

Ricos quadros já promptos para paisagens.

Estampas de santos, cidades e phantasias.

Esteroescopos e cosmoramas com ricas vistas.

Objectos de magicas para entretenimento.

Machinas de differentes systemas para café.

Berços de vime para embalar crianças.

Cestinhas para meninas de escola.

Jogos de dama, dominó, bagatellas e da gloria.

Campainhas de molas para chamar criados.

Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

BOA ACQUISIÇÃO

PARIS N'AMERICA

á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, ditos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visital-o, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

Attenção

Bareges com listras de seda, as mais modernas a 1$300 rs. o covado, popelinas muito finas a.... 1$800 rs. o covado, cambraias bordadas a branco, e de flôr de côr a 1$000 a vara, cortes de cambraia de barra com fio de lã a 5$000, peças de madapolão fino a 5$000, 5$400 madapolão muito fino cascongo com 20 varas a 7$000 a peça, algodão americano a 4$400 a peça. Rua Duque de Caxias n. 61.

Loja de Moreira Pontes & C

BAZAR VICTORIA

(De plaquet)

Amaral, Nabuco & C, tendo recebido da Europa pelo ultimo vapor um rico sortimento de objectos de plaquet, convidam a seus amigos e freguezes a virem ver o que ha de melhor neste genero e desde já garantem a boa qualidade.

Adereços esmaltados de coral, pedras, mosaico, etc., para senhora.

Carteiras e medalhões para meninas e senhoras.

Volta para pescoço de senhora.

Cadeias para relogios, de uma e duas pontas.

Brincos para meninas e senhoras.

Canetas para lapes, penna e canivete.

Na rua do Barão da Victoria n. 2.

Armação.

Vende-se uma bonita armação de amarello propria para qualquer ramo de negocio, garantindo-se a loja em que está collocada no principio da rua da Imperatriz: á tratar na praça da Independencia ns. 4 e 6

— J. O. C. Doyle tem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 38:

Verdadeiro cognac Hermeny.

E o muito conhecido vinho sherry.

A PREDILECTA

Tem a grata satisfação de scientificar aos seus generosos quão respeitaveis freguezes que NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS!!! pois que recebeu a verdadeira agua COSMEO OME, unica que tem a propriedade de não só em breves minutos tingir com elegancia, como tambem não queimar nem endurecer os cabellos, nem arruinar e nem alterar a pelle; uma caixinha contém a agua com as competentes escovas.

A' rua do Cabugá n. 1 A.

NOVIDADE

O Barateiro á rua da Imperatriz n. 33, recebeu um lindo sortimento de brinquedos para crianças, que está vendendo por preço tão barato que só vindo compra-los é que podem ajustar.

Venham

a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 vendia, e bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

— Vende-se cal nova de Lisboa: na rua de Pedro Affonso n. 5.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar.

BOM PREDIO

Vende-se cerca de duas terças partes do sobrado de 3 andares e grande sotão, sito á rua da Imperatriz n. 53, tendo no quintal quartos para escravos, estribaria, etc.: á tratar a rua do Marquez de Olinda, escriptorio n. 49.

— Vende-se um escravo pardo, de 25 annos, é carreiro e carapina: na rua de Hortas n. 95.

Relogios de ouro e de prata descobertos, patente inglezes, á rua do Marquez de Olinda n. 49.

E. A. Delouche acaba de receber alguns relogios de ouro, descobertos, patente inglez, do melhor fabricante, garantidos; ha tambem relogios de prata, descobertos, patente inglez, modernos. Na mesma casa ha grande sortimento de relogios suissos de ouro e prata dourados por preço rasoavel.

Relogios americanos para cima de mesa e parede, á rua do Marquez de Olinda n. 49.

E. A. Delouche tem grande sortimento de relogios americanos para mesa e parede com despertador, corda para 24 horas e oito dias, por preço commodo.

LÃSINHAS ESPECIAES

a 500 rs o covado

Chegaram bonitas lãzinhas especiaes com lindas listras a 500 rs. o covado, é pechincha: só na rua do Crespo n. 20.

— Vende-se arreios por um e dous cavallos, branco e amarello: rua da Florentina n. 14.

LICOR DE AMONIACO

Vende-se na fabrica do gaz em S. José, barris contendo 16 canadas deste liquido, ao preço de 12$, inclusive o casco, mandando-se entregar em qualquer parte do Recife.

A propriedade deste licor é assás reconhecida pela fertilidade que dá aos terrenos que produzem canas, algodão e outras plantas, e se torna recommendavel pela facilidade de sua applicação e economia.

Na mesma fabrica se darão as necessarias informações, como se deve usar.

Pernambuco 12 de agosto de 1872.

Th. Newbigging, gerente.

BALANÇAS DECIMAES.

Moreira Dias, á rua da Cruz n. 26, vende as melhores balanças decimaes já ha muito conhecidas de força de 300, 500, 1.000 e 2.000 kilos.

CIMENTO PORTLAND.

Vende-se no armazem do Times, defronte do trapiche Conceição, por preço commodo, para acabar.

Piano forte

Vende-se um bom piano forte de um dos melhores fabricantes: na rua Nova n. 7, 1º andar.

E' sempre assim

Aproxima-se o tempo em que os amantes do bom e do chique mais precisam visitarem a Nova Esperança n. 63, pois chega o tempo da festa e é justamente quando a Nova Esperança dá ordem franca a seus correspondentes da Europa, para remetter-lhe o que de mais novo tem apparecendo, isto é, como são reconhecidos é, que mais ninguem ignora que a Nova Esperança prima na recepção dos artigos mais elegantes e mais modernos que chegam a esta bella cidade, agora me mo começa a receber uma grande parte do que de melhor e de mais novo vai apparecendo; esquivando-se de descreve-los todos para não atordoar os ouvidos dos seus bons freguezes com annuncios de pagina e meia e não ter jus ao titulo de maçante, assim limitar-se-ha a descreve-los entre muitos, alguns, como sejam: lindissimos manuaes para missa com capas de madreperola, marfim, tartaruga e massa. Bonitas bonecas mansas e choronas e entre ellas algumas que fallam! Commodos toucadores com duas gavetinhas e seu competente espelho. Delicados enxovaes para baptisados. Finos meias de seda para crianças e chapéozinhos para baptisados. Bonitos galões e franjas sendo de seda e algodão. Bons perfumes para o lenço, finos oleos e banha para os cabellos e outros muitos artigos que a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, vende os por preços bem commodos.

Desappareçam as sardas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o verdadeiro leite de rosas brancas, o qual já é bem conhecido para fazer desapparecer as sardas ou pannos.

Para corpinhos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber lindos bordados de seis e doze tiras proprios para corpinhos porque evita o incommodo de emenda-los, pois a largura é sufficiente para tal fim,

É com as modistas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 tem resolvido vender para as Exmas. modistas menos 10 % do que venderá geralmente comtanto que as mesmas recompensem essa differença com sua valiosa preferencia.

Que lindo presente!!!

Vasos com fina banha, moldes inteiramente novos e com expressivos letreiros e tambem com letras iniciaes, a Nova Esperança recebeu os melhores que se póde desejar neste sentido.

Tinta violeta.

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu nova remessa desta excellente tinta que serve tambem para copiar, e está vendendo a 1$ rs. a botija, é barato.

Para desenho

Caixinhas com os preparos para desenho, vende-as a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63

Lembrança proveitosa

Quando uma senhora quizer preparar a capricho um vestido, comprar um bom cinto, um lindo espartilho, um chique moderno uma volta de contas, um par de brincos de phantasia ou outro qualquer objecto de gosto e elegancia lembre-se logo da Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63 que é onde póde encontrar o que ha de melhor: quando um cavalleiro quizer fazer um presente, comprar uma bengalla chique, um agradavel cheiro para o lenço, uma linda camisa bordada, etc. etc., lembre-se da Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, que como sabem é um deposito de novidades e do que de mais elegante tem apparecido no mundo das modas.

Aos nervosos

Aquelles milagrosos anneis que fazem desapparecer o terrivel mal de tremer as mãos aos que soffrem tal incommodo, chegaram para a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63: á elles antes que se acabem.

Sal do ...

Tem a bordo do ... para tratar com Joaquim J. ... Gonçalves Bebrão, á rua do Commercio n. 5.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA LOJA DO PAVÃO
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres,como sejam : verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras do seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francesas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores ; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, roxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto, etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preços muito em conta : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio baião pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e moderoas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

Gazes de seda.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e lindas gazes de seda de todas as cores e com delicadas listras, sendo esta nova e bonita fazenda muito propria para vestidos de assistir a bailes ou a casamentos, assim como tambem tem no sortimento a mesma fazenda toda branca para vestidos de noiva, e vendem-se por preço muito em conta : na loja do Pavão, à rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Libras sterlinas

Vendem-se no armazem de ... P. ... Oliveira & C. á rua do ...

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se designa.

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offereceu a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se-ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos.

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para meninas.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolcinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora,
Ditos cabo de marfim
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.

á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a *Predilecta*, a rua do Cabugá n. 1 A.

2$000,

Chapeusinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

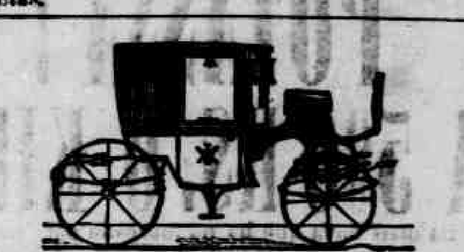
tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne : á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá roxas e pretas.



JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM :

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de osso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

ATTENÇÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, entr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario ; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude : quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

CAXANGA'

Vende-se um excellente terreno de 100 palmos de frente com duas casas de taipa no fim da estrada do Caxangá do lado direito, quasi entrando na povoação, recommendavel pela boa posição e por ser dos mais altos d'aquelle lugar, aonde não tem chegado moitas cheias que tem alagado toda a visinhança : á tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C.

Loja de miudezas.

Vende se uma loja de miudezas, sita á rua da Imperatriz n. 54, tendo um bonito sortimento de miudezas todas de lei e em pequena importancia, sendo esta loja muito conveniente para um principiante por não ter dividas, e faz se qualquer negocio a praso ou a dinheiro : a tratar na rua da Imperatriz n. 60.

DOCE

fino e novo de goiaba em latas : á rua de Marcilio Dias n. 91, affiança-se a boa qualidade.

Chegaram

Pelo ultimo vapor da Europa chegaram chapeosinhos de seda enfeitados para baptisados de criança e tambem sapatinhos do mesmo tecido para as mesmas, e um sortimento de bolas e bonecas de borracha para divertimento das crianças : no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março n. 14, 1º andar.

Novidade pelo ultimo paquete.

As Exmas. senhoras.

Chapéos de palha de Italia de moderno gosto para senhoras e meninas, capellas com véo para noivas, espartilhos á duqueza, leques de madreperola, ditos de marfim, ditos de saudalo, flores com differentes matizes e muitos outros artigos de moda : no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

BANHA DE FAMILIA.

Em latas de um kilo e meio kilo, dita em pote de todos os tamanhos, garrafas com agua florida verdadeira, dita com agua de cologne, oléo oriza, dito companhia hygienica, extractos e sabonetes muito finos e por barato preço : no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

— Por 500$ e por necessidade urgente vende-se uma preta de 32 annos, cozinha e engomma, é baratissimo : na rua de Hortas n. 96.

A ELLAS
GRANDE PECHINCHA

Latas com uma libra de manteiga ingleza a 400 réis.
Ditas com duas libras 2 ... rs.
Ditas com 4 libras a 1$600 rs.
REDUCÇÃO CONSIDERAVEL.
Garrafas com cerveja ... a 640 rs.
Armazem do Campos.
Rua do Imperador n. 36.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

MADRESILVA
Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Neste novo e elegante estabelecimento encontrarão sempre seus amigos e freguezes, um completo sortimento de miudezas finas, perfumarias e artigos de moda e luxo como sejam :

Ricas camisinhas, punhos e gollinhas.
Laços para pescoço e cabello.
Gravatinhas de gase, setim e sarja.
Fitas com listras para cintos.
Cintos com laços ricamente enfeitados para Sras. e meninas.
Coquês de cabellos e retroz.
Espartilhos, e leques, de todas as qualidades.
Colarinhos de linho para homens.
Camisas de meias muito finas.
Linhas de seda para bordar.
Lãas de todas as cores para bordar.
Agulhas de todas as qualidades.
Dita crochet, lindos quadros com photographia, novidades:

FLORES

Rico e completo sortimento de flores artificiaes para enfeites de cabeça, chapeos, e vestidos cousa inteiramente nova e ainda não vistas no nosso mercado.

Escovas para chapéos, roupa, dentes, cabellos e unhas.

Enchovaes para baptisados, de todas as qualidades, inteiramente novidade.

Ricas capellas para noiva.

Luvas de seda, pretas e brancas de cores para senhora

Ditas de fio de Escocia.

Gravatas e mantas de seda, e cambraias brancas, pretas e de cores para homens.

Abotoaduras para colletes.

Botões de porcellana para punhos

Ditos de osso, marfim, madreperola e de outras muitas qualidades.

Rico sortimento de botões de setim de todas as cores e veludos pretos, grandes e pequenos.

Passadores de borracha pretos para relogio, correntes pretas para voltas.

Ligas de seda para senhora

Acaba de chegar um completo sortimento de brincos, crozes, caçoletas, alfinetes e capellas de porcelana da China, obra inteiramente nova, e vendem por preços muito modicos.

Sapatinhos para baptisados, touquinhas, meias para homem, senhoras e meninas.

Completo sortimento de fitas de velludo pretas e de todas as cores, ditas de sarja e setim, fazenda muito boa.

Rico sortimento de franjas de seda, galões e tranças, tudo do melhor gosto, e de todas as larguras, completo sortimento de perfumarias.

Rico sortimento de quadros para retratos e espelhos proprios para toilet.

CHAPEOS

Acaba de receber um rico sortimento de chapeos de palha de Italia.

Ditos de veludo para senhoras e meninas ricamente enfeitados, assim como enfeites ou meios chapelinas fazenda inteiramente novidade, que se vende por preços razoaveis só na

Madresilva praça da Independencia ns. 38 e 40.

GROS
A 2$000 o covado ! !

Grosdenaple preto superior com pouco mofo branco, de 5$ por 2$, é muito barato : na rua do Crespo n. 20, loja de ... C. da Cunha & C.

— Em casa de Rosselimann & C., rua do Commercio n. 40, vende-se :

Vinho de champagne, marca Clicquot.

Cofre á prova de fogo

Na praça da Independencia n. ... vende-se para vender.

NOVIDADES E PECHINCHAS
EM
FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS
NA OFFICINA
DA
LOJA DO PAPAGAIO
Tendo por mestre Mr. Charles Laurent
A
RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM :

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de forta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de casra brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto, liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras, o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

PARIS Belloc PARIS Belloc PARIS

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes ;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do IODO e do FERRO, ellas convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, á *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que é necessario REAGIR SOBRE O SANGUE seja para lhe restituir a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O Iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir como sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acha-se em todas as pharmacias *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

ROB LAFFECTEUR

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur ... Ihe é superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha. — De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente ... affecções da pelle, ... e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto-de-potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

Vende-se na pharmacia de Moreira ... rua Nova n. 38.

O BAZAR NACIONAL

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico que já se mudou da casa da rua da Imperatriz n. 77, para a sua nova casa á rua da Imperatriz n. 72, em que agora está sortindo de novas fazendas que brevemente annunciava as qualidades e preços, porque vai vender o que será muito barato, o que espera a concurrencia de seus freguezes e mais pessoas que quizerem honrar o seu estabecimento.

NOVIDADE.

Vende se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$ e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroblas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320.

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca banteira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

VENDE-SE

CERVEJA DA NORUEGA

de superior qualidade: rua do Commercio n. 4.

ATTENÇAÕ

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1½ legua, com as dimensões e commodos abaixo: meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Páo d'Alho.

Leques para meninas por 2$000 !!!

Só a Predilecta é quem vende: á rua do Cabugá n. 1 A.

COQUES

Os mais modernos com caixos e sem elles, tem a Predilecta: á rua do Cabugá n. 1 A.

BONECAS DE BORRACHA

Tem a Predilecta bonecas de borracha cousa inteiramente nova.

VOLTAS E CAÇOLETAS DE PLAQUET

As mais lindas que tem vindo ao mercado, tem a Predilecta: á rua do Cabugá n. 1 A.

LÃZINHAS

a 400 rs. o covado!!

Ricas lãzinhas miudinhas com mescla de seda, padrões inteiramente novos no mercado a 400 rs. o covado, dá se amostra: só na loja de Guilherme C. da Cunha & C, á rua do Crespo n. 20.

É EXACTO

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, caprichando sempre em ter um lindissimo sortimento de objectos especiaes, para servir bem á todos principalmente áquel as pessoas que a procuram e protegem-n'a, tem feito suas encommendas, successivamente, e exigido de seus correspondentes o extremo do bello e do bom: agora mesmo acaba de receber bonecas de cera muito bonitas, de tamanhos diversos e imitando perfeitamente o natural, (entre ellas tem que chamam papai e mamãi) assim como, um variado sortimento de galões e franjas de seda de côres, e de lã de algodão. A Magnolia desejando dividir bem suas mercadorias, convida a todos geralmente que venham ver e....

SAL DO ASSU'

Tem a bordo do hiate *Olinda*, e para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 8.

VENDE-SE

um par de castiçaes, um tinteiro, um maracá, uma duzia de colheres para sôpa, uma dita para chá, uma colher de tirar assucar, uma colher grande para sôpa, uma dita para tirar arroz; todas estas obras são novas, vindo de fóra e de muito bom gosto, sendo a prata de lei; assim como um par de adragonas para capitão e uma banda para official, tudo muito bom e a moderno: na rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita n. 3. Na mesma casa se compra uma casa terrea pequena.

Beberibe

Vende-se terrenos á vontade do comprador, com fundos para o rio, mesmo na povoação: a tratar, nos domingos na estação de Beberibe com José Honorato de Medeiros, e qualquer hora do dia.

Formas galvanisadas

Para purgar assucar, vende-se barato: na rua do Apollo n. 20.

Até que afinal

chegaram os milagrosos apoios electricos; A Magnolia já estava desesperada com a demora, porque seus amigos e freguezes anciosos para se verem livres de nervoso, e o remedio privativo demorando-se: felizmente chegaram á ellas, a porção é pouca.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Água dentifrice pelo Dr *Pierre*

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente a bem conhecida e apreciada agua dentifrice.

Entremeios e babadinhos bordados

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos entremeios e babadinhos bordados em finas cambraias tapadas e transparentes e como sempre os vende por preços commodos.

Gravatinhas de cambraia bordadas para senhoras

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu lindas e modernas gravatinhas de cambraia bordadas para senhoras, assim como outras de seda tambem primorosamente enfeitadas, trazendo estas grampo com laço para o cabello.

Leques pretos.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques pretos, assim como outros de osso, os quaes pela variedade de seus gostos, desenhos e commodidade de preços deverão satisfazer ao comprador.

A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas e modernas gravatinhas para senhoras, e outro pequeno sortimento de bonitos grampos de cores, voltas de aljofar, brancas e de cores, meias de fio de Escocia, abertas, para senhoras e meninas.

Port-flores ou cestinhas de missangas.

A loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas cestinhas de missangas ou port-flores proprios para ornamentos de salas, etc.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Ricos jarros de crystal.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu ricos jarros de crystal, opacos, com bonitos ramos lapidados e guarnecidos de dourados em relevo, outras essas de apurado gosto e completa perfeição.

Tambem recebeu bonitos frascos conforme os jarros, proprios para enfeites de toilet, mesas etc. tudo isso acha se em dita loja d'Aguia Branca, a apreciação de quem possa e queira ter uma sala aceiada.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo muito variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos a vista da delicadeza e perfeição com que são feitas: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua de Duque de Caxias n. 50, e serão servidos satisfactoriamente.

Sal do Cabo Verde.

Vende-se a bordo da barca portugueza *Hersilia*, fundeada no ancoradouro da descarga: [illegible] ao escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Casa em Una.

Vende-se uma de pedra e cal, com duas meias aguas, por modico preço: á rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

MACHINAS

DE

COSTURA

DE

SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta repotação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter [illegible] boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invêjar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.

Zeferino Carneiro, rua do Commercio.

Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.

Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.

Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.

Gomes & Irmão hotel da Passagem.

PRETO E VERDE

Amaral, Nabuco & C. vendem chá preto e verde de muito boa qualidade, e ultimamente chegado da Europa; garantem a boa qualidade, e convidam os seus amigos e freguezes para virem comprar no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. [illegible]

AMARELLO

banheiros grandes, pranchões de 6 a 10 palmos, taboas de 12 a 14 palmos, tudo de amarello e a preços commodos: á praça do Corpo Santo n. 4, armazem.

— Vende se uma bonita crioula, de 20 annos, é robusta, com habilidades, e precisa se a venda ser feita para fóra: na rua da Florida n. [illegible]. Na mesma casa ha outros escravos e escravas a venda.

A 800 rs. o 1$.

[illegible] bordados a rococó, de todas as cores, pelo [illegible] preço de 800 rs. a 1$ o [illegible], bonitos para enfeitar vestidos e roupas para crianças: na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Attenção

[illegible] sobrado de um só andar [illegible] em primeiro ou segundo andar, com tanto que seja no bairro [illegible] e tenha [illegible] e commodos para familia: quem tiver e quizer alugar [illegible] procurado.

— No armazem de espiritos da [illegible] n. 16, vende-se espiritos de [illegible] graduação, [illegible] quem [illegible] qualquer [illegible] melhor [illegible] genebra de hamburgo [illegible] e outros espiritos que não carece mencionar.

AÇO e ferro em verguinha.

ARADOS e grades para lavrar a terra.

BOMBAS americanas.

CAMAS para meninos, solteiros e casados.

CARRINHOS de mão.

CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.

COBRE em lençoes e arruellas.

COFRES de Milner e outros.

COUROS preparados.

CIMENTO de Portland.

CHAPAS para cobrir casas.

ELECTRO-PLATE em obras finas.

ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.

ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.

ESTANHO, em verguinha e barras.

FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.

FOGÕES americanos e inglezes.

FORMAS para purgar assucar.

FELTRO para caldeiras.

MACHINAS a vapor.

DITAS de lavar roupa e picar carne.

DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)

DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.

OLEOS, azeites, sabão e trincal.

PAPEL de diversas qualidades.

PEZOS francezes de todos os tamanhos.

PRENSAS para copiar cartas.

TACHOS estanhados.

ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.

WESTON CENTREFUGAL

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

MUITA ATTENÇÃO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS DESTA CIDADE E NEGOCIANTES DO MATTO MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO DECLARADOS, A SABER:

Completo sortimento de bolas de borracha para crianças. .	
Redes enfeitadas para senhoras a	2$000
Grande sortimento de tranças de velludo, peças com 12 metros a 3$500 e	4$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Duzia de botões de seda para enfeitar vestidos a rs. . . .	200
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280
Duzia de talheres, cabo de osso, 2 B a	5$500
Idem idem cabo de viado (imitação) a	3$000
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso, pretos e brancos a rs.	200
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . .	4$500
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Idem de envelopes de porcellana a rs. 800, 500 e	400
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem idem lisos a. . . .	2$600
Idem idem portuguezes muito finos a 1$800 e.	2$400

Idem de pentes de borracha para alisar, a	2$000
Idem idem idem com costas de metal a	2$400
Lamparinas á gaz a	1$200
Microscopios (sem vistas) a . .	2$000
Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem á imitação a . . .	2$200
Fita de setim Macáo, escoceza, larga, vara a	3$000
Espartilhos, fazenda muito boa a	6$000
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita preta a rs. 100 e	160
Ferros para frizar, differentes preços.	
Luvas de pellica mofadas a . .	500
Candieiros á gaz lindo sortimento	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Idem idem kananga do Japão a .	1$300
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Caixas com pós para dentes a rs.	240
Cosmeticos muito finos a rs. 100, 320, 500 e	1$000
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000

Além dos objectos acima mencionados, tenho um grande sortimento de candieiros á gaz, calungas de porcellana etc., etc., grande sortimento de miudezas que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com cabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas crianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de [illegible], um leque, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre [illegible] de ver [illegible] a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes pode supprir de bons [illegible], de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem se baratos para acabar.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para mingauá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para canjica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arrobas é mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

— Vende-se o sitio existente na travessa dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 21, hoje becco da travessa dos Remedios n. 19, em chãos proprios: quem o pretender entenda-se com o seu proprietario, na rua de S. Francisco desta cidade n. 10.

Voltarete.

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

LITTERATURA.

O MELHOR QUINHÃO

POR

G. DE LA LANDELLE.

(Continuação).

— Tem mil razões nisso teu tio! —redarguio Corentina enthusiasticamente — Existem alli consignados os conselhos de um pai circumspecto, o fructo da experiencia de um justo, as suas ultimas vontades, que respeitarás como ordens e que constituem a fortuna de um filho digno como tu és!

Momentos depois Corentina obrigava Pedro Paulo a almoçar bem e dizia lhe:

— Póde bem ser que depois do meio dia não tenhas appetite e receio que o coração se te opprima um pouco; portanto come agora para teres força e animo.

Marcella servia alegre á comida ao seu amigo Pedro Paulo.

— Sejamos esta manhã bem alegres! — lhe dizia ella—Anda, toma este copo de cidra nova.

—A' tua saude, Marcella!

—Mas á tarde, — acrescentou a formosa rapariga se te sentires muito attribulado, não vás divagar só por esses bosques: vem para aqui, que nós te consolaremos, juntando as tuas ás nossas lagrimas!

Corentina beijou a pequena com o maior transporte, exclamando:

—E' a mãi, tal qual a mãi! Oh! se ella nunca tivesse ido para Paris! ..

Pedro Paulo, sem, comtudo, ambicionar as riquezas que todos os seus parentes do Moire lhe desejavam ardentemente, ainda assim, dizia:

—Não é por mim que eu desejava ser rico, tia Morgan, mas sim por amor das pessoas que estimo: meu tio, minha tia, meus primos e. .

Um olhar do mancebo completou claramente a idéa omittida.

—Anda lá!, anda lá! —acudio Corentina, sorrindo se—Bem sei quaes são os teus planos, e olhem que não são de agora!

Depois proseguio com meiga gravidade:

—Socega, Pedro Paulo: se continuares a ser um bravo e leal bretão, honrado camponez, bom cultivador, rico ou pobre, o que nada faz ao caso, terás por ti Corentina, Marcella e a ajuda de Deus!

N'estes dialogos se entreteve a manhã, sem que se fallasse no malfeitor que aggredirá Marcella nem no pai d'ella, que devia em breve chegar á aldeia. Deram onze horas e tres quartos no relogio.

—São horas. Adeus—disse Pedro Paulo—até logo, mas não falte cá no Moire, tia Morgan.

—Falto sim—acudio Corentina.—Os segredos da tua familia não são da minha rigorosa conta; primeiramente pertencem aos teus parentes; depois nós fallaremos. Coragem, meu amigo, muita coragem, e adeus!

—E eu que hei-de tel-a, tia Morgan! — disse Pedro Paulo, erguendo a cabeça.

—Coragem! —repetio Marcella, commovida, e abraçando-o fraternalmente.

Pedro Paulo partio. Já sabemos como em meio do caminho saudou Emiliano Durantais. Ao meio dia em ponto o tabellião entregava-lhe o pacote lacrado de preto, dizendo lhe:

—Seu pai, José Roverin, encarregou-me de lhe entregar este deposito, recommendando-me que esperasse para isso a idade propria de serem bem comprehendidas por seu filho as suas ultimas vontades: tenho a certeza de que desempenhei a minha missão em tempo muito opportuno. Aqui está, pois, o escripto; leia-o com respeito e medite-o profundamente.

Exactamente á mesma hora do meio dia Corentina, dando um grande grito e abraçando Marcella, exclamava:

—Emiliano! Aqui está sua filha! Marcella, abraça teu pai!

XVI

NA PLANTELLE

Louca de alegria, Marcella suspendia-se ao pescoço de seu pai, cujos olhos transbordavam de lagrimas, e Corentina rendia graças a Deus do intimo do coração. Se o seu espirito houvera sido accessivel á mais fugitiva das suspeitas, n'aquelle momento experimentaria elle sinceros remorsos perante a commoção paternal de Emiliano, mas não tinha que arrepender-se do menor vislumbre sequer de suspeita. No tempo da grave enfermidade de Marcella o que Corentina receiava em Emiliano era frieza de amisade e assim o manifestou nas severas queixas de que temos conhecimento. Depois tratava-se de uma acção criminosa, e, se a primeira carta se extraviasse, expediria uma segunda via, sem hesitação nem azedume, e logo que escreveu annunciou alto e bom som que o Sr. Durantais não tardaria em vir pessoalmente confundir os seus calumniadores.

—Quem me dera ver aqui reunidos todos os que ousaram julga-lo criminoso! — disse Corentina a meia voz—Obriga-los-ia a pedirem-lhe perdão de joelhos!

E ardia de impaciencia por ver alli juntas todas as pessoas amigas para lhes dizer:

—Vejam com os seus proprios olhos e atrevam-se a duvidar!

Oh! se Emiliano fosse dotado de uma minima parte d'aquella energia, teria assegurado a sua propria ventura e a de todos os seus, mas a verdadeira perseverança, dom raro da humanidade, é attributo das grandes almas. Emiliano, apesar da sua intelligencia, desenvolvida pela educação era um espirito vulgar. Já conhecemos a sua fraqueza: sabemos que elle era extremoso, sensivel, e susceptivel dos mais generosos e enthusiasticos impulsos. Vendo Marcella consagrada aos transportes de amor filial, esqueceu se dos seus projectos e das suas angustias. A creança consumira tanto tempo a desejar o momento em que devia reunir-se a seu pai, que n'aquella occasião, extenuada pelo excesso da alegria, podia apenas proferir laconicas phrases ou antes inarticulados gritos; chorava e atravez das suas lagrimas contemplava fixamente Emiliano.

—E' elle, é elle, emfim! Bem o reconheço!

N'aquelle momento regressavam do campo para jantar Jacques Morgan, seu filho Tanguy e a filha Renée. Feitos os primeiros comprimentos, disse o fazendeiro á esposa que pozesse mais um talher.

— Obrigado, meus caros e bons amigos; é inutil—redarguio Emiliano. — Não tenho um momento a perder. Almocei em Fougères e alli irei ceiar esta noute.

— Esta noute? — exclamaram todos os Morgans.

— Impreterivelmente — redarguio Emiliano, enchendo um copo de cidra. — Por agora vão ver como eu me avenho aqui: a sua saude! A' prosperidade de todos!

— Eu—disse Jacques Morgan — terei o maior pezar de o ver partir tão breve. Parece-me, Sr. Emiliano, que os seus patrões teem o coração bem duro, visto não lhe darem licença por mais tempo!... Então como é isto? No fim de doze annos de ausencia quer partir momentos depois d'aqui chegar? Quer assim deixar-nos a nós e a sua filha?

— Não, minha filha é que eu cá não deixo.

Corentina deu um grito afflictivo e apertou Marcella contra o peito. A familia Morgan, estupefacta, depoz os copos ainda cheios em cima da mesa; Emiliano esvaziava o seu de um trago. N'aquelle momento, se a alma de Joanna Marcella pairava sobre aquella reunião de familia, por certo deveu, suspirando, retomar seu vôo para a séde d'onde são banidos todos os erros e fraquezas humanas, e, depois de abençoar a filha, ir rogar a Deus que se amerceasse d'ella.

Emiliano, com a tenacidade habitual, formulava os seus planos.

— Partir! Privar-nos da companhia de Marcella! — diziam, consternados, os Morgans.

— E' minha filha,—redarguio Emiliano—e com quanto me ache penetrado de reconhecimento por todos os desvelos, por toda a bondade, por toda esta ternura que n'esses seus pesares se manifesta, nem por isso devo deixar de tomar conta de Marcella, que como minha filha, não posso deixar de associar ao meu destino.

— Ah! Sr. Emiliano,— acudio Jacques Morgan—porque não fica na nossa aldeia?

— E' impossivel pela minha parte; quanto a Marcella, não quero que fique nem mais um dia no centro de uma povoação onde seu pai passa pelo ultimo dos homens, por assassino! Mais tarde, quando eu aqui a apresentar já mulher, bella e aprimorada, com educação distincta, ver-se-ha se sou um máo pai; entretanto saberei dar desprezo por desprezo e odio por odio a essa sucia de grosseiros aldeões!

— Tranquillise-se, Sr. Emiliano! — dizia Corentina.

— Estou tranquillo; meditei sobre o meu procedimento: é inabalavel a minha resolução!

— Não confie demasiadamente em si, Sr. Durantais—disse Jacques Morgan.

— Tenho reflectido bastante: todos aqui sabem como me deliberei a desposar Marcella, a despeito da opposição dos Farons, da recusa do tutor e dos obstaculos que me oppozeram; eu não tinha então vinte annos; hoje vou em trinta e cinco, tenho a experiencia do mundo e ninguem é mais firme na sua resolução do que eu!

— Não ha ninguem que se não engane, Sr. Durantais—acudio Corentina.

— Passei a noute anterior com o magistrado do ministerio publico em Fougères, o qual me poz ao facto do que aqui se falla contra mim; sei tudo, e para lhes fallar a verdade, meus amigos, reprovo completamente as assiduidades de um certo moço Roverin perante minha filha e tenho resolvido cortar pela raiz taes relações.

Marcella, a tremer, balbuciou o nome de Pedro Paulo, mas o pai não a ouvio.

— O tal rapaz que trate de guardar as vaccas em companhia d'esses que me julgam assassino! Entre taes miseraveis e Emiliano Durantais nada póde haver de commum!

—Meu pai, meu pai! — exclamou Marcella, banhada em lagrimas.

Corentina fez-lhe signal para que se calasse.

— Meus amigos,—proseguio Emiliano— eu tinha resolvido fazer um protesto em publico ácerca da minha innocencia.

— E' o mais conveniente — interrompeu Corentina.—Foi para isso que eu lhe escrevi. Não hesite um instante, e verá como nós todos e os Morgans, os Roverins e mais amigos seus o ajudaremos!

— Não quero que me fallem dos Roverins! —acudio seccamente Emiliano.— Não pronunciem mais tal nome na minha presença!

A estas palavras seguio-se um silencio pungente. Marcella e Corentina trocavam olhares dolorosos; Morgan engolio uma palavra grosseira; Emiliano pensava em Clarissa Roverin, sua esposa, e corroborava-se na funesta deliberação de a deixar para sempre na ignorancia com respeito á existencia da sua familia bretoa.

— Sr. Emiliano,—disse Corentina, rompendo o silencio—verdade e mais verdade! A verdade é agradavel a Deus, a verdade e a arma dos catholicos e dos homens de bem! Proclame-a, pois, bem alto; não se ausente assim depressa!

— Acaso menti eu? —acudio Emiliano— Não! E' superior ás minhas forças o ir fazer em publico a declaração de que sou incapaz de commetter um crime: os mentirosos são os que me calumniam! O magistrado de Fougères foi quem me dissuadio da imprudente idéa que tive; limitar-me-hei, pois, a fazer uma visita ao *maire* e a seu sobrinho Jeronymo Gillet, salvador de Marcella.

— E Plantian? — exclamou Marcella, chorando.

Quem é Plantian? — perguntou Emiliano.

Jacques Morgan respondeu:

— E' o cão, o cão dos... o cão que na realidade a salvou primeiro que Jeronymo.

Jacques evitara proferir os nomes de Roverin e de Pedro Paulo, segundo a vontade de Emiliano. Este, quando soube quem era Plantian, sorrio-se, beijou a filha, pedio lhe que se não affligisse, e, encaminhando-se para a porta, dissse:

— Meus bons amigos, jantem descansados; eu vou a casa dos Gillets e já volto.

A familia Morgan vio-o com sorpreza tomar o caminho de Grainée; o jantar correu triste e Corentina não pôde comer.

— Não falles nunca de Pedro Paulo a teu pai,—disse ella a Marcella—nem aqui nem em Paris, se para lá fores. Deixa o caso por minha conta; não está tudo perdido... Mas come; olha que talvez tenhas de fazer jornada.

— Não posso comer! — redarguio Marcella, soluçando.

— Que fatalidade—exclamou Corentina— de a esta mesma hora haver em casa de Roverin uma reunião por negocios importantes de familia!

— Mulher, — acudio o Morgan — isto é mais importante que outra qualquer cousa.

— E' verdade. Tanguy, meu rapaz corre ao Moire e traze-nos Pedro Paulo.

— Oh! sim,—exclamou Marcella— para que ao menos eu possa despedir-me d'elle!

Tanguy partio a correr com todas as suas forças. Jacques Morgan, sub tutor de Marcella, foi sentar-se ao fogão, accendeu o cachimbo e poz-se a meditar, resmungando.

— Emiliano Durantais é outro pai—dizia elle —Agora não ha remedio! As propriedades podemos nós evitar que se vendessem; quanto a levar comsigo a filha, é outro caso. Se elle teima, que lhe havemos nós de fazer?

Renée, Marcella e Corentina formavam um grupo digno do lapis de Greuze e da penna de Sterne. Choravam, beijavam-se e trocavam-se tristes olhares; atravez das lagrimas havia sorrisos celestes e com os suspiros entremeiavam-se phrases angelicas. Corentina, sempre grandiosa, sempre resoluta, impedia Renée de proferir phrases de censura e recommendava respeito filial á criança, cuja ausencia tão dolorosamente ia carpir, e no meio de tudo, com a sua prudencia um pouco desconfiada de aldeã precavida contra Paris, ia dizendo baixinho:

— Marcella, minha filha, não te esqueças nunca d'este endereço: « A Sra. Jacques Morgan, em S. Lopo, Lavignais, por Fougères » A cada canto em Paris ha uma caixa de correio; tu sabes escrever, e, se um dia reclamares a minha presença, olha que irei logo, salvo se tiver morrido!

— E, no caso da mãi não poder,—acudio Renée — promptificar-se-ha o pai, o mano Tanguy e eu, sem fallarmos em Pedro Paulo.

— Oh! esse será mister prende-lo para não correr logo! —interrompeu Corentina.

— E a tia—acudio Marcella timidamente —não tem gosto em que ella vá ter comigo a Paris?

— O que eu quero é que tu voltes para o meio de nós! — respondeu Corentina.— Ou! Paris, Paris! Pobre rapaz, não lhe desejo tal destino!

Corentina proferio estas palavras de modo sombrio e ameaçador.

— Se alli se é tão desgraçado como me dá a entender,—disse Marcella — faça que Pedro Paulo permaneça sempre na sua aldeia!

— Mas eu não quero que tu vivas sempre desgostosa! —replicou Corentina, enternecida; depois proseguio: — Teu pai é bom e estima-te deveras: respeita-o, sê submissa e dedicada, não o contraries nunca e serás feliz, Marcella! A felicidade reside na consciencia do inteiro cumprimento dos nossos deveres. Soffri tanto em Paris, onde vi morrer tua pobre mãi, que não posso dizer bem d'essa cidade! Mas não te assustes com as minhas prevenções, Marcella; eu faço mal fallando assim! Olha, minha filha, aqui e em toda a parte, na Bretanha ou em Paris, o bom Deus vela sempre pelos seus filhos!

XVII

UMA REVELAÇÃO.

Emiliano Durantais, tendo encontrado o tio de Saturnino Gillet e seu sobrinho Jeronymo, que se levantaram da mesa, foi com elles dar uma vista de olhos ás terras de sua filha.

— Sr. Jeronymo,—disse elle ao rendeiro —se algum titulo ha que possa augmentar mais ainda a minha eterna gratidão para comsigo, é sem duvida o desvelo com que vocemecê tem engrandecido o valor da Grainée sobre o Coesnon.

— Tenho-o feito assim tanto por interesse meu como pelo de sua filha Marcella, —redarguio o aldeão—e, a fallar-lhe a verdade, mais ainda por amor proprio!

— Não comprehendo bem—disse Emiliano.

— Eu lhe explico—acudio o *maire* de S. Lopo.—Jeronymo, sem o saber, está fazendo o elogio do progresso e dos bons exemplos. A Grainé sobre o Coesnon confina com a Grainée interior, que é minha, e com as terras do Sr. de Beauval, não menos dedicado do que eu ao desenvolvimento dos melhores methodos de agricultura.

— Ah! sim, o Sr. Jeronymo imita-o? — acudio Emiliano.

— Qual historia! —replicou o ancião.— Os exemplos de um velho girondino como eu ou de um rico proprietario como o Sr. de Beauval nada podem contra a rotina: temo-nos cansado ha vinte annos e ninguem quer seguir o nosso exemplo! O unico progresso que para alli ha é devido a um rapazinho de quatorze annos; os Roverins e os Morgans, isto é, o Moire e a Plantelle andam á porfia a quem mais rigorosamente se ha de cingir aos preceitos agricolas do tal rapaz; ora Jeronymo, rodeado dos dous campos das innovações, vê-se obrigado a adopta-las.

O nome de Pedro Paulo não figurou na conversa.

— Ora, Sr. Jeronymo,—disse Emiliano, sorrindo-se—ponha-se para ahi a augmentar fabulosamente o valor da Grainié, e depois, se lhe encarecerem a renda, não se queixe!

— O que se segue d'ahi é que faço mal? —acudio o aldeão.

— Pelo contrario; faz bem, porque deve estar certo de que aquella a quem o senhor salvou a vida nunca lhe ha de augmentar a renda das suas terras.

— Obrigado, Sr. Emiliano, obrigado!

— O meu agradecimento de pai será superior aos interesses pecuniarios de minha filha, e para que um dia a renda da herdade venha a soffrer alteração será preciso que da sua parte nasça a proposta de augmento ou reducção de preço, segundo a sua consciencia.

— Isso agora é que é peior, cincoenta vezes peior! —redarguio Jeronymo.

O tio Maturino soltou uma gargalhada.

— O que foi o senhor fazer? —exclamou elle.—Não sabe que metteu o pobre rapaz em talas? Está atrapalhado, irremissivelmente embaraçado!

— Não o entendo, Sr. *maire*—replicou Emiliano.

— Pois é claro! Jeronymo aceitaria resignado qualquer augmento de renda que o senhor lhe arbitrasse, mas desde que lhe deixam isso á sua consciencia está o homem em torturas! Sendo, como é, honrado e escrupuloso tanto como qualquer Roverin, Morgan ou Faron, fará rigorosa justiça contra si proprio! Ah! pobre sobrinho, que estás cahido n'um laço!

Chegados ao limite das terras da Grainée e da Plantelle, Emiliano despedio-se cordialmente de Mathurino e Jeronymo Gillet. Os seus cuidados de novo o assaltavam: desejaria ver-se bem longe de Lavignais. Quando voltou á herdade, ainda Tanguy não regressára nem Pedro Paulo apparecera. Corentina, aproximando-se de Emiliano, disse:

— Não fallaremos mais em o deter em S. Lopo para sempre, no que consistiria a felicidade de nós todos, nem lhe pediremos para se demorar aqui algumas horas; fallemos, porém, de Marcella, que é tanto sua como minha filha: fui eu que a criei, que lhe servi de mãe; ha dez annos que velo por ella! O senhor roubou-m'a; está no seu direito, mas eu tambem estou no meu para lhe perguntar o que fará d'ella em Paris?

— Educal-a-hei segundo o seu nascimento e condição.

— O senhor não; isso não é possivel: todos os dias, desde as nove horas da manhã, vai o senhor para o seu escriptorio, d'onde só regressa ás cinco horas da tarde; isso sei eu muito bem: durante a fatal doença de Joanna Marcella nunca lhe foi possivel permanecer á sua cabeceira. Diga-me então quem será a companheira de Marcella, quem tratará d'ella, quem olhará por ella durante sua longa ausencia? A' noute os seus negocios tomam-lhe grande parte do tempo: acaso a deixará entregue a alguma criada sem alma nem coração?

— Engana-se Corentina! — balbuciou Emiliano, córando.

— Ah! já sei—acudio a aldeã.—Vai encerra-la n'algum collegio de Paris! Não faça tal, pelo amor de Deus, Sr. Emiliano!

E em tom energico disse-lhe ao ouvido:

— Olhe que a mataria tambem a ella!

Emiliano estremeceu.

— Socegue—disse elle.—Marcella, pode ser que longe d'aqui, terá o agazalho de uma segunda mãi.

— O que quer isso dizer?

— Será estimada por uma outra mulher, mas com carinho igual ao seu.

— Não é possivel desde que Joanna Marcella não existe!

— Estou casado—replicou Emiliano por um violento esforço.

Jacques Morgan, que até alli não se mechêra do canto, ergueu-se então, correu para Marcella, cingio-a nos braços e esperou que sua mulher rompesse o silencio para tambem fallar. Renée, que tinha os seus quinze annos, reconheceu que a scena ia tornar-se grave, e Marcella, com os olhos fixos no pai, tentava sorrir-se, a despeito das suas attribulações. Emiliano convenceu-se de que Corentina irromperia em transportes de raiva, mas ella guardou penoso silencio: o coração palpitava-lhe de agonia, o sangue refervia-lhe nas veias e a boa creatura ergueu os olhos ao céu, pedindo a Deus que lhe désse forças e prudencia: ella não queria em presença da creança censurar o pai. Recuperada a presença de espirito, disse a Marcella:

—Teu pai não quiz que estivesses privada do auxilio de uma mãi em Paris, para onde eu não posso acompanhar-te. Lembra-te sempre, minha filha, do que te hei dito e do que Deus recommenda: honra e estima teu pai, e tambem tua segunda mãi!

Corentina, apesar de toda a sua coragem bretôa, quando proferio estas phrases, sentio-se desanimar e uma pallidez mortal se lhe manifestára no rosto. Para evitar que Marcella se apercebesse d'isso, dirigio-se para o quarto contiguo, onde deu largas á sua dôr. Jacques Morgan, percebendo tudo, franzio os sobr'olhos e cerrou os punhos. Emiliano era o unico que se sentia em bôa disposição. Sem notar a colera comprimida da rendeira, começou de fazer o elogio de sua segunda mulher e declarou que já tinha dous filhos d'ella.

Teu irmãozinho chama-se Gilberto e tua irmã Leonia—dizia elle a Marcella, a qual com as ingenuas perguntas prolongou a conversa, até que o marido de Corentina, não podendo mais conter-se, bateu com a mão no hombro de Emiliano, dizendo-lhe em tom chocarreiro e ameaçador.

Parece-me, Snr. Durantais, que o subtutor de Marcella poderia ter recebido todas essas noticias por outra via e um pouco mais cedo!... Com que então já temos um rapaz e uma rapariga mais?

Emiliano ergueu a frente: estava fulo de raiva e Corentina precipitou-se repentinamente no meio d'elles, e, tomando a mão de cada um, disse em voz baixa:

—Em nome de Deus, nem mais uma palavra diante da creança!

XVIII

AS MEMORIAS DE JOSÉ ROVERIN.

A' hora em que Pedro Paulo sahio de casa do tabellião todos os habitantes de S. Lopo estavam jantando e as ruas eram desertas. Ninguem o vio com o pacote lacrado debaixo do braço entrar no cemiterio, ajoelhar-se sobre a sepultura do pai e depois com mão tremula estalar o sinete preto do involucro.

— Vou receber as suas ordens, meu pai, —dizia elle do fundo do coração—as quaes seu filho Pedro Paulo terá por sagradas!

Em seguida abrio um caderno volumoso, cujas folhas de papel, amarellecidas pelo tempo, estavam cheias de grossos caracteres escriptos com mão tremula. Desde logo reconheceu que seu tio Gervasio vivera completamente illudido, sendo a mãi adoptiva de Marcella quem previra a verdade. O manuscripto datava de uma época funebre e seguia nestes termos:

« De Paris, cidade do infortunio, onde Deus vos livre de viver como eu vivi e de morrer como acaba de morrer vossa infeliz mãi! E' velando junto do corpo da companheira da minha vida e poucas horas depois de lhe haver cerrado os olhos que eu lanço mão da penna para contar aos meus queridos filhos a historia dos autores de seus dias. Possa ella affasta-los do designio de entrar n'uma esphera superior áquella em que eu nasci, em que vós deverieis ter nascido e na qual cedo entrareis em breve para não mais d'ahi sahirdes. Antes de perder a vista totalmente, antes de ir juntar-me no outro mundo a vossa mãi e irmãos queridos, aproveito estes poucos momentos para com esforço traçar estas linhas a fim de vos preservar, se possivel for, dos males que me aniquilaram.

« Meu Pedro Paulo e minha Clarisse, eu vou deixar-vos na aldeia de S. Lopo, entregues a meus parentes, para que vos eduquem como simples aldeãos. Oxalá que meu irmão Gervasio, sua mulher e filhos, habituados a considerarem-me feliz, não estejam irremediavelmente eivados dos preconceitos aldeãos e que eu tenha tempo de os convencer de que devem lastimar-me! Viverei, porem, o tempo preciso para os desviar de errados conceitos? Escutai-me, pois, vós, meus filhos, e acreditai me.

« Sê aldeã, Clarisse, esquece as inuteis lições de musica, de historia e de desenho que eu e tua mãi te démos; crê nisto que te digo para tua felicidade. Eu receio as consequencias da instrucção, porquanto, continuando a ser educada como menina da cidade, difficultosamente te sujeitarias á vida de camponeza. Meus pais julgaram dar-me um bom futuro fazendo de mim um homem instruido, uma especie de fidalgo, um pobre de casaca preta: assim tenho vivido e morrerei, porque nesta idade seria impossivel a transição Habitua-te, pois, Clarisse, á vida de camponeza, como tuas primas Denisa Perina e Marietta. Quanto a ti, Pedro Paulo, estás ainda muito creança, graças a Deus, para levares de Paris impressão alguma que contrarie desejos de teu pai. »

Pedro Paulo interrompeu a sua leitura.

— Clarisse! —balbuciou elle—Meu pai dirige-se a ella tanto como a mim; não sei, pois, para que a deixou em Paris em casa de uma marqueza, quando a sua idéa era traze-la comigo para S. Lopo.

O resto da leitura do manuscripto deixou sem resposta aquella natural pergunta, e, todavia, achava se ella implicitamente alli dada. Vê-se que o pai de Clarisse receiava os principios de instrucção por ella recebidos, como causa para ella não acceitar a vida de aldeã de suas primas. Ella teria recordações que lhe rasgariam a alma. Estas considerações devem figurar em primeira linha entre as causas que determinaram José Roverin a acceitar a proposta de Ismenia de Ponthervée. Posto que obra informe e incorrecta de um homem quasi cégo, o memorial testamentario revelou a Pedro Paulo a magnitude dos soffrimentos de seu pai e mãi antes do matrimonio e durante a vida conjugal e sobretudo desde a data em que as doenças e a sorte dos filhos converteram em angustiosa a sua existencia, que por limitado prazo de tempo foi feliz.

Incessantemente, depois das descripções mais pungentes, José Roverin repetia a seus filhos os mesmos conselhos, a mesma ordem paterna: Vivei como aldeãos; não volteis mais a Paris: não vos arrisqueis a perder ahi com a saude o repouso do espirito. Resisti a todas as suggestões, a todos os conselhos. Em vez de augmentardes as vossas necessidades, limitai-as. Acreditai no meu parecer, confirmado pela opinião dos sabios de todos os tempos: é nos campos que o homem goza a maior somma de venturas possiveis no mundo. O professor de latim citava em seguida com a proficiencia de que se ufanava os seguintes trechos:

« Virgilio, Horacio, Lucrecio e o author do Prœdium Rusticum disseram em bellos versos latinos o que aqui vos traduzo, meus filhos:

« Felizes os que cultivam os campos, se sabem apreciar o bem que gozam.»

« Felizes os que não conhecem senão os gozos campestres.»

« Foi entre os camponezes que a justiça teve a sua ultima séde no mundo.

« A idade de ouro só durou até que os homens edificaram as cidades.»

« Os escriptores profanos combinam n'este ponto com os livros sagrados, pois d'elles se vê que a primeira cidade foi obra de Caim. Portanto vivei nos campos como Abel. Sê pastor de gado, meu filho Pedro Paulo, e tu, minha Clarisse, não contes com a ventura senão nos campos. Nas cidades, por mais que se trabalhe, não se consegue o bem-estar; mendiga-se sempre, e, quando se não mendiga, morre-se á mingua.»

« O camponez, isolado ainda no mais remoto lugar, póde ser um feliz mortal, amando e explorando com desvelo as suas terras. Mas deixemos-nos de citar mais exemplos de mestre-escola; basta-vos a historia paterna, mais commovente do que todos os poemas do mundo. Nas cidades nada se obtem de graça: o ar, o espaço e a luz do sol, isso mesmo se vende a peso de ouro; o tempo mesmo se disputa aos instantes. Ha vinte annos que regateio o tempo por minutos, chegando para aproveita-lo a correr á pressa, até que a final veio a doença roubar-me absolutamente a faculdade de o aproveitar e d'aqui a morte da nossa familia!

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 229.)

XXXIX

A pessoa que desejava fallar a Domingos de Sampaio, era a aya de D. Francisca, a mulata que nós deixamos ha pouco a preparar-se para ir cumprir as ordens da ama e narrar o succedido ao alferes da Silva.

A' sahida de casa tomou pela calçada de Santo André como se fosse para os lados da Graça, mas ao chegar ao arco, e quando já não podia ser vista das casas de Ayres da Cunha, parou e perguntou a si propria se devia ir ter com o mordomo do fidalgo e antigo criado de D. Francisca ou pedir primeiro instrucções a Domingos de Sampaio.

Não gastou muito tempo em reflectir. O seu futuro dependia do alferes, em cuja sagacidade e poder tinha plena confiança, e de quem esperava grandes beneficios. Tomou pois o caminho do Campo de Santa Clara e para a eventualidade de encontrar Jeronymo de Lemos que fôra visitar o alferes, estudou um recado especial de que D. Francisca a encarregara para elle. Trapalhadas da mulata!

Felizmente chegou lá quando o fidalgo de Chestoma ainda se não tinha ausentado, e pôde fallar á sua vontade com Domingos de Sampaio, logo que elle voltando á sala e pedindo desculpa de se ausentar para ir ter uma conferencia com o seu advogado, conseguio que Jeronymo de Lemos se despedisse, promettendo lhe que iria em companhia de Thiago Torres jantar á rua dos Cavalleiros no dia seguinte. O alferes disse á Thereza que fosse cumprir as determinações da ama, e que não voltasse alli porque iria fallar-lhe á casa onde ella se hospedara quando viera do Porto. Combinaram então encontrar-se lá no dia seguinte.

Partio a Thereza para o palacio de Roy de Mello á Graça e perguntando pelo mordomo, indicaram-lhe no andar inferior a porta da casa onde costumava estar. Bateu, e como de dentro uma voz conhecida a mandasse entrar, abrio a porta dando os bons dias ao seu antigo commensal em casa de D. Francisca, e olhando com risonha attenção para todos os lados do aposento que era espaçoso e bem mobiliado, seguindo-se lhe depois a camara em que dormira aquelle honrado homem.

— Bravo, senhor João Gomes! Isto sim que é vivenda de fidalgo! Ou aqui ou no vão da escada da nossa antiga ama!

— Em primeiro lugar, respondeu o mordomo indo fechar a porta por dentro, e sentando-se de novo á mesa onde estava escrevendo antes que a mulata abrisse a porta. Em primeiro lugar, dizia eu, não me chamo João Gomes. Esse meu infeliz irmão depois de muitas desventuras, todas filhas da sua má cabeça, emendou se, e veio abrigar-se sob a minha protecção n'este palacio onde com a permissão do fidalgo lhe dei um quarto. Ahi morreu, coitado! haverá um anno. Eu chamo-me Rodrigo Peres Gomes para a servir.

A Thereza nem pestenejava de admiração e principiava a crer que se enganara pela semelhança das feições, porém ao mesmo tempo lembrava-se de que poucos dias antes o reconhecera, lhe fallara, e que João Gomes não ousara negar o seu nome. O tom grave das palavras do mordomo causava-lhe calafrios, e acostumada a successos extraordinarios, já receiava sahir mal d'esta aventura.

— Em segundo lugar, continuou o homem com a maior seriedade. Esta sala e o meu quarto não são vivenda de fidalgo, nem vossa mercê faz idéa do que são os aposentos do primeiro andar. Isto é o mais somenos canto d'esta casa. Aqui só temos o cartorio como vê.

— Pois sim o que quizer, replicou a mulata cada vez mais attonita, quem me dera viver assim!

— Em terceiro lugar, proseguio o senhor Rodrigo Peres sem attender á observação da Thereza, eu não conheço a sua antiga ama, nem o vão da escada a que alludio, nem a vossa mercê que hoje me vê pela primeira vez. Verdade é que de tudo isso e de muito mais tenho noticia pelo que ouvi a meu pobre irmão. E agora que já sabe com quem trata, aqui estou para a servir, e em tudo lhe dar gosto como seu obediente servo.

— Eu nem sei o que lhe deva dizer, retrucou com grande perplexidade a mulata, espantada da transformação e não ousando affirmar que Rodrigo Peres e João Gomes fossem uma e a mesma pessoa. Vinha tratar um negocio com seu irmão que Deus haja. Tinha certa confiança com elle. Agora não me atrevo a dirigir-me a um cavalheiro que não é meu conhecido...

— Mas faça de conta que sou; interrompeu o mordomo. Eu fiquei herdeiro do meu irmão, e sei a amizade que elle lhe tinha. Falle com franqueza. A porta está fechada. Aqui dentro serei João Gomes para que não sinta a mudança. Se vier alguem, e fôr necessario abrir, passarei a ser Rodrigo Peres.

— Esse fallar já me vai agradando, disse a mulata cahindo então no verdadeiro sentido das palavras do mordomo.

— Vamos. Não perca o seu tempo, menina. Diga o que pretende. Peça por bocca, e para lhe abrir o appetite, guarde essa peça de 6$400 em memoria de meu irmão...

— Que Deus Nosso Senhor lhe falle n'alma! exclamou D. Thereza sorrindo e guardando a peça na algibeira do vestido. Vejo que não perdeu o animo generoso!

— Mas que negocio temos? E' cousa que renda e não fique mal ao mordomo do senhor Ruy de Mello?

— E' negocio em que se não olha a dinheiro, porque o ha em abundancia.

— Bem. São os negocios de que eu gosto. Diga. Explique-se, meu amor.

A Thereza, recobrado o espirito das hesitações e tremores em que estivera no principio da conversação, contou ao mordomo a difficuldade em que se via D. Francisca por causa da certidão de baptismo. como era urgente fabricar uma segundo as notas lançadas no papel que lhe entregou, e que este serviço seria remunerado com a largueza propria do caso, da gratidão de D. Francisca, e da grande riqueza de que ia ficar senhora casando com Jeronymo de Lemos. Accrescentou que o caso era de pressa, e que a rapidez tambem se pagava.

— E mais nada? perguntou o mordomo.

— Porque? Acha pouco?

— Não. Acho bastante para ser processado por falsario, conduzido em procissão ao caes do Tejo ou ao campo das Cebolas, e alli dependurado como salchichão em chaminé de provincia. Eu logo vi que a minha boa amiga Thereza não se incommodava a subir á Graça por cousas insignificantes!

— Então recusa ajudar a senhora D. Francisca?

— Eu não recuso nada, mulher. Não sei dizer que não a ninguem, e muito menos á senhora D. Francisca, que era engraçada e bem feita como poucas, e ainda hoje não terá mudado muito. Bem sabe que o meu fraco foi sempre obedecer ás senhoras.

— Olha que eu não hei de vir do outro mundo dizer as verdades. Maganão era e muito. Vejo que não se emendou.

— Diga antes peccador que todos o somos mais ou menos. Então a certidão ha de ser lançada, segundo resa este papel?

— Tal e qual. Agora é só dizer-me quando posso vir busca-la, e francamente quanto devo trazer-lhe.

— Eu ainda não disse que me encarregava d'esse negocio. Ponderei-lhe somente que por menos tem sido enforcados alguns homens de bem. Emfim eu posso arranjar tudo isso, mas é necessario ter primeiro uma conferencia com sua ama. Ella que lhe diga como e aonde.

— Mas bem vê que o caso é de pressa.

— Pois não se demorem. A pressa é sua: Não é minha. Eu gosto de fazer os negocios com segurança.

— Valha-me Deus! O senhor Jeronymo só depois de amanhã vai para a casa...

— Pois então será depois de amanhã, e ao cabo dos tres dias seguintes a certidão. Eu cá estou ás suas ordens.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXI